Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 230 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e Institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

O MAL DE VIVER

O suicidio de Mousinho de Albuquerque, envolto no mysterio, inesperado e tétrico, como um cataclysmo, vem trazer á tela da discussão, novamente, esse mal terrivel, que tanta victima, e cada vez mais, está fazendo na nossa raça *o mal de viver*.

Porque, embora não se saiba a razão immediata que levou o heróe a metter uma bala nos miolos, sabe-se que a razão base foi aquella. Mousinho padecia ha muito tempo do mal de viver!

Tive occasião de conhecel-o, de falar-lhe de perto.

Foi aqui, em uma casa, uma das raras casas que elle frequentava, que eu o encontrei. E desde logo o tive como uma destas creaturas producto do meio degenerado, que passam pelo mundo n'uma tristeza que não explicam, que vivem na duvida, na descrença, no desconsolo, vagas e inexplicaveis como o Hamlet, ás vezes suggestionadas por uma ninharia, outras indifferentes deante do perigo ou da belleza, e sempre n'um meio sonho, que as faz atravessar a vida como somnambulos...

Nessa propria casa onde o conheci, Mousinho passava ás vezes noites inteiras sem dar uma palavra! Entrava, kepi á banda, monoculo no olho, esguio, espada a arrastar, dava um *shake-hands* a quem estava e ficava-se horas e horas sentado, n'um terraço que deita para o Tejo, o olhar perdido, acolá, no vacuo...

A primeira vez que lhe falei estava em um dos seus dias de sociabilidade. Falou-me de Africa, das campanhas em que entrara, da prisão do Gungunhana. Mas falou de tudo isso, que é uma epopéa, com uma especie de desprezo, encolhendo os hombros a miúdo, como quem se batera para passar o tempo e expuzera mil vezes o peito ás balas para matar o *spleen*!... De tudo o que dizia parecia depreheuder-se que tanto se lhe dava ser um heroe como não.

Effectivamente, n'aquelle espantoso feito de armas da prisão do Gungunhana, em que Mousinho, á frente de pouco mais de 30 homens, entrou no *Kraal* de um dos mais poderosos e temidos régulos africanos e o prendeu deante dos seus milhares de subditos, houve mais do que arrojo. Houve stoicismo. Mousinho metteu-se pelo sertão como um fatalista. Foi stoico antes de ser audacioso. Só um tremendo perigo lhe poderia acariciar os nervos. Arrostou-o. Nem se lembrou de ter medo.

Depois, quando veiu, o Portugal inteiro lhe juncou o caminho de flores, na mais vibrante e patriotica manifestação, elle foi, deante dos *hurrahs*, dos vivas, dos hymnos e das multidões delirantes, como fôra deante do mysterio aggressivo dos sertões e do perigo imminente dos namarraes: frio, triste, quasi insensivel!

Estou o vendo ainda, num camarote do Colyseu dos Recreios, na grande noite em que os estudantes lhe dedicaram a sua festa de boas vindas. Milhares de pessoas, de pé, descobertas, accenando-lhe com lenços, faziam tremer os alicerces do circo com os seus vivas! A orchestra executava o hymno real. Atiravam-lhe flores. Faziam-se discursos.

E elle, levemente inclinado para a frente, fazendo a continencia, não manifestava a menor commoção. O olhar abstracto poisava-se em qualquer ponto indefinido e era como se, embalada por todo aquelle ruido vibrante de enthusiasmo, a sua alma tivesse voado para muito longe, para muito longe...

Depois, quando foi commissario régio em Moçambique, o seu espirito vibrou, sacudido pelos encantos do mando. Foi terso, vigoroso, por vezes mesmo despotico. Sem limites para oppôr ao seu atribulado pensar, poude enganal-o, servindo-lhe sensações fortes, nascidas de contratempos que se venciam, de obstaculos que se aniquilavam, de inimigos que se derrubavam. Mas isso foi sol de pouca dura.

Voltando á metropole, entrou no paço real e foi feito aio do principe herdeiro. A atmosphera era absolutamente outra, havia limites a respeitar, convenções a acatar, leis a que obedecer. O pobre doente não tinha o ar preciso para os seus pulmões. Espirito sem norte, para qualquer lado que se voltasse, encontrava as grades da grande jaula a que se chama a convenção!

Como todos os que padecem do mal de viver, elle não podia, não sabia atirar-se á sociedade e, muito menos, á difficil sociedade em que vivia. Como todos esses pobres entes que a degenerescencia tem multiplicado e que passam pelo mundo com a nostalgia do impossivel, elle se deixara ir arrastando, talvez sem dar por isso, entre reposteiros de seda, leis da protecção, deveres de etiqueta e sorrisos palacianos!

Via-o-lo passar pelas ruas da capital, a cavallo, ao lado do principe, indifferente, vago como uma sombra. As sentinellas gritavam *as armas*; o povo descobria-se. E elle, ás vezes, distrahidamente, como quem desperta, levava a mão direita ao kepi, correspondendo.

Na sua maneira externa parecia ouvir-se sempre a phrase que premeditadamente diria aos intimos:

— Tenho *saudade* vontade de morrer!

Um desses mil pequenos nadas que o prendiam á vida, sem validade que o conservasse, ...assem, sem crenças que a politica amamentasse, sem que o trabalho creasse — elle, o ...aio do herdeiro do throno, ...de gloria e de veneras, chegou finalmente a esse desapego, a esse ...de desamor á vida, de onde ...sabe para a loucura ou para a morte!

A minima contrariedade serve de pretexto.

A qual lhe serviria a elle ninguem ainda o sabe. Uns dizem que foi a atmosphera fria do paço, outros que foi uma contrariedade qualquer de amor.

Fosse qual fosse, o mal de viver é que foi a razão base que o fez, com o mesmo stoicismo de sempre, com a mesma serenidade tremenda de sempre, metter-se n'um coupé, sahir as portas e apontar á fonte direita o cano de um revolver!

Foi elle, o mal terrivel, que abateu com estrondo o heroe de Chaimite. E' elle que todos os dias abate pobres anonymos, a quem a degenerescencia do sangue e a má organização da sociedade levam ao extremo de não poder supportar a vida!

Quando voltará a sciencia o seu olhar para esse mal?

Talvez nunca — porque os seus bacillos escapam a todos os microscopios!...

Antonio Bandeira

Lisbôa, 13 de janeiro de 1902

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia pacato e equilibrado, como um burguez que não conhece exames e não pratica violencias.

Castello, o paciente e bisbilhoteiro, registrou oscillações entre 23°,7, 29°,9.

No CORCOVADO, manteve-se a agradavel temperatura, que proporcionaram os 21 graus pela manhã, mais cinco decimos ao meio-dia e apenas mais dois á tarde.

A POLITICA

PARLAMENTARISTAS E SIMPLES REVISIONISTAS

Waldeck-Rousseau, em discurso proferido por occasião da inauguração da estatua de Baudin, recordou com pezar que os republicanos de 1848 em França, transviados por illusões, não souberam absolutamente se elevar até á concepção de um governo fundado sobre os dados positivos da experiencia e da razão. D'ahi o fracasso da segunda Republica.

Foi o que se deu tambem com os republicanos brazileiros, que não se aconselharam com as nossas tradicções governamentaes, com a experiencia das instituições que, vindas embora da monarchia, podiam ter sido conservadas, preferindo copiar servilmente uma constituição creada por um povo de outra raça, de outra indole, de outros habitos e com um passado diverso.

Eliminada a monarchia, si tivessemos adoptado outras fórmas politicas que não as americanas; si fossemos pedir inspirações aos estadistas que fundaram a terceira Republica franceza, adaptando a maior parte das nossas velhas instituições á fórma republicana; ao menos como transição para uma transformação mais radical, não teriamos chegado a esse deploravel estado de coisas, que hoje presenciamos com magoa.

Os inconvenientes que se observam entre nós são os mesmos que offerece o funccionamento do regimen importado dos Estados Unidos nos demais paizes sul americanos, onde actuassem as mesmas forças que lhes são contrarias, como a diversidade de raça, de costumes e de educação politica.

Si os effeitos são os mesmos, é logico attribuir-lhes a mesma causa.

O remedio, portanto, é eliminar a causa, procurando no nosso passado as instituições já experimentadas, como adequadas ao nosso meio social. E' voltar francamente ao regimen parlamentar que, digam o que quizerem, produziu entre nós outros fructos que não o presidencialismo americano. E' o meio mais seguro de fazer o governo acompanhar os movimentos da opinião, e obstar a que o poder se perpetue nas mãos de um partido ou de um grupo de individuos.

Não se diga que isso seria irrealizavel, porque não encontrariamos presidentes que se conformassem com os deveres proprios de um chefe de estado no regimen parlamentar. Assim como a França tem encontrado patriotas, como esses que tão correctamente se têm havido naquella melindrosa posição; assim como o Chile tem tido tantos presidentes que têm governado segundo as indicações do parlamento, não ha por que desesperar o Brasil de achal-os com as mesmas qualidades e a mesma orientação.

Doze annos de experiencia já são sufficientes para mostrar que o presidencialismo não é um regimen que se possa aclimar entre nós. Entretanto, como nem todos os brasileiros estão disso convencidos, e ha muitos que entendem bastar algumas reformas para que melhore a nossa situação, unam os parlamentaristas os seus esforços aos daquelles patriotas para conquistar alguma coisa, já que não podem obter tudo.

Si ainda não é chegado o momento de organizar-se um partido nacional que tenha por objectivo a republica parlamentar, e, no emtanto, ha os melhores elementos para um partido revisionista forte, como mostram o programma da dissidencia paulista e as manifestações do federalismo riograndense, e si a revisão em muitos pontos ha de forçosamente produzir beneficos effeitos, que os parlamentaristas prestem o seu apoio á revisão, mesmo porque com a revisão se adeantaria a marcha para a realização da sua maior aspiração, ou para a radical transformação do regimen republicano. Isto é que é sensato, isto é que é pratico.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha e assignou os seguintes decretos de promoção:

Ao quadro extraordinario da Armada: a capitão-tenente por antiguidade, o 1.° tenente Alvaro de Medeiros Chaves;

No corpo de machinistas: a capitão-tenente machinista de 2.ª classe, o de 3.ª 1.° tenente José da Silva Gomes, por antiguidade;

A machinistas de 3.ª classe, 1.ºs tenentes, os de 4.ª 2.ºs tenentes Justiniano Ferreira Piquet, Alfredo Bernardino Horta e Carlos Francisco de Faria;

A machinistas de 4.ª classe 2.ºs tenentes os ajudantes de machinista guardas-marinha Melchiades Gonçalves de Senna, João Figueiredo de Souza, por antiguidade, e Luiz do Nascimento Passos Cardoso, Bernardo Joaquim de Mattos, Roberto de Oliveira Borges, Manoel Dias Braga, João Teixeira Cardoso e Arthur Leopoldino Arantes por merecimento;

A ajudantes de machinista guardas-marinha os sub-ajudantes sargentos ajudantes, Antonio José Monteiro dos Santos, José Gomes Canto, João Paula Faria, Rodrigues Ramos, Manoel Francisco Filho, Francisco Gonçalves da Costa, Joaquim Appolinario dos Santos e Leocadio Joaquim da Costa.

O sr. presidente assignou egualmente os decretos concedendo a gratificação addicional de 5 % ao lente cathedratico da Escola Naval, dr. João da Costa Pinto e reformando o capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho com a graduação de capitão de mar e guerra.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs.: coronel Azevedo Pimentel, Augusto de Carvalho, Jacintho Barbosa e Silvino Gurgel do Amaral.

Continúa na secretaria das relações exteriores o concurso para o preenchimento de uma vaga de amanuense naquella secretaria.

A' audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs.: ministro da Italia, Chile e Bolivia e os encarregados de negocios da Austria e de Portugal.

Com o sr. de Cariati, ministro da Italia, o sr. ministro do exterior conferenciou ainda uma vez sobre o tratado de commercio.

Do resultado dessa conferencia parece-nos que o governo brasileiro conseguirá do governo italiano uma reducção sobre os impostos do café, mantendo em compensação, a tarifa minima para os productos italianos.

— Com o sr. Riquelme, ministro do Chile, s. ex. estudou varios pontos do accordo commercial de que nos temos occupado.

Os drs. Sergio de Carvalho e Antonino Fialho, membros da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura conferenciaram com o sr. ministro do exterior relativamente á exportação do assucar nacional para o estrangeiro.

O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes do Amazonas em cambiaes, lb. 13138—12—12—correspondentes á quantia de 116:805$592; do Pará, idem lb. 32.092—13—0—correspondentes á 285:266$174; do Maranhão, idem lb. 3536—12—7—correspondentes á 31:707$333.

Foram transferidos os seguintes escrivães de policia: da 12ª para a 4ª urbana, o sr. Alfredo Silva; deste para a 1ª urbana, o sr. Carlos Aguirre e da 1ª para a 12ª o sr. coronel Pinto.

Subiu á tarde para Petropolis o sr. ministro da justiça, que só voltará sabbado, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Com as formalidades do estylo prestou compromisso, assumindo o exercicio do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Epitacio Pessôa, que tomou parte nos julgamentos decididos.

HOJE

Reunem-se ás 7 1/2 horas da noite, em assemblea geral, os socios da S. Propagadora das Bellas Artes para prestação de contas do thesoureiro.

Está de dia á repartição central de policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — Ultima representação do drama Rocambole, pela companhia Dias Braga.
Passeio Publico — Concerto instrumental.

DR. MANOEL VICTORINO

O eminente brasileiro dr. Manoel Victorino Pereira faz annos hoje.

Nome que se impõe, pelo raro talento, á admiração dos seus compatriotas; pelo civismo, á veneração dos seus patricios, e, pelos serviços que dentro e fóra do seu paiz tem prestado ao nome brasileiro, á gratidão nacional, o dr. Manoel Victorino, além de ser uma das mentalidades mais altamente cultas do Brasil, é uma cara promessa para o coração amargurado deste povo, que anceia por vel-o dar á sua patria o concurso das suas luzes e da sua larga experiencia de homem publico.

O *Correio da Manhã*, entre as maiores honras que tem recebido, conta a de possuir no meio dos seus collaboradores a penna brilhante e inexcedivel do illustre brasileiro, a quem, muito respeitosamente, cumprimenta pela data de hoje.

Germol — Não corrosivo.

Serão concedidos ao operario da Imprensa Nacional Alfredo Bernardes de Souza, 30 dias de licença, percebendo metade da diaria, afim de tratar de sua saude.

Ninguem contesta. Os vinhos mais puros são os italianos da casa Filippone, Ourives, 21.

Por portaria do sr. ministro da justiça foram concedidos 30 dias de licença ao coronel Alfredo José de Freitas, commandante da 1ª brigada de infanteria da Guarda Nacional, afim de tratar de negocios de seu interesse.

Emprestimo popular

Communica-nos o sr. Francisco de Paula Palhares, respeitavel corretor de fundos publicos nesta praça, que já se acha recolhida, pelo Estado do Rio, ao Banco Commercial, a quantia de 37:853$000, destinada ao pagamento dos premios do sorteio do Emprestimo Popular, que se deve realizar amanhã.

HOJE, ás 4 1/2 horas da tarde em ponto, importante leilão de moveis, objectos de arte e de fantasia á rua do Rosario, 155. **A's grandes occasiões**

Ao sr. ministro da guerra, communicou o seu collega da fazenda, já ter sido mandada distribuir á delegacia fiscal no Paraná a quantia de........ 500:000$, para occorrer ao pagamento do pessoal e material do exercito.

Ha oito dias acha-se enfermo o dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal, com um enterse no pé direito, proveniente de uma contusão quando se deu um desastre no seu carro.

S. ex., porém, tem despachado em casa os papeis do expediente, de caracter mais urgente. Hontem despachou com os directores de marinha e do interior, e hoje despachará com o seu secretario.

Por essa occasião, serão assignados dous decretos: de convocação de uma sessão extraordinaria do Conselho Municipal transacto, para o dia 1º de fevereiro, e o de nomeação de Antonio Luiz Mercadante para o cargo de guarda municipal no districto de Guaratiba.

O dr. prefeito tem sido muito visitado e hontem recebeu as visitas dos drs. Campos Salles e Sabino Barroso, nas pessoas dos srs. dr. Thomaz Cockrane e coronel Benevenuto de Magalhães.

A Sorocabana

Regressou hontem para S. Paulo o sr. coronel Souza Aguiar, recentemente nomeado director do trafego da Estrada de Ferro Sorocabana. O illustre engenheiro, em seu relatorio, augura a essa estrada um prospero futuro. Ella serve a uma zona cuja feracidade zomba do abandono em que a tem deixado o governo e das difficuldades que lhe tem creado a tranquibernosa administração do sr. Francisco Casimiro.

O sr. dr. Souza Aguiar julga indispensavel o augmento, em grande escala, do material da estrada, principalmente dos wagons de carga, sem o que reputa inexequivel attender ás justas reclamações da lavoura e do commercio, estabelecidos na zona servida pela Estrada de Ferro Sorocabana.

De um golpe de vista, seguro e pratico, o illustre engenheiro apprehendeu os melhoramentos que se impoem, apontando todas as necessidades que urge remediar.

Em 40 locomotivas e 400 wagons avalia o sr. dr. Souza Aguiar o reforço de que carece o material rodante da Sorocabana.

Ahi está a situação a que o sr. Francisco Casimiro, conhecido por *Mãosinha*, levou uma das mais futurosas via-ferreas d'este paiz, entregue pelo sr. Murtinho á sua incompetencia e á sua ganancia, em pagamento de favores inconfessaveis.

O sr. Casimiro, que além de presidente da Sorocabana é presidente e quasi dono exclusivo da Companhia Edificadora, não tem feito mais do que impingir á primeira o refugo das construcções da segunda. Até wagons de outra bitola foram pela Companhia Edificadora, isto é pelo sr. *Mãosinha*, vendidos á Sorocabana, isto é, ao mesmo sr. *Mãosinha*. E além de serem d'outra bitola, eram tambem de maior altura do que a dos tunneis.

Por isso lá estão dezenas delles atirados á margem da estrada, apodrecida a madeira e oxydadas as ferragens.

Mas, o sr. Casimiro, presidente da Edificadora, já recebeu do sr. Casimiro, presidente da Sorocabana, a importancia desse material imprestavel.

Por estas e outras é que o illustre engenheiro dr. Souza Aguiar em tal deploravel estado encontrou a Sorocabana. E é por isso tambem que o sr. *Mãosinha*, assessorado pelo sr. Ulysses Vianna e protegido pelo sr. Murtinho, vive compromettendo o credito do Brasil, espantando os capitaes estrangeiros com a chicana degradante em que vive empenhado para não pagar o que a Sorocabana deve aos credores inglezes. E ainda é por isso que o sr. Murtinho está quebrando lanças para entregar o Lloyd ao sr. *Mãosinha*, cuja competencia e proceder probidoso vê o publico bem provados na administração da Sorocabana.

Dahi, talvez o sr. *Mãosinha*, em suas longas sessões de alchimia com o sr. Murtinho, quando lhe escreve os relatorios, haja descoberto o meio de aproveitar no mar os wagons que impingiu á Sorocabana.

Para o logar de professor interino da aula de trabalhos graphicos de construcção hydraulica e exploração de minas dos cursos de minas, industrial e agronomico da Escola Polytechnica, foi nomeado o engenheiro Heitor Sayão de Bustamante.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se amanhã, por alma de: **d. Rita Maria da Conceição**, ás 8 horas, na egreja da Luz, estação do Rocha; **dr. Nicanor Gonçalves da Silva**, ás 9, na matriz de Inhaúma.

ENTERROS — **Dr. Miguel Francisco Monte Junior**, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua D. Maria Eugenia n. 13, Humaytá, para o cemiterio de S. João Baptista.

Está transferido o professor interino dos cursos de minas, industrial e agronomico da Escola Polytechnica desta capital, bacharel Alcino José Chavantes, para identico cargo da aula de desenho de aguadas e suas applicações ás sombras e trabalhos graphicos de geometria descriptiva e applicada, na mesma escola.

Vão ser concedidos dois mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 7ª circumscripção do Estado do Maranhão, Zozimo Ferreira Soares.

Fumae cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

Para exercer interinamente as funcções de substituto da terceira secção da Escola Polytechnica, foi nomeado o engenheiro Otto de Alencar Silva.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Tendo alguns directorios politicos do Estado do Rio apresentado o nome do illustre republicano, general Quintino Bocayuva para ser suffragado na eleição presidencial, foi-lhes dirigido por s. ex. o seguinte officio:

«Exms. srs. — Em manifesto dirigido aos eleitores do Estado do Rio de Janeiro por 35 senhores deputados á Assembléa Legislativa foi indicado o meu nome para receber os suffragios dos mesmos eleitores para o cargo de Presidente da Republica na eleição a que se deve proceder no dia 1 de março proximo futuro.

Embora muito penhorado por essa honrosa demonstração de confiança por parte dos dignos signatarios desse documento politico, devo comtudo declarar que não sou candidato a esse alto posto, que não autorizo a apresentação do meu nome para receber os suffragios do eleitorado fluminense; que, finalmente, considerarei favor pessoal a eliminação do meu nome na eleição a que se vae proceder.

Como presidente do Estado do Rio de Janeiro o que devo ao meu proprio decoro e á minha responsabilidade como homem publico, fiel aos principios da doutrina republicana que por tantos annos propaguei e sustentei, é assegurar aos eleitores do Estado plena liberdade para que todos possam exercer o seu direito politico e manifestar o seu voto sem o minimo constrangimento, quer seja este derivado de considerações pessoaes quer seja derivado de convicções politicas.

Neste sentido o que eu desejo e o que eu solicito com o maior empenho é que o meu nome não figure no pleito eleitoral.

Rogo-vos, portanto, a fineza de transmittirdes aos vossos amigos politicos esta minha declaração e como tive a honra de ser eleito presidente do Estado pelo concurso espontaneo dos votos das diversas aggremiações politicas em que se divide a opinião do eleitorado fluminense, nesta mesma data e nestes mesmos termos, dirijo-me aos directorios dessas diversas aggremiações.

Si vos dignardes condescender com o meu desejo e acceder ao meu pedido dar-me-eis mais uma prova da vossa alta benevolencia e far-me-eis assignalado favor, cuja lembrança guardarei como titulo á minha perenne gratidão.

Reitero-vos as seguranças do meu alto apreço e particular estima. — *Q. Bocayuva*.»

Guardas-marinha de 1879

Os officiaes da Armada, da turma dos guardas-marinha confirmados a 15 de março de 1879, tencionam solemnisar a data commemorativa do 25° anniversario do serviço activo da Armada.

Dos sobreviventes, estão actualmente na activa os seguintes officiaes: capitães-tenentes, Velloso Ribeiro Filho, Mourão dos Santos, Odorico Leal, Castro Junior, Carlos de Paiva, Souza e Mello, Virtulino Sampaio, Marques da Rocha, Alberto Alvaro, Arthur Alvim e Costa Mendes; engenheiros navaes, capitães de fragata Machado Portella, Alberto Rocha e Severiano Castilho e capitão-tenente Ancora da Luz; no quadro especial, de professores e lentes, capitão-tenente Themistocles Savio.

5.000 bilhetes tem a loteria da Candelaria que se extrae hoje; premio maior 20:000$000.

Ao administrador da mesa de rendas de Capacete, no Estado do Amazonas, Theodoro Monteiro da Cunha, serão concedidos seis mezes de licença com vencimentos, afim de tratar de sua saúde.

Hoje, 20:000$, loteria da Candelaria, composta apenas de 5.000 bilhetes.

O caso de Pirassununga

O advogado dr. Leão Velloso Filho impetrou novamente, perante o Supremo Tribunal Federal, uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos pacientes dr. Manoel Jacintho Vieira de Moraes e seus companheiros, presos em virtude dos acontecimentos de Pirassununga, durante as eleições municipaes.

Esta petição foi distribuida ao sr. ministro Piza e Almeida, que deverá relatar hoje no tribunal para ter logar o julgamento.

Segundo ouvimos, fôra antes convidado para pleitear o direito dessas victimas da politicagem o illustre advogado dr. Augusto de Freitas, eminente deputado bahiano.

Excusou-se o notavel jurista, allegando que partiria já para Theresopolis, por cuidar de sua preciosa saude, seriamente alterada.

Mas, s. ex. não parte ainda e, não partindo, é porque, felizmente, sentiu desapparecerem os incommodos que o obrigaram a recusar uma causa tão justa e defensavel.

E, dest'arte, foi s. ex. tão feliz que não desagradou o sr. Campos Salles, de cujas boas graças dependia uma indemnização de burgos agricolas, a qual s. ex. pleiteava de muito boa vontade, porque estas causas não trazem tanta canceira e tanto risco como aquella que os presos de Pirassununga tentaram pôr sob os illuminados auspicios do consagrado jurisconsulto.

Não obstante ter fracassado o negocio dos burgos contra o qual apitou o *Correio da Manhã*, s. ex. não perdeu nada com isso, porque o sr. Campos Salles ainda tem nove mezes de governo e, dentro desse periodo, podem ser gestados novos burgos ou outra qualquer cousa que com burgos se pareça.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros: o subdito portuguez Joaquim Francisco Henrique e o ottomano Ignacio Fridman.

Foram concedidos seis mezes de licença sem vencimentos, para tratar da sua saude, ao dr. Fernando Terra, assistente da cadeira de clinica dermatosyphiligraphica da Faculdade de Medicina desta capital, afim de tratar de sua saude.

O DR. PRUDENTE DE MORAES

O dr. Prudente de Moraes, na convenção do partido republicano dissidente de São Paulo, manifesta-se pela fórma seguinte, em resposta ao discurso de um convencional, que havia lembrado o seu nome para presidente da Republica:

«O sr. Prudente de Moraes agradece a lembrança do sr. Baptista Pereira e, num longo e circumstanciado discurso, explica os motivos pelos quaes não poderá acceitar a honra de ser o candidato da dissidencia ao cargo que, com tanto sacrificio, já exerceu, por imposição do seu partido. Aproveita-se da opportunidade para historiar a sua longa carreira politica, e trazer ao conhecimento dos seus amigos a verdade de certos factos, indignamente deturpados pelos seus inimigos e explorados pelos calumniadores. Explica o que se deu em relação á primeira eleição presidencial, demonstrando que a sua attitude foi diametralmente opposta áquella que lhe attribuem os seus detractores. Na segunda eleição só acceitou a candidatura, depois que o sr. Glycerio lhe declarou ser na occasião a unica viavel e estar disposto a abandonar tudo, caso o orador não a acceitasse. Nunca solicitou posição alguma. Attribuir-lhe a attitude que ora com os seus bons amigos assume a ambição ou despeito, só o podem fazer vulgares calumniadores.

No governo da Republica fez o maximo esforço em bem servil-a e ao paiz. Deixando o poder, com quanto tivesse feito o firme proposito de retirar-se da actividade politica e dedicar o resto dos seus dias á familia, só se moveu para conter os amigos e evitar difficuldades ao governo do seu successor, que logo entrou na mais franca reacção ao partido que o elegeu, começando pela deposição de um membro da commissão executiva desse partido, que via esse acto defendido por outro collega da commissão. Não concorreu de modo algum para o descalabro em que vae a Republica, que soçobrará, si não tiver governos que governem com a lei e com o respeito ás liberdades publicas. Ao terminar, foi o orador enthusiasticamente applaudido».

A Verdade em Matto Grosso

A ESCRAVIDÃO

Nos primeiros dias de setembro do anno findo, chegou ao conhecimento do sr. general Marciano de Magalhães, commandante do 7.º districto militar, a denuncia de que um soldado do 21.º batalhão de infantaria do exercito se achava preso e mettido no tronco de uma usina das proximidades de Cuyabá. Mandando proceder ás necessarias syndicancias, verificou o general que se tratava de uma praça, que tendo obtido alguns dias de dispensa, fôra ao logar denominado Varzea Grande, em busca de sua esposa que lá se achava, e que, ali chegando, fôra violentamente preso e amarrado por capangas do proprietario da usina de S. Gonçalo, Joaquim Martins, chefe politico da situação murtinhista, sendo levado para a referida usina e ahi conservado em carcere privado, não obstante o uniforme que vestia e a allegação de que era soldado. Um seu companheiro, residente na usina, foi denunciar a occorrencia.

Conhecedor do facto, procurou o general entender-se com o presidente do Estado e o chefe de policia, que se recusaram a providenciar, allegando que o *homem era camarada* do Joaquim Martins, e que não podia ser arrancado de suas mãos, visto ter com seu patrão contrato de serviço e ser seu devedor.

Não conseguindo a intervenção das autoridades estadoaes, fez o general intimação, por officio, ao detentor para que entregasse o soldado. Joaquim Martins devolveu o officio que lhe dirigio a autoridade militar. Esgotados, emfim, os meios brandos, ordenou o commandante do districto que uma escolta, sob o commando de um official, fosse buscar o detido. Foi commandante dessa escolta o tenente Corbiniano Soledade, que com trinta homens, armados a *Comblain*, foi á usina e de lá arrancou a victima, que se achava n'um tronco, havia mais de cinco dias.

O general Marciano apresentou reclamação official contra esse attentado inaudito, não tendo produzido o menor effeito, porque o autor da violencia é amigo politico do coronel Barros e conta com o apoio dos srs. Murtinhos, verdadeiros arbitros das questões que se suscitam em Matto Grosso.

Um official do Exercito intentou acção de responsabilidade contra Joaquim Martins, porém teve que desistir do seu intento, porque, nenhum advogado do fôro se animou a iniciar processo contra um protegido, e associa da negregada commandita que se apoderou daquella terra.

Um outro caso vem demonstrar a verdade do que asseveramos em relação á escravização instituida para dar aos srs. Murtinhos *et concomitante caterva* o direito simulado de empregar nos seus *hervaes* e seringaes, ou nas suas propriedades pastoris e agricolas, o numero de braços que quizerem, sem remuneração alguma; o direito de exercer as suas vinganças pessoaes contra individuos indefezos e desaffectos politicos.

O agricultor, o industrial, o cidadão, a qualquer exploração emfim dedicado, ficará de braços cruzados, tolhido nos trabalhos e reduzido á impotencia e á ruina, desde o dia em que deixe de applaudir a barbara e cobiçosa politica dos actuaes dominadores. Verá fatalmente o seu estabelecimento e a sua propriedade invadidos pelos capangas do sr. Totó Paes ou Henrique Paes, ou pela policia do sr. coronel Barros, ou do dr. Aquino Ribeiro.

Estão ahi os incontestaveis factos do saque e a escravização do pessoal empregado nas propriedades do sr. coronel Antonio Cesario de Figueirêdo, no Quilombo; do sr. João Pedro de Arruda, nas Flexas; do sr. Urbano Vidal, no Porto Urbano; do sr. Salomão Ribeiro, no Poconé; do sr. Sebastião Ramos, em S. Luiz de Caceres; do sr. coronel João Paes, na usina da Conceição, e muitos mais que não enumeramos pela extensão da lista.

O outro facto a que nos referiamos é a reproducção de um quadro verdadeiramente pungente.

Trata-se de um pobre individuo natural de um dos estados do Norte. Tendo concluido o seu tempo de serviço no Exercito, em Cuyabá, obteve passagem gratuita para a sua terra natal. Porém, ahi chegando, não encontrou meios faceis de subsistencia e resolveu acceitar o favor do governo federal, que proporcionava passagens aos que quizessem emigrar. Assim, regressou ao Estado de Matto Grosso, na persuasão de poder ali encontrar trabalho. Infelizmente, como todos os seus companheiros de emigração, com passagem paga pelo governo, foi violentamente obrigado a desembarcar no *Itahicy*, onde ficou reduzido á escravidão. Conseguindo escapar-se daquelle logar maldito, foi refugiar-se no aconchego dos seus antigos camaradas, verificando praça no Exercito.

O resultado desse *audacioso crime* não se fez esperar. O sr. coronel Antonio Paes de Barros exigiu do commandante da guarnição de Cuyabá a entrega do infeliz. O sr. coronel Horacio Bezerra Cavalcante recusou satisfazer tão insolita exigencia. De nada valeu a recusa do distincto militar a cuja intervenção honrada e piedosa, vamos demonstrar, mais tarde, que devem muitos infelizes a vida e a liberdade.

No dia immediato, um telegramma do ministro da guerra, illaqueado pelos srs. Murtinhos, mandava ficar sem effeito a praça do desgraçado, devendo ser este, portanto, entregue ao seu senhor. Uma turma de officiaes propunha-se a pagar a supposta divida do *camarada*, porém não o que o coronel Totó Paes queria, era o homem, porque, dinheiro por dinheiro, tambem o tinha.

Não é tudo. Ao saber da triste nova, que para elle era tanto como a condemnação á reclusão perpetua, o infeliz, tomando de uma faca da cosinha do 8° batalhão, deu em pleno peito, dois profundos golpes.

Em vista de tão tragico desenlace, o coronel Horacio Bezerra communicou ao chefe do estado maior, que não effectivara a annullação da praça, por ter feito recolher ao hospital o soldado, que tentara matar-se, antes de ter sido, em ordem do dia, publicada a baixa.

A resposta a esse despacho, foi a de effectuar a baixa.

Não acreditamos que o sr. marechal Mallet tenha conscientemente concorrido para tão emocionante tragedia.

Não ha quem desconheça o caracter integro de s. ex., que deve ter sido, com certeza illudido na sua bôa fé por esses torpes traficantes que jamais recuam, ante a simulação, a calumnia e a prática de todas as abominações para a consecução de seus inconfessaveis fins.

Para que a escravização dos infelizes proletarios de Matto Grosso e dos incautos filhos de outros estados, para ali attrahidos pelos agentes da FIRMA e seus asseclas, seja mais completa e se revista da poderosa apparencia de uma instituição legal, esses insidiosos lançam mão de todos os recursos.

E' assim que, de um modo ou de outro, conseguem do sr. ministro da guerra a baixa dos soldados que elles consideram escravizados, para fazer crer que o governo federal reconhece a legitimidade de uma lei que não pode existir nem ter força sinão pela connivencia dos potentes mancommunados.

O presidente do Estado manda excluir do corpo de policia os homens cujos patrões reclamam-n'os.

Deste modo, a poderosa firma Murtinho & Cª. consegue trabalhadores sem remuneração para os seus hervaes do sul do Estado e para os inhospitos seringaes do Tapajoz, e os srs. presidente e seu irmão, Joaquim Pedro Alves de Barros, conseguem os peões e gente armada que possuem; os srs. Antonio Paes, do celebre *Itahicy*, e seus irmãos do Pyndahybal, arrebanham os miseros trabalhadores das roças e cannaviaes.

Sem remuneração, dissemol-o, e a demonstração é a seguinte:

«Fulano de tal, reconhecendo ser devedor do sr. F., da quantia de tanto, e não podendo pagar-lho em dinheiro, obriga-se a prestar-lhe serviços agrarios, profissionaes ou industriaes, até o completo pagamento por amortização, pelas quantias que for ganhando, á razão de quinze mil réis mensaes, sujeitando-se a respeitar e obedecer o seu patrão em tudo quanto lhe o mesmo ordenar, comprommettendo-se este a dar-lhe bom tratamento. Assigno este com meu patrão e duas testemunhas».

Feito este arremêdo de contracto, por bem ou á força, com a sciencia ou não do desgraçado, que por elle perde a sua liberdade, a autoridade policial mais proxima deita-lhe o seu visto, dando a esse illegal documento a apparencia de um acto sério.

A divida é phantastica e serve de penhor de liberdade ou valor de venda do infeliz. A amortização do debito nunca se effectua, porque uma calça de riscado ou camisa de zuarte ou chita que o pobre peça, ou uma garrafa de aguardente, que serva no afan de esquecer as maguas que lhe vão n'alma, cobrem, no dizer dos gananciosos patrões, o salario do mez inteiro.

Vende-se um pobre camarada como out'ora vendia-se um escravo. Transferido o seu debito de um para outro patrão, está feita a transacção da sua liberdade.

E' esta a dolorosa situação a que os srs. Murtinhos reduziram o Estado que lhes foi berço.

Mas, não é tudo.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 90, Silva & Pinna; é o mais preferivel.

DESACATO

Do nosso correspondente em Buenos Aires, ainda a proposito da brutalidade de que foi victima em La Plata a sra. Palhares, recebemos os seguintes telegrammas:

Buenos Aires, 29. — O advogado Argerich apresentou-se hoje perante os tribunaes, como representante legal do sr. Palhares, na questão dos grandes vexames infligidos á sua exma. esposa, pela dona da casa de pensão Villet.

Pede aquelle advogado indemnização pelos prejuizos moraes e materiaes soffridos pela prisão na cidade de La Plata daquella senhora.

A senhora Palhares accusa a policia de vergonhosos vexames soffridos. Ella diz que sua bagagem foi retirada de bordo sem nenhum cuidado. Seus filhos menores, sua sobrinha e os criados, conduzidos a uma casa de baixa classe onde ouviram e presenciaram as maiores immoralidades.

La Prensa e *El Pais* accrescentam que a senhora Palhares foi arrancada de bordo do *Chili* com grande brutalidade e não lhe foi permittido nem siquer vestir os filhos, que foram desembarcados em camisa, descalços e sem o menor preparo.

Dizem estas folhas que os passageiros do paquete até tentaram protegel-os, sendo impedidos pela policia que os ameaçou de prisão. Dizem mais estar provado que não houve prejuizos alguns na pensão, occasionados por mme. Palhares, que affirma ser esse facto, simplesmente, uma vingança de Villet.

A senhora Palhares está bastante doente, tal o incommodo e o vexame por que passou com a sua familia em La Plata.

Buenos Aires, 29. — Depois de amanhã é aqui esperado o sr. Palhares Filho.

Buenos Aires, 29. — São consideradas falsas as testemunhas que depuzeram em La Plata contra mme. Palhares com o fim de conseguir Villet a prisão daquella senhora brasileira.

Germol — Desinfectante, não irritante.

Do illustrado dr. Lauro Sodré recebemos o seu trabalho *As industrias extractivas*, apresentado ao Congresso de Engenharia e Industria e publicado na *Revista do Club de Engenharia*.

Gratos.

Bisnagas francezas perfumadas, ns. 8, 10, 11 e 12 e confetti de cores brilhantes, leves e sem pó; na fabrica da rua de S. Pedro n. 243.

A PESTE

Nenhum caso novo de peste foi hontem notificado na repartição do Desinfectorio Central.

— Está hoje de plantão, durante a noite, o dr. Rego Barros.

Confetti — Mignons, os mais leves e baratos. *Serpentinas* e *bisnagas*. David & C. Ouvidor 81.

Foram concedidos ao praticante dos correios do Amazonas Carlos Cavalcante da Silveira 60 dias de licença, para tratamento de saúde.

PREVENÇÃO ao publico — O «Album universal» que sahe em 1 a 3 dias... [illegible]

AS MULTAS DA ALFANDEGA

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em cujo seio encontram sempre defeza dedicada e proficua os justos e elevados interesses do commercio, dirigiu ao sr. ministro da fazenda a representação que mais abaixo publicamos e que traduz as justas reclamações contra um regimen aduaneiro de cuja execução resulta grave damno para os commerciantes.

Basta que sejam lidas as sensatas considerações expendidas n'esse documento para que se comprehenda a necessidade urgente de serem attendidas as queixas do commercio, que não sabe como se haver deante de disposições contradictorias e inexequiveis.

Si o governo não tem o proposito de asphyxiar de uma vez o commercio do Brasil, tomará, por certo, em consideração a essa justa reclamação.

A representação, a que nos referimos, é a seguinte:

«Exm. sr. ministro da fazenda. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, zelando os legitimos interesses de associados seus que são importadores e commissarios ou consignatarios de mercadorias, vem respeitosamente solicitar de v. ex. a interpretação de um texto da tarifa das alfandegas, que está sendo applicado de modo que não parece correcto.

E' este o dispositivo a que alludo o requerente:

> Os vinhos e banha de porco, bem como todo o qualquer genero alimenticio condemnado pelo Laboratorio, não poderão ser despachados, e seus donos ou consignatarios serão obrigados a reexportal-os dentro do prazo que lhes for marcado pelos inspectores das alfandegas,
>
> e, *caso não o façam*
>
> serão os mesmos generos inutilizados, sendo imposta aos importadores ou consignatarios a multa de 1:000$000, ex-vi do imposto na lei n. 489 de 15 de dezembro de 1897.

Entende a Alfandega que, dada a condemnação de qualquer genero alimenticio em virtude do exame do Laboratorio, incorre sempre o dono ou consignatario na multa de um conto de réis, quer tenha cumprido a obrigação de reexportal-o no prazo marcado, quer por sua recusa ou inercia tenha imposto á repartição a necessidade de providenciar sobre a inutilização da substancia declarada nociva.

Este modo de decidir está em evidente desaccordo com a disposição transcripta, aliás clarissima.

Condemnada uma mercadoria, e prohibido por isso mesmo, o seu despacho, se o interessado a re-exporta, está cumprida a lei.

Si não o faz, é o genero inutilizado, sendo então imposta ao importador ou consignatario a multa de um conto de réis.

A multa não é pena contra o importador ou consignatario que submette a exame e despacho mercadorias que em regra elle não poderia saber se eram nocivas, ou consideradas taes pelo Laboratorio Nacional.

Si assim não fosse, pela nova lei que submette á analyse todos os generos de consumo, quantos dentre elles que até hoje nunca foram analyzados pelo Laboratorio, determinarão pesadissimas multas ao negociante que de modo algum poderá evital-as, visto que sem o parecer do referido Laboratorio nunca elle saberá, si este ou aquelle genero está ou não nas condições de ser entregue ao consumo? Seria uma injustiça crudelissima querer punir aquelles que nem involuntariamente deliquem, visto que de accordo com a lei nada elles vendem sem que o Laboratorio o autorize.

A condemnação da mercadoria já acarreta não pequeno prejuizo material e de credito para o commissario ou importador, como para o fabricante ou exportador, e não seria justo aggravar esse prejuizo com a pesada multa de um conto de réis.

Nem um negociante conscientemente se expõe a importar mercadorias nocivas sabendo que ellas serão examinadas, fatalmente excluidas do consumo, e sobrecarregadas de despezas.

O que se pune é a culpa do interessado que deixa de cumprir a obrigação de reexportar a mercadoria no prazo que lhe foi assignado.

E' só na hypothese de não ser inutilizada a mercadoria que se impõe a multa «... e caso não o façam, serão os mesmos generos inutilizados, sendo imposta aos importadores ou consignatarios a multa...»

A simples leitura do artigo que rege a materia, v. ex. certamente reconhecerá erronea a pratica da Alfandega envolvendo na mesma condemnação pecuniaria os que obedecem á sua intimação, reexportando os generos e os que abandonam a mercadoria para ser destruida.

Do esclarecido e recto juizo de v. ex. espera a requerente ser attendida, para se firmar a verdadeira intelligencia do artigo supra transcripto. — *José Ribeiro Duarte*, presidente. — *Armando de Figueiredo*, secretario. — *Albino Sá*, thesoureiro.»

ACADEMIA BRASILEIRA

Para a vaga aberta na Academia Brasileira, por morte do saudoso dr. Francisco de Castro já se apresentaram duas candidaturas, a do sr. Augusto de Lima, illustre poeta, residente em Minas, onde é director do Archivo Publico Mineiro, e a do sr. Martins Junior, tambem illustre poeta, escriptor e jurista, que já havia sido concorrente á vaga deixada por morte do sr. Eduardo Prado.

A academia, para a presente vaga, recebe candidaturas até ao fim do mez de fevereiro, devendo a eleição se effectuar nos ultimos dias de abril, para haver tempo de chegarem os votos dos academicos residentes no estrangeiro.

Consta-nos que vão ser apresentadas outras candidaturas.

Aos nossos assignantes desta Capital rogamos que nos relevem qualquer irregularidade na entrega da folha, devida ao recente serviço de entregadores particulares, que, pelo augmento consideravel de assignantes, fomos obrigados a estabelecer.

As reclamações que nos forem endereçadas serão immediatamente attendidas.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

GRÃ BRETANHA

Derrota dos inglezes
Na Africa do Sul

LONDRES, 29 — Lord Kitchener communicou hoje ao «War-Office» a derrota de um destacamento do «Yeomanry» que operava a leste do Transvaal, sob as ordens do coronel Chessey que, em renhido combate, perdeu 13 homens entre mortos e feridos e 41 prisioneiros.

A guerra e a opinião da imprensa

LONDRES, 29.— O «Times» de hoje diz:

«A campanha é favoravel ás armas inglezas. Os boers evidentemente não têm mais «reservas», para encher suas fileiras, e nós podemos sempre mandar 2.000 ou 3.000 por mez...

O unico meio é proseguir na guerra, com vigor e resolução, augmentando as forças de cavallaria» e sustentando as «blockhouses e constituindo novas.»

«The Daily Telegraph» diz:

«A Gran Bretanha durante mais de dois annos sustenta um exercito de 200.000 homens na Africa, a uma distancia de mais de 5.000 milhas, custando-nos 250 milhões de libras, e, si for preciso, faremos mais dous annos ou o tempo necessario para vencer. Qual é a nação do mundo capaz de fazer isso?»

«The Daily Mail» diz:

«E' uma infelicidade que, justamente quando a guerra ia bem e Kruger e a commissão boer estavam promptos a acceitar nossas condições, uma pequena derrota viesse atrazar a terminação final. O presidente Steijn evidentemente joga sua ultima cartada entrando em campo com 2.000 «burgers», dispostos a levantar os «afrikanders» com o fim de influir nas condições da paz que o governo hollandez propõe, por pedido de Kruger e Leyds.»

Os polacos na Prussia
Artigo do «Morning Post»

LONDRES, 29 — «The Morning Post», discute a questão dos polacos na Prussia, do ponto de vista inglez e termina dizendo:

«A despeito de certas differenças constitucionaes, ha uma similhança perfeita entre a questão dos irlandezes na Grã Bretanha, a da Finlandia na Russia e a dos polacos na Allemanha.

Por esta razão devemos descontar grande parte das historias publicadas sobre crueldade, barbaridade e outras accusações levantadas contra o governo desse paiz.

As historias publicadas no continente, sobre crueldades inglezas e aceitas com tanta avidez por nossos «carinhosos» amigos, devorão nos ensinar a tomar «cum grano salis» tudo o que se ouve a respeito.

Podemos pois acreditar depois de peneirar tanto farello, que alguns meninos foram castigados á vara de marmello porque não queriam fallar e estudar allemão como lingua official das escolas!»

Inglezes e boers

LONDRES, 29 — Telegrapha lord Kitchener que se confirma a noticia da captura de Vilpen, commandante boer, que ia em caminho á procura do presidente Schalk Burger.

A guerra sul africana

LONDRES, 29. — A folha «Reynold's» sobre a guerra diz: «O anno de 1901 expirou em chammas e profunda tristeza. A tocha incendiaria nas mãos de christãos inglezes ainda devora as pobres choupanas boers, uma multidão diabolica de ministros do Evangelho, os rostos tintos de sangue, vendo e applaudindo.»

...«A guerra que os mentirosos officiaes declararam terminada uma e muitas vezes, está tão longe de seu fim como no primeiro dia de combate.»

...«No terceiro anno da medonha luta, Chamberlain, autor desta miseravel infamia, está rogando ás colonias mandar mais alguns milhares de seus desgraçados mercenarios para ajudar um exercito inglez de 250.000 soldados e 50.000 kaffirs armados contra uns 15.000 a 20.000 lavradores sem pratica de guerra.»

«O mundo jamais viu, dum lado, cousa tão aviltante, tão humilhante para os brios duma nação civilizada; doutro lado, feitos tão nobres, heroicos, grandiosos, historicos?!

...«Nossos proprios soldados, valentes e generosos, reconhecem a grandeza do inimigo e nisto são immensamente superiores aos cães de finanças e outros ricaços que lhes deram uma tarefa tão vergonhosa e nefanda!»...

A questão dos maltezes

LONDRES, 29 — O ministro Chamberlain, em discurso hontem pronunciado na Camara dos Communs, declarou que a Inglaterra não fazia questão do decreto que ordena o uso da lingua ingleza em Malta, si os italianos ali não se tivessem tão exaltadamente apaixonado contra a Grã-Bretanha.

A rainha enferma

LONDRES, 29 — Acha-se doente a rainha Alexandra, que hontem correu sério perigo de vida, segundo os boletins medicos. Hoje, porém, a saúde de sua magestade apresentou melhoras consideraveis.

A paz na Africa do Sul

LONDRES, 29 — O «Times», occupando-se hoje da proposta de paz feita pela Hollanda, acha que ella não será bem succedida, porque os principaes chefes boers não autorizaram o governo hollandez a estabelecer accordo a respeito do caso.

FRANÇA

Santos Dumont

PARIS, 29.— Telegrammas recebidos de hora em hora de Nice dão conta das varias evoluções da aeronave do engenheiro brasileiro Santos Dumont.

Seu grande admirador e constante collaborador Ainé viu-se na impossibilidade absoluta de acompanhar no veloz yacht «Varina» os rapidos movimentos e maravilhosas evoluções da aeronave n. 8 que evoluiu com a maior facilidade, a uma altura de cem metros acima do mar.

Defesa da Inglaterra

PARIS, 28 — «Le Siecle» transcreve do «Viestnik Europa» sua defeza da Inglaterra, sem commental-a:

«Em questões de patriotismo, cada nação tem a sua propria logica; a que parece justa e natural ao inglez crêa desgosto no allemão e vice-versa.

«Encarando imparcialmente, deve-se notar que os inglezes comparam sua guerra no Transvaal, não só com a guerra franco-allemã, como tambem com a submissão dos polacos e dos caucaseos, a conquista do Tonkin, a occupação, pela força, da Bosnia e Herzegovina e, portanto, se referem tambem á França, á Russia e á Austria.

«Por que razão os austriacos, os francezes e os russos não ficaram egualmente enraivecidos como os allemães?

«Mesmo sob o ponto de vista de direito, os allemães não têm a minima razão.

«Com effeito elles hoje occupam a Alsacia e Lorena por força da lei militar pura e simplesmente, e, no emtanto, não reconhecem o direito dos inglezes de exercel-a na Africa do Sul...»

A questão dos mineiros
Victoria dos operarios

PARIS, 29 — A Camara acaba de approvar o projecto de lei, que fixa em 8 horas diarias o tempo de serviço para os operarios das minas.

Por esse motivo ha grande regosijo entre os operarios, que organizam festas em honra á victoria por elles obtida nessa importante questão.

Fallecimento

PARIS, 29 — Falleceu o deputado Charles Saint.

Noticias da China

PARIS, 29 — Telegrammas de Pekim annunciam que o imperador e a imperatriz da China deram recepção ao corpo diplomatico, ao qual exprimiram o seu grande pezar pelos factos passados durante a rebellião dos boxers, garantindo-lhe a perenne paz futura, dentro do territorio da Celeste Imperio.

Santos Dumont
Opiniões da imprensa

PARIS, 29 — Os jornaes de hoje occupam-se demoradamente da brilhante experiencia hontem feita pelo aeronauta brasileiro, dr. Santos Dumont, com a sua aeronave n. 8, em Monaco.

São unanimes os elogios dirigidos ao arrojado inventor, para o qual a imprensa inteira não encontrou parallelo digno.

Os mesmos jornaes salientaram o facto de ter sido Santos Dumont o primeiro a effectuar com successo real a perigosa e memoravel ascenção de hontem.

E' tambem geral a opinião de que tudo quanto se tem feito em quanto á direcção dos balões nada vale em relação ao arrojo e ao exito de Santos Dumont.

ALLEMANHA

Venda de cavallos para a Africa do Sul

BERLIM, 29. — A imprensa desta capital ataca com vehemencia o governo do imperador Guilherme por vender á Inglaterra cavallos que são destinados á Africa do Sul.

HESPANHA

Affonso XIII
A Legião de Honra

MADRID, 29 — S. m. o rei Affonso XIII recebeu hoje do embaixador francez junto á côrte hespanhola o cordão da Legião de Honra.

Circulação fiduciaria

MADRID, 29.— A Camara dos Deputados tem agora, nomeada hoje, uma commissão para dar parecer sobre o relativo á circulação fiduciaria.

Crise ministerial

MADRID, 29 — Acredita-se conjurada a crise do gabinete, com a solução que teve a questão da circulação fiduciaria.

ITALIA

A triplice alliança

ROMA, 29 — Toma vulto a noticia de que a triplice alliança não será renovada em 1903, quando termina a duração deste tratado.

Por isso parece que a Italia pretende diminuir consideravelmente suas despezas militares e encaminhar a emigração italiana para a Erythréa e pontos sujeitos á jurisdicção deste paiz.

A questão dos polacos

ROMA, 29 — «Il Popolo Romano» publicou uma longa correspondencia de Posen, na Prussia, sobre a questão dos polacos.

A folha diz: «A população polaca é obstinadamente affeita á sua lingua, sua religião, seus antigos habitos e tradições, e nem as medidas de conciliação, nem as mais draconianas têm produzido mudança sensivel.

Em 1842 fôra resolvido permittir ás crianças nas escolas escolher a lingua em que queriam ser instruidas, especialmente nas provincias polacas.

Já se descobriu, porém, que esta liberdade produziu o notavel effeito de tornar a lingua polaca universal em toda a região.

Este defeito o governo allemão está resolvido a corrigir.

Cruzador «Calabria»

ROMA, 29.— Por ordem do governo o cruzador «Calabria», typo Dogali, vae fazer uma viagem ás americas Central e do Sul.

Parocchi enfermo

ROMA, 29.— Está enfermo o cardeal Parocchi, vigario geral de sua santidade.

Fallecimento

ROMA, 29.— Falleceu hontem a marqueza de Sacchetti.

O anniversario da Ristori

ROMA, 29 — Entre muitas outras provas de estima á actriz Ristori, recebeu hoje, dia de seu anniversario natalicio, um bracelete de ouro e brilhantes que lhe enviou a rainha viuva Margarida e uma rica estatua, representando uma scena de tragedia, presente do rei Victor Emmanuel III.

Monumento a Garibaldi

ROMA, 29 — As listas de subscripção para um monumento a Garibaldi têm sido muito bem recebidas aqui, obtendo numerosas e valiosas assignaturas.

AUSTRIA HUNGRIA

A questão de Tripoli

VIENNA, 29 — Segundo a «Allgemeine Zeitung», a questão de Tripoli está resolvida em beneficio da Italia, que recebeu da França a promessa de apoio material, dadas certas condições...

Além disso, ha perfeito accordo entre a Inglaterra e a Italia a este respeito... Parece possivel que a Italia declare o protectorado sobre a Tripolitania.

O «Pester Lloyd» pensa que a triplice alliança assegurou á Italia sua posição firme como uma das grandes potencias, quanto á politica externa, e deu-lhe a segurança necessaria para poder firmar sua politica interna.

O «Reichswehr» diz que o ministro francez do exterior, M. Delcassé, não abandonou voluntariamente os suppostos direitos da França, e si os abandonou é porque recebeu valiosa compensação.

ESTADOS UNIDOS

Miss Stone

WASHINGTON, 29 — O secretario do exterior, coronel John Hay, espera conseguir a libertação da missionaria miss Stone, mediante a entrega de 70.000 dollars, que foram levantados por subscripção popular. Esta somma foi collocada nas mãos do ministro americano em Constantinopla.

Miss Stone trucidada

NOVA YORK, 29 — Um telegramma recebido de Vienna affirma que miss Stone foi trucidada pelos bandidos bulgaros, que a capturaram, e que estes procuram receber o resgate offerecido com a promessa da entrega em territorio turco.

Indemnização

NOVA YORK, 29.— O naturalizado americano Lambert pediu á Republica de Venezuela uma indemnização de 150.000 dollars.

Motivaram esse pedido muitas violencias, prisões e martyrios a que sujeitaram o cidadão Lambert, porque o suppunham revoltoso.

Congresso Pan-Americano

NOVA YORK, 29.— Noticias do Mexico informam que o Congresso Pan-Americano resolveu, entre outras coisas, nomear delegados de hygiene com o fim de estudarem as medidas geraes a estabelecer em relação ás epidemias e votar os projectos relativos a direitos entre nacionaes e estrangeiros.

Judeus e polacos

CHICAGO, 29 — Em uma reunião de judeus e polacos, em numero de 500, pouco mais ou menos, foi votada uma resolução condemnando a politica das potencias em referencia á Polonia.

A população polaca, em todos os Estados Unidos, é de 50.000.

BOLIVIA

Baile

LA PAZ, 29.— Está marcado para hoje um grande baile na legação argentina, ao qual comparecerão o ministerio e o presidente da Republica.

Pela diplomacia

LA PAZ, 29.— Consta que o governo da Bolivia negocia com o da Argentina, um tratado de arbitragem.

CHILE

Chile-Argentina

SANTIAGO, 29 — O jornal «La Ley», num artigo editorial hoje publicado, ataca o ministro chileno na Republica Argentina, dr. Concha Subercaseaux, por ser o unico filho da Republica chilena que confraternizou com os argentinos.

Festas aos brasileiros

SANTIAGO, 29.— Nesta capital e na cidade de Valparaiso preparam-se grandes festas em honra aos marinheiros brasileiros aqui esperados.

O vapor «Lantaro»

SANTIAGO, 29.— O governo recebeu communicação de ser reputado excessivo pelo pelo governo columbiano o pedido de indemnização do vapor «Lantaro». [illegible]

Ao que se diz, o governo da Columbia propoz que se resolvesse este caso por arbitragem.

Propaganda chilena

SANTIAGO, 29 — Parte para a Europa o jornalista Raphael Egana, com o fim de organizar em Paris e outras cidades do continente europeu a propaganda de fazer-se conhecer o Chile, commercial, industrial e politico, como ponto para a vantajosa collocação de emigrantes.

Tratado de commercio

SANTIAGO, 29 — Nas rodas politicas julga-se completamente garantido o tratado de commercio entre o Chile e o Brasil, pelo qual haverá uma linha de vapores entre estes dois paizes, para o que se estabelecerá uma subvenção.

ARGENTINA

General Lavalle

BUENOS AIRES, 29.— Aqui é muito sentido o fallecimento do general Lavalle.

A imprensa hoje encheu columnas inteiras de noticias a respeito. Grande multidão enchia a capella ardente, em romaria constante.

Tropas do exercito e da marinha marcharão em funeral amanhã, por occasião de seu enterro.

Escandalos no Club Progresso

BUENOS AIRES, 29.— Têm havido grandes escandalos no Club Progresso que, é considerado exclusivo da aristocracia.

Por causa de um incidente no jogo da roleta, houve numerosas renuncias de socios, inclusive a do sr. Dastilo.

Violencia e desacato

BUENOS AIRES, 29 — Em relação á prisão de d. Evangelina Palhares, appareceu hoje a noticia de que ella está sendo processada por pessoa de alto conceito. E' o que diz um jornal argentino.

A verdade, entretanto, é que a policia maltratou aquella senhora.

Importação e exportação

BUENOS AIRES, 29 — Segundo uma estatistica hoje publicada, verifica-se que a Argentina importou do Brasil generos no valor de 4.386.047 pesos, tendo exportado 9.702.488 em generos para o mesmo ponto.

Diplomacia paraguaya

BUENOS AIRES, 29 — Consta que o actual representante diplomatico do Paraguay deixará o seu cargo e que será substituido pelo dr. Baez que representou a sua patria no Congresso de Montevidéu e no Congresso Pan Americano.

«Grève» nas pharmacias

BUENOS AIRES, 29 — Por motivo do augmento dos respectivos impostos as pharmacias desta capital resolveram declarar-se em «grève».

URUGUAY

Coronel João Francisco

MONTEVIDEO, 29 — A imprensa desta cidade occupa-se muito com o coronel João Francisco, que diz ella está accumulando tropas na fronteira.

PARTICULARES

MINAS

PORTO NOVO, 29. — Perante grande reunião de eleitores e delegados de directorios de todos os districtos, foram acclamados unanimemente candidatos Oscar Teixeira de Figueiredo Cortes para agente executivo e o advogado Manoel Joaquim Pereira para juiz de paz.

Foram nomeados os advogados Pereira e José Cesario, delegados do directorio de Angustura, para redigirem os estatutos com a commissão central do partido republicano constitucional mineiro.

Os partidarios do pranteado chefe barão de S. Geraldo, fortes e arregimentados, protestam manter a mesma norma de acção imprimida ao partido pelo glorioso morto, approvando a candidatura dos drs. Salles e Mascarenhas, para presidente e vice-presidente do Estado.

Ha grande animação e contentamento geral pela nomeação do sr. José Cesario para delegado de policia.

Dr. Salles Marques, presidente da reunião e do directorio.

Bisnaga-revólver — Ultima novidade. Ouvidor, 81.

Fitas — grandes saldos, de todas as côres e larguras. Ouvidor, 81.

LIVROS collegiaes — Grande sortimento. Livraria Alves. Ouvidor 134.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

Hoje — 12:000$ por 750 réis — Loteria Carioca.

Calçado Paulista — O proprietario da *Casa Mexicana*, tendo sciencia de que diversas casas de calçado desta capital, procuram todos os meios dessleaes, para vender calçados de pessimas quantidades e fabricados na maior parte com *solas e palmilhas de papelão* impingindo aos incautos por calçado *Paulista*, por ser o mais procurado e o que mais vantagens offerece ao publico, devido á sua boa *fabricação, elegancia e duração*.

Em tempo declaro ao respeitavel publico que o unico deposito nesta capital do afamado e verdadeiro calçado *Paulista* é a *Casa Mexicana*, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

N. B.— Todo o calçado *Paulista* traz nas solas o distico seguinte: Industria paulista, marca *M. Mello*, marca registrada.

MARINHA

Foi mandado addir, temporariamente, ao Arsenal de Marinha desta capital o engenheiro naval, 2º tenente Manoel Marques do Couto.

— Comquanto tenhamos sido informados, officialmente, de que a missiva do director da Escola Naval, hontem recebida pelo sr. ministro da marinha, em nada diga respeito a assumptos de caracter administrativo, ouvimos, em rodas de officiaes da Armada, diversas conjecturas; sendo que uma destas admitta a possibilidade de se ter o referido director externado sobre as suas intenções, dada a hypothese de não lhe serem attendidos, *in limine*, os suppostos direitos de imposição que deram logar á pendencia que perdura sobre certos actos, para cuja pratica não devia haver motivo de hesitação, porquanto a lei é bem clara e conhecida, e discerne positivamente as attribuições.

— Additando á nossa local de hontem, podemos informar que a proposta do director de Escola Naval sobre a nomeação do official reformado a que nos referimos, para o cargo de official superior do referido estabelecimento de ensino, visa collocal-o como 1º official bibliothecario, em substituição do actual, Antonio Costa Rodrigues, que vae ser aposentado.

Acreditamos, porém, que será recusada essa proposta, por dever tal cargo, por lei, ser preenchido por accesso.

— Foi exonerado do cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Rio Grande do Sul o 1º tenente Protegenes Pereira Guimarães; e nomeado para o mesmo cargo o 1º tenente Arthur Etchebarne.

— Concederam-se 3 mezes de licença ao enfermeiro da Armada, Bento José Gonçalves de Araujo Souza.

— Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o escrevente Alfredo Joaquim da Silveira.

— Foi nomeado para servir como interno do hospital de marinha o doutorando em medicina Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

— Estão nomeados: patrão-mór, Joaquim Eunes Vianna Zacharias e sota-patrão, Antonio Ferreira da Silva, ambos para servirem na delegacia da capitania do porto desta capital, em S. João da Barra.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, por ter sido promovido, o capitão-tenente Francisco Agostinho de Souza e Mello.

— Está marcada para o dia 8 do corrente a partida do navio escola *Trajano* em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha confirmados.

A proposito, nos foram feitas algumas considerações, quanto á deficiencia de accomodações do navio para os 33 guardas-marinha.

— Devido ás fórtes ressacas que tem havido, o cruzador *Trajano*, que se acha sobre a boia das agulhas, recebeu uma ligeira avaria na proa, produzida pelo abalroamento de um batelão do serviço do Arsenal de Marinha.

Foram dadas, immediatamente, todas as providencias para obviar esse pequeno accidente.

— O sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha visitou hontem, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Noronha Moraes, as obras que foram feitas a bordo do couraçado *Aquidaban*, capitanea da 2ª divisão naval.

— Foi promovido a capitão tenente, passando para o quadro extraordinario, o 1º tenente Medeiros Chaves, professor da Escola Naval.

— Para o serviço do registro, durante a primeira quinzena de fevereiro proximo, estão escalados os seguintes navios: *Andrada, Floriano, Trajano, Primeiro de Março, Tymbira, Barroso, Tamoyo, Aquidaban*; sendo que os tres primeiros não dobram na escala, por terem de desempenhar commissão de viagem, assim como, no dia 15, o serviço que competia, pela ordem, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, será dado pelo couraçado *Aquidaban*.

— Para inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional, a bordo do navio-escola *Andrada*, foi designado o commissario 2º tenente Manoel Francisco da Silva Guimarães.

— Passaram a servir, no aviso *Lamego*, o capitão tenente João José da Costa Figueiredo; no vapor *Purús*, o 1º tenente Frederico Edel von Honholtz, e no couraçado *Riachuelo*, o 1º tenente José Martiniano de Castro Abreu.

— Foi mandado embarcar na divisão de torpedeiras o guarda-marinha alumno João Candido Martiniano Filho.

— Foi louvado pelo sr. inspector do Arsenal de Marinha, em ordem do dia de hontem, o engenheiro naval João Manoel San Juan, pela intelligencia, zelo e actividade que demonstrou durante o tempo em que substituiu o director das Obras Hydraulicas.

— Recebemos a seguinte carta:

«Consta que o sr. ministro da marinha solicitou do sr. inspector do Arsenal de Marinha desta capital a lista dos machinistas que servem nas embarcações desse estabelecimento, afim de os incluir no quadro dos machinistas da Armada.

Ora, os machinistas da Armada são, na maioria, oriundos de uma escola onde cursaram quatro annos de estudos, de materias de curso superior; e, feito isso, embarcam como praticantes, durante tres annos; submettem-se, em seguida, a um exame de sufficiencia, ficando, então, em condições de serem promovidos a sargentos-ajudantes; tres annos depois, prestam um outro exame de sufficiencia, que lhes dá direito á promoção a guarda-marinha.

Não é justo, portanto, que o sr. ministro da marinha mande admittir no quadro dos machinistas da Armada os do serviço do arsenal, que, além de não terem cumprido aquellas prerogativas, expressas em lei, contam, na sua maioria, edade maior do limite maximo para a admissão no corpo dos machinistas da Armada, conforme reza o artigo 49 do regulamento em vigor, salvo si forem reconhecidas como legitimas as falsificações de certidão de edade.»

— Pedem-nos que intercedamos, junto ao sr. ministro da marinha, para que seja feito o pagamento do semestre vencido em dezembro ultimo, para a compra de roupa, aos marinheiros nacionaes.

Nada mais justo, tanto mais quanto actualmente preparam-se alguns navios da esquadra para viagem e é preciso que sejam fornecidos os meios de se prepararem tambem os marinheiros da guarnição, que, do contrario, terão talvez que ser punidos pelos respectivos commandantes, injustamente.

— Foi nomeado contra-mestre da officina de calafates e cravadores, do Arsenal de Marinha, desta capital o operario de 1ª classe, Thomaz José Lopes.

— Distribuição do serviço hoje:

No Arsenal, ajudante, 1º tenente Noronha; sub-ajudante, 1º tenente Palmeira.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Castro e Abreu.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero; exercicio da tabella, esgrima de bayoneta.

Navio registro, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme, 5º.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 16:060$ ao juiz de direito em disponibilidade, Umbelino de Souza Marinho, de ordenados que lhe competem de 22 de abril de 1894 a 31 de dezembro de 1900; de 8:390$, a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, no corrente exercicio; de 6:688$841, da folha e féria do pessoal empregado na canalização a cargo da inspecção geral das obras publicas, em junho ultimo; de 6:552$549, idem, do pessoal empregado no trafego da estrada de ferro Rio d'Ouro, em dezembro ultimo; de 6:331$600 a J. Peixoto de Castro, de fornecimentos ao ministerio da marinha no anno de 1900; de 151:080$167 ao London and Brazilian Bank, Limited, de differença de cambio em pagamento de tropas, effectuado pelo Thesouro Federal; de 89:700$000 á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, de juros relativos ao 2º semestre de 1901; de 75:013$333 á Leopoldina Railway Company Limited, de juros sobre o capital empregado na Estrada de Ferro Carangola; de 20:612$009, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de julho a outubro ultimo; de 15:368$490 a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 9:000$ á Companhia Lloyd Brasileiro, de subvenção relativa á viagem na linha intermediaria pelo paquete *Aymoré*, no mez de novembro ultimo; de 7:574$861, de fornecimentos ao ministerio da marinha, durante o anno de 1900; de 4:300$473 á delegacia fiscal em Minas Geraes, para satisfazer a restituição devida ao ex-thesoureiro da administração dos correios daquelle Estado, Marçal José dos Santos; de 3:819$019 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de setembro e outubro ultimos; de 3:700$000 a Luiz Macedo, de fornecimentos á directoria geral dos correios, durante o mez de dezembro ultimo; de 2:680$051 a Wilson Sons & C., de carvão fornecido á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de outubro e novembro ultimos; de 2:583$182 a Haupt Biehn, Limited, de fornecimentos á mesma estrada, em novembro ultimo; de 2:466$780 a Ch. Panie, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no anno de 1897.

12:000$ — Hoje — Loteria Caridade — por 750 réis.

Carne de Nictheroy

No matadouro de Nictheroy continuam a ser abatidas rezes para a capital federal.

O embarque tem sido ainda feito no porto das Neves, municipio de São Gonçalo, para onde vae em carroças.

Na audiencia de hontem, do dr. Bernardino de Albuquerque, juiz que expediu o mandado, o dr. Eugenio de Moraes, advogado do manutenido André Augusto Chalréo, accusou a manutenção e assignou o prazo legal para embargos.

Corre o feito pelo cartorio do 1º officio.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

Pelo delegado da 12ª circumscripção foram exhumados hontem do cartorio da sua delegacia os autos de um inquerito que foi feito em junho do anno passado, sobre um cadaver encontrado numa valla da rua Lino Teixeira, na estação do Encantado. Aquella autoridade vae encetar novas diligencias.

MOBILIA completa para dormitorio 1:500$ — Ouvidor 115, Auler & C.

O Club Brasileiro Commercial, que já tem prestado relevantes serviços aos seus associados, mudou a sua séde para o predio da praça Tiradentes n. 31.

EDMUNDO BITTENCOURT reabriu seu escriptorio de advocacia á rua da Alfandega n. 13.

O delegado da 12ª circumscripção urbana vae enviar Domingos de Oliveira Barreto ao juiz da 5ª pretoria, para o competente processo.

Barreto, do qual nos temos occupado sob a epigraphe *Um typo*, requereu hontem ordem de *habeas-corpus*.

VINHOS VILLAR d'Além, da Real Companhia Vinicola — O mais recommendado vinho do Porto.

La Castagnette, composição do sr. Henry Ketten, foi o mimo com que nos distinguiram os srs. E. Bevilacqua & Cª, estabelecidos á rua dos Ourives, 43. *Gracias.*

CRIME A AVERIGUAR

De ronda na praça da Republica, o guarda nocturno Raul Baptista de Campos ouviu hontem, pouco depois de meia noite, uma detonação, o que em nada o encommodou.

Continuando, de apito á bocca, a percorrer as desertas ruas, o vigilante (?) seguia vagarosamente.

Passou-se o tempo. A' 1 e 30 da madrugada foi o guarda procurado por alguns cocheiros de carroças da limpeza publica, que lhe disseram achar-se um homem cahido, parecendo estar morto, dentro do jardim daquella praça junto á porta que dá para o quartel general.

Resolveu-se então o *incansavel* vigilante procurar o inspector de dia á 3ª urbana, a quem scientificou do occorrido.

Para o local seguiu o seccional de serviço, que encontrou, realmente, um marinheiro ferido, sem sentidos, tendo a cabeça cahida sobre o braço esquerdo.

No lado esquerdo do pescoço apresentava elle um ferimento feito por bala e no peito um outro, que parece ter sido produzido por faca.

O ferido fez as seguintes declarações:

«Chamar-se Francklin Martins de Souza, ter o n. 122 da 21.ª companhia e estar embarcado no cruzador *Tiradentes*; que penetrou no interior do jardim ás 9 e 15 da noite, não ouvindo o toque de cahida, por estar dormindo; que mais tarde, quiz sahir e encontrando os portões fechados ali ficou, até meia noite, quando se viu atacado por quatro individuos, que, em sua defeza sacou de uma navalha, recebendo o projectil de um tiro que fôra disparado por um dos aggressores; que, cahindo, ferido, viu os mesmos se apoderarem da navalha e da quantia de 5$000, evadindo-se em seguida.»

O inspector fez conduzir o ferido para a delegacia, em padiola.

Interrogado, novamente, o marinheiro respondia apenas por acenos, devido a ter peiorado.

Immediatamente foi elle enviado ao Arsenal de Marinha.

— Pela manhã de hontem, o sr. A. Nabuco, chefe dos guardas do jardim da praça da Republica, levou á 3ª delegacia uma caixa de navalha, com a respectiva arma.

A caixa estava manchada de sangue. Tambem foi encontrado Antonio Bernardo Lopes, que se achava dormindo em uma moita.

Este preso, na delegacia, declarou ser despenseiro do *Carlos Gomes* e que ficara dormindo por não ter ouvido a sineta; que ás 4 horas da manhã despertou e viu dois individuos correndo em direcção ao portão da rua do Hospicio, chegando a notar ser um de cor branca, estatura regular, trajando roupa clara, vestindo o outro terno preto.

Para averiguações ficou detido Lopes, bem como Amador Augusto dos Santos e Francisco Leite, que tambem foram encontrados dormindo no jardim.

SALA DE JANTAR, com 16 peças, em canella 950$. Auler & C., Ouvidor 115.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

A falta de policiamento da 2ª circumscripção urbana continúa a fazer-se sentir, sem que por parte das altas autoridades encarregadas da segurança publica partam a respeito providencias.

Entre muitos factos, hontem, ás 5 horas da tarde, o sr. Francisco Ramos, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 12, foi aggredido e ferido na cabeça pelo individuo João Pinto, que, graças á ausencia da policia, retirou-se tranquillamente após o delicto.

A policia não o impediu, nem o podia fazer, visto não ter nenhum representante naquelle local.

Galeria Cambiaso — Compra e venda, de moveis e objectos d'arte de toda a especie, antigos e modernos. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado (Palacete Lisbonense).

E. F. Central do Brasil

O sr. Luiz Pedro Montani deve dirigir-se á agencia da estação Central, afim de serem dadas as necessarias providencias.

— Por espaço de 90 dias, foi concedido passe gratis á esposa do engenheiro Luiz Antonio Guedes Trindade.

— O sr. Manoel Rodrigues Dias de Souza submetta-se opportunamente a concurso, para obter o logar que solicita.

— Foi mandado abonar o dia pedido pelo conductor de trem Manoel Gonçalves Pereira Braga.

— No requerimento do sr. Pedro Alves Louzada foi mantido o despacho dado em petição anterior sobre igual pedido.

— Os srs. Ribeiro Macedo & C. dirijam-se á Contabilidade, afim de ser extrahido certificado para levantamento da caução feita.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Samuel Cezar Luiz Figueira.

— Mediante recibo, vão ser entregues os documentos solicitados pelo sr. Tranquillino Pimenta de Oliveira.

— A thesouraria ante-hontem arrecadou a quantia de 117:491$783, tendo em caixa o saldo de 730:358$797.

— O requerimento do sr. Armindo de Freitas Albuquerque foi indeferido.

— Por equidade foi deferido o requerimento do sr. Alvaro A. Nunes de Souza.

— Foi acceito o fiador proposto pelo funccionario Antonio de Souza Coelho.

— O sr. Bento Augusto da Cruz deve dirigir-se á Contabilidade para ser extrahido certificado.

— Foi indeferido o pedido dos srs. Barboza Albuquerque & C.

— Foi mandado abonar o dia requerido pelo conductor de trem Francisco Soares.

— O sr. Elizeu Guilherme da Silva tem de dirigir-se á Contabilidade para serem dadas as providencias necessarias.

— Ao conductor de trem de 1ª classe Guilherme Ferreira de Faria foi concedido o passe solicitado.

— Com 75 % de abatimento foi concedido passe ao funccionario Getulio Benjamin da Cunha Lisboa.

— A' esposa e filho do conferente Homero de Oliveira Guimarães foi concedido passe com abatimento.

— Os srs. J. Coelho Barbosa & C. devem declarar o numero e a procedencia do despacho a que alludem, para serem attendidos.

— Para obter o logar que pedio, é preciso o sr. Julius Greis submetter-se opportunamente a concurso.

— Foram acceitos os fiadores propostos pelos funccionarios João Luiz Martins, José Henrique Lagden e José Rodrigues Alves.

— O sr. Karl Krische deve comparecer na agencia da estação Central afim de lhe ser dado certificado, mediante o pagamento da taxa devida.

— «Providenciou-se sobre a rectificação do preço e a conta acha-se em processo para o competente pagamento,» foi o despacho dado no requerimento do sr. Leon Rodde.

— Os srs. Guimarães Coelho & C. devem dirigir-se á Contabilidade para ser extrahido certificado, afim de ser levantada a caução que fizeram.

— Por terem pedido licença foram mandados á inspecção medica: o conductor do trem de 3ª classe Pedro Garcia de Azevedo Coutinho; os conductores de 4ª classe Oscar Moreira de Almeida e José Emilio Bello; os conferentes de 3ª classe Vicente Ferrez de Castro Leal e Alberto Augusto Fernandes Lage; os telegraphistas de 3ª classe Ignacio Gonçalves dos Santos e Julio Valentim Gutierrez; e o agente de 5ª classe Alfredo dos Santos Cardozo.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao conferente de 3ª classe José Americano.

— Foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Augusto José Teixeira, Antonio Rodrigues Pereira de Mello, Ernesto Barboza, Eduardo Henrique de Carvalho e Francisco Nycklison Perdigão.

— A licença pedida pelo funccionario Antonio Lopes da Rocha foi concedida.

— Falleceu hontem, ás 4 1[2 horas da tarde, o agente da 5ª classe Carlos de Souza Lopes, que estava em exercicio na estação do Encantado.

— Na agencia da estação Central está depositado um caixote, contendo ouro em barra no valor de 11:000$000, destinado á firma P. S. Nicolson C.

Esse ouro é procedente das minas de Sabará, e pagou de frete a quantia de 495$200.

— O dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento, expediu hontem *memorandum* ao agente da Central, mandando que fosse providenciado, afim de estarem na Barra do Pirahy, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, 4 carros de 1ª classe e 6 de 2ª classe, para ser formado um trem especial, o qual partirá da estação de Pinheiro, no dia 3, conduzindo o 12º batalhão de infantaria do Exercito, que segue para Lorena.

— Hoje será annexado ao trem S 1 um carro especial dormitorio, á disposição dos srs. bispos que seguem da Barra do Pirahy para Rio das Velhas.

— O trem S 2 chegou hontem á estação Central com 1 hora de atrazo, devido a ter o trem M 1 parado no kilometro 67 por se ter quebrado um collar da machina que o comboiava.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Hymno a Jesus, letra e musica de Olegario Tavares, cantado no theatro S. Pedro de Alcantara em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— *Revista Maritima Brazileira*, n. 6 do XXI anno, correspondente ao mez de outubro ultimo.

NO EXTERIOR

PELOS LIVROS, REVISTAS E JORNAES

LITERATURA

A Educação moral no Lyceu, de Jacques Rocafort, é um livro interessante, não tanto pela originalidade pessoal das idéas emittidas, como pela consciencioso e commoda exposição do problema, encarado segundo os mais recentes trabalhos da pedagogia.

A questão vale a pena ser estudada.

Os lyceus do Estado serão sufficientemente educadores? Quantas vezes não se lhes tem exprobrado de não ser?

Como conseguir esse *desideratum*? De que maneira? Em virtude de que principios?

O sr. Rocafort pilheria esta educação, que consiste em aprender «como se deve cumprimentar, segurar o garfo ou a faca.» E dessa mesma, quantos paes não se queixam amargamente, pretendendo que o lyceu lhes devolvem os filhos mal educados!

Quantos não preferem as instituições livres, porque os alumnos são mais bem dirigidos e postos ao corrente dos usos mundanos!

Ha outra educação, porém: é a da alma — e dessa o Estado parece desinteressar-se. Dizem que as Universidades formam espiritos, mas não formam caracteres; que os lentes são sabios, mas não são pedagogos.

Até certo ponto isto é exacto.

Os estudos preparatorios, ou antes os cursos de humanidades, dão mais erudicção que disposições para formar «homens». Os proprios lentes têm uma tendencia pronunciada a tratar de alto a pedagogia, como uma sciencia barata e digna apenas dos «jardins da infancia»; o seu ideal é mais elevado e, quasi sem excepção, querem dar ao seu ensino um ar de parentesco com os cursos das Faculdades. Nem sempre conhecem o nome dos seus discipulos e muito menos o caracter de cada um. Neste ponto desinteressam-se absolutamente.

Constitue isto um facto tão claro e tão observado que todos os trabalhos que a materia tem provocado consta ta essa deficiencia.

Determinar a lei moral da qual deve derivar a educação; descobrir no meio dos alumnos as personalidades distinctas; inicial-os desde logo aos actos ordinarios da vida; inspirar-lhes o espirito de caridade, de união social, o amor da patria; falar-lhes da historia local da sua provincia, do solo natal; refazer, em summa, o ensino moderno; reformar a disciplina; obter o concurso das familias, eis, em poucas palavras, o objecto do livro do sr. Rocafort.

A despeito de outros meritos, tem certamente o da bôa vontade. E já não é pouco!

SCIENCIAS

Raras pessoas podem imaginar a importancia capital que ha em bem respirar... pelo nariz!

Num recente trabalho, *A Pathologia da respiração nasal*, o dr. Henri Mendel abre novos e curiosos horizontes sobre a materia.

Grande quantidade de doenças provêm de uma affecção das fossas nasaes, que impede ou diminue a passagem do ar por esta via importantissima, reservada pela natureza para uma das mais graves funcções do organismo humano.

Basta observar-se o córte anatomico de uma cabeça para fazer-se uma idéa approximativa da importancia do problema. A simples inspecção do córte vertical da cabeça humana mostra que o conducto nasal se acha disposto de fórma tal a deixar passar uma muito maior quantidade de ar que a que póde penetrar pela bocca.

Além disso, pela sua passagem nas fossas nasaes, o ar se aquece e torna-se humido; desfaz-se tambem de uma parte da poeira que contêm (quem se assoar depois de uma viagem em estrada de ferro terá a prova cabal disto): em resumo, o nariz está muito melhor preparado para fazer chegar o ar nos pulmões sem produzir irritação na sua passagem; a bocca desempenha-se muito mal nessa funcção.

Demais, o sentido olfactivo, que reside precisamente nas fossas nasaes, ali está para premunir-nos contra a inspiração de um ar viciado.

Em alguns animaes (os pachydermes e os cetaceos) a respiração pela bocca é impossivel: tapando-se-lhes o nariz, morrem suffocados. O cavallo não póde respirar pela bocca.

Considerando a conformação do systema respiratorio do homem, vê-se quanto o canal nasal é largo e como desemboca facilmente, por uma curva quasi imperceptivel, quasi directamente no orificio da trachéa; esta respiração é tão natural, de resto, que a creança que acaba de nascer não conhece outra.

Pouco a pouco sómente, quando as vias nasaes se acham obstruidas, é que se é levado a respirar pela bocca.

As affecções do nariz, mesmo as que não causam incommodos, são por isso perigosissimas. A rhinalgia, ou estudo das funcções do nariz é uma nova sciencia e os trabalhos do dr. Mendel mostram que ella pode ter uma influencia feliz sobre o tratamento de muitas enfermidades que provêm, unica e exclusivamente, de não sabermos respirar, ou antes (e esta é a nossa desculpa), de não podermos respirar como convêm.

Assim pois, cautela... com o nariz!

CAFE' GLOBO — R. Sete de Setembro n. 63.

Chocolate Bhering — Sete de Setembro 63.

E' verdade que a casa Loureiro vende o melhor e mais barato calçado do Rio de Janeiro.

1ª casa rua dos Andradas 2 E.

Enorme sortimento para o carnaval. Recommendamos esta casa pelo enorme sortimento e modicidade dos preços, que é a primeira.

PAPAINA DR. NIOBEY — Dyspepsias.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, o capitão dr. Amilcar; promptidão, o tenente dr. Bonani; interno de dia, o alferes C. de Mello; [illegible] a do 1º batalhão; theatros, o alferes Alexandrino; promptidão, o tenente E. [illegible]; rondam: 2 officiaes do regimento, [illegible] do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 ditos de cada corpo; officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, o major [illegible] Dormevil; ao 2º batalhão, o major [illegible] Octaviano; ao 3º batalhão, o tenente Monlâo; ao regimento, o capitão Sampaio; guarda do quartel, o alferes Arlindo; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão; coadjuvante do official do estado-maior do regimento, o alferes Sadock; o regimento dá o serviço á pedido; o 1º batalhão dá condução de presos; o 2º batalhão dá extraordinario e o 3º batalhão dá guarnição e piquete da Brigada.

Uniforme, 3º.

CONFETTI CANCIO, rua do Rosario, 8 aberto, nos dias uteis, até ás 9 horas da noite.

EXPEDIENTE

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Nicanor Gonçalves da Silva

Sua familia faz celebrar, amanhã sexta-feira 31 do corrente ás 9 horas, a missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja matriz de Inhaúma.

Rita Maria da Conceição

Gabriel Araujo, Joaquim Araujo e sua mulher, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 7º dia que, pelo repouso eterno de sua idolatrada mãe e sogra, mandam rezar amanhã, ás 8 horas, na egreja da Luz (estação do Rocha), confessando-se gratos a todos que á mesma assistirem e aos que a acompanharam á sua eterna morada.

Miguel Francisco do Monte Junior

A viuva, filhos, irmãos e cunhados convidam aos parentes e amigos do finado a acompanhar o seu enterro, hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o corpo da rua D. Maria Eugenia n. 13 (Humaytá) para o cemiterio de S. João Baptista.

PELOS ESTADOS

MINAS GERAES

S. JOÃO D'EL-REI

Escrevem-nos d'aquella cidade mineira, pedindo a attenção do sr. commandante do 4º districto para o procedimento de dois officiaes, pertencentes ao 28º batalhão, ali estacionado.

Esses militares—tenente Tiburcio e alferes Durval—destoando da correcção da officialidade, têm, conforme a reclamação assignada por mais de [illegible], praticado umas tantas irregularidades, do que o commandante daquelle corpo não tem por certo sciencia.

No dia 18 do mez corrente aquelles officiaes, invadindo o «Café Java», estabelecimento de propriedade dos srs. J. Fernandes & C., sito á rua Moreira Cesar n. 17, promoveram serio conflicto. Esse facto vergonhoso foi presenciado por grande numero de pessoas, entre as quaes os srs. João e Franklin Magalhães, irmãos do actual director do Banco da Republica.

Não satisfeitos, com essas scenas, voltaram, passados cinco dias, os officiaes, fardados e armados, e ficando de guarda á porta o tenente, de revolver em punho, obstando a entrada de qualquer pessoa, penetrou o alferes na casa commercial, e espaldeirou á vontade o menor, de 17 annos, Daniel de tal, empregado do «Café».

Não têm sido attendidas as reclamações que se seguiram a estes e a outros factos, a que não foram estranhos alguns inferiores, do mando daquelles militares. O delegado de policia sr. Bento Gomes declarou (textual) «que não podia agir, por absoluta falta de garantias».

Si por acaso, ao sr. commandante do 28º batalhão falta a necessaria energia, torna-se mister appellar para o sr. general Argollo, que, estamos certos, dará as providencias afim de cohibir taes abusos.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Estado-maior, tenente Benjamim; prontidão, capitão Miranda e alferes Mendes; ronda aos theatros, alferes Vieira; medico de dia, dr. Vianna.

TIROS DE REVOLVER

No botequim da rua Senador Pompeu n. 78, encontraram-se ante-hontem ás 9 horas da noite Manoel Francisco Pereira, morador á rua Riachuelo n. 94, e Manoel Deocleciano Machado, vulgo *Machadinho*, morador áquella primeira rua n. 55.

Depois de violenta troca de palavras, *Machadinho*, sacando de um revolver, disparou dois tiros, contra o seu contendor.

Os projectis, felizmente, não acertaram o alvo. O aggredido apresentou queixa ao delegado da 2ª urbana, que mandou prender o aggressor.

Manoel Bastos e Francisco Barreiros combinaram-se para uma aggressão contra Salvador Gil.

Ante-ontem, ás 5 1/2 horas da tarde, dirigiram-se á fabrica de cerveja Franziskaner, sita á rua Visconde de Sapucahy, de onde são operarios, e ahi aggrediram a Salvador, fazendo-lhe varias escoriações pelo corpo.

Aos gritos da victima acudiu a praça n. 101 da 2ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, que conseguiu effectuar a prisão em flagrante dos dois aggressores, que foram recolhidos ao xadrez da 7ª circumscripção urbana.

ACCIDENTES

Com guia do inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana foram recolhidos ao Hospital da Misericordia:

Matheus José Avelino, com um ferimento na cabeça, devido a uma queda que deu em sua residencia, no Bangú; João de Siqueira Lima, morador á Ladeira de Faria n. 38, com contusões pelo corpo, por haver sido apanhado por uma lingada, quando trabalhava na descarga, a bordo de um vapor inglez.

—O menor, de 10 annos, Romão, filho de Manoel Cabo Verde, morador á rua do Livramento, ao passar hontem pela rua da Prainha, foi atropelado por um carrinho, recebendo diversas contusões pelo tronco e perna direita.

Com guia do inspector de serviço, na delegacia da 2ª urbana, foi o menor recolhido ao hospital da Misericordia.

—O delegado da 11ª circumscripção enviou ao juiz da 12ª pretoria os seguintes autos devidamente relatados: processo contra Manoel Loureiro, incurso no art. 303 do Codigo Penal (offensas physicas); [illegible] Pereira da Silva, por ter ferido a Isaac Joaquim da Costa, incurso no art. 303 [illegible] e Theodoro Costa, incursos no art. 377 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas).

UM ADEPTO DE BACCHO

Bebeu uma boa dose de paraty e como lhe ficassem ardendo as guellas Theotonio Francisco Silvares repetiu as libações em diversos [illegible].

Quando deu accordo de si achava-se na delegacia da 8ª urbana, com um ferimento no lado esquerdo do rosto. Melhorando o seu estado disse ao inspector de serviço que [illegible] ferido [illegible].

A terrivel carranca [illegible] Assistencia [illegible].

Medicado no hospital de Nossa Senhora do Soccorro, Silvares recolheu-se á sua residencia, na Ladeira do Livramento n. 1.

—No interior da casa n. 50 da rua Visconde de Rio Branco houve ante-hontem á tarde uma desavença entre [illegible].

Miguel [illegible].

—Armados de revolver, José de Azevedo e Luiz Augusto Pereira, tentaram aggredir a Manoel e Demetrio Abib [illegible].

O facto foi communicado á 3ª urbana, sendo preso, ainda armado, Azevedo, que, depois de lavrado o competente auto de flagrante, foi recolhido ao xadrez.

Pereira teve egual destino, sem flagrante, porém, pois desfez-se do revolver.

ROUBO

Ao voltar ao seu quarto, na casa n. 2 da praia do Flamengo, o sr. Oliveira e Silva verificou ante-hontem ter sido roubado na quantia de 630$, um guarda-chuva, varias roupas e diversas moedas de prata.

A' 5ª delegacia urbana queixou-se o prejudicado, sendo aberto inquerito.

FACULDADE DE MEDICINA

Escrevem-nos:

«Recorro a este independente orgão da opinião para que v. s. se sirva dar publicidade a um facto que até agora tem passado despercebido, e que só serve para attestar mais uma belleza da administração do mimoso prodigio, dr. Epitacio Pessoa, o mais moderno homem dos seus instrumentos.

Era o dr. Luna Freire sub-secretario da Faculdade de Medicina desta Capital, quando se deu a vaga de assistente da clinica propedeutica, com a retirada do distincto dr. F. Fajardo, e tanto se mexeu e tanto se remexeu que foi nomeado para este ultimo cargo o dr. Luna Freire.

Ora, não sendo os dois cargos da mesma natureza, pois o primeiro é administrativo e o segundo de auxiliar do magisterio, não está patente a incompatibilidade do dr. Luna Freire e a insubsistencia da sua situação perante a lei?

Accresce que para se effectuar este escandalo foram preteridos o illustre dr. A. Austregesilo e o talentoso dr. Aurelio Meira, apontados naturalmente por quem os conhecia como os candidatos preferiveis.

Accresce que o dr. Luna Freire estava occupando com brilho o seu cargo de sub-secretario, para o qual dispõe de excellente calligraphia e crêmos mesmo que de ortographia.

Mais tarde permutou o dr. Luna Freire o seu cargo com o dr. Brito, sub-bibliothecario da Faculdade, tendo-se deslocado aquelle aproveitavel funccionario para que á sombra dos armarios da bibliotheca, mais avultasse a personalidade do illustre preposto do mimoso sr. Epitacio.»

AGGRESSÃO

Custodio de Medeiros e Firmino José da Silva, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, aggrediram a cacete Frederico José da Cunha, e isto por questões particulares.

Frederico é padeiro e reside á rua Treze de Maio, no Engenho de Dentro.

O facto passou-se na rua do Campinho, em Cascadura, onde Custodio é estabelecido com quitanda.

Firmino é carteiro dos Correios.

O sargento Motta, commandante do destacamento daquelle local, providenciou a respeito, não sendo presos os aggressores.

EXERCITO

Involuntariamente omittimos em nossa local de hontem, na lista dos brindes que foram offertados ao sr. general Argollo, o que lhe foi offerecido pela officialidade do 1º regimento de cavallaria.

Este brinde compunha-se de uma rica carteira de couro da Russia com encrustações de ouro, tendo na capa um escudo do mesmo metal.

A' exma. esposa de s. ex. offereceram os mesmos officiaes uma linda *corbeille* de flores naturaes.

—Conforme noticiámos, foi nomeado adjunto do delegado do chefe do estado maior, junto ao commando do 6º districto militar, o major Antonio Fróes da Castro Menezes.

—Em confirmação ao que demos, foram nomeados os medicos adjuntos drs. Carlos Alberto Amado, para servir na guarnição de Uruguayana; e Manoel Marcillac Motta, para servir na colonia militar do Alto Uruguay.

—Obteve licença para residir no Estado de Minas Geraes o 2º tenente reformado Luiz Carlos de Oliveira.

—Foi transferido para o 9º regimento de cavallaria o 2º tenente do 14º da mesma arma João Baptista de Souza Carvalho.

—Os tenentes Virgilio Ayres de Albuquerque Tovar, do 11º, e José Joaquim Marques da Rocha, do 5º, foram transferidos, este para aquelle corpo e o primeiro para o 5º.

—Afim de ser operado, foi chamado a esta capital o major do 21º de infantaria Alfonso Pinto de Oliveira.

—O commandante do 7º districto militar foi autorizado a transferir o arsenal de guerra de Matto Grosso para o proprio occupado pelo extincto Laboratorio Pyrotechnico daquelle Estado.

—Concederam-se tres mezes de licença, para tratamento de sua saúde, ao porteiro da direcção geral de saúde, Joaquim Barbosa Pinto.

—A etapa do destacamento da força federal estacionada na colonia militar de Iguassú foi elevada de 1$166 a 1$215.

—Foi transferido do 21º batalhão de infanteria para o 18º da mesma arma o alferes João Odelon Gomes Pinto.

—O sr. ministro da guerra, á vista da exposição feita pelo actual encarregado da invernada nacional de Saycan, mandou fazer carga ao tenente do 14º regimento de cavallaria, addido ao 4º da mesma arma, João Frederico de Magalhães, da importancia de peças de armamento e munição de praças que faltam na mesma invernada, e que foram extraviadas durante a direcção deste official naquelle estabelecimento.

—O alferes do 6º regimento Heitor da Silva Lima foi transferido para o 9º da mesma arma.

—O sr. marechal Mallet expediu o seguinte telegramma ao sr. ministro da guerra da Republica Argentina:

«Apresento ao exercito argentino minhas condolencias pelo fallecimento do glorioso general Lavalle.»

Telegraphou tambem ao nosso representante na Republica Argentina para que depositasse em seu nome uma corôa no ataúde do extincto.

—Pediu demissão do cargo de ajudante de ordens do commandante do 4º districto militar o alferes Feliciano Pinto Pessoa.

—Em sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, foram julgados os seguintes processos: [illegible], sendo um delles o do 2º sargento Emilio Baptista Rodrigues da Costa, rebaixado temporariamente e accusado de abandono de posto.

O tribunal reformou a sentença do conselho de guerra, que absolveu o réo, para condemnal-o a nove mezes de prisão simples, grão médio dos arts. 124 e 133 do Codigo Penal Militar.

—Reune-se, no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 11 horas do dia, no quartel do 1º de artilharia, o conselho de guerra que responde o alferes do [illegible] batalhão de infanteria Ramos Ferreira e do qual é presidente o tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luiz Cardoso; ao 1º districto, o alferes Pedro Cavalcanti; ao posto [illegible], o dr. João Leite; o 21º batalhão de infanteria e o 1º regimento [illegible].

Uniforme, 6º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Artilharia — 1ª turma — Benedicto Passos de Carvalho, Brasilio Taborda e Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.

2ª turma — Egydio Moreira de Castro e Silva, Estevam Dyonisio de Avila Lins e Manoel Henrique da Silva.

3ª turma — Manoel Maria de Figueiredo Aranha, Manoel Rabello e Luiz de Gouvêa Ranosco.

Geometria descriptiva—Antonio Joaquim de Souza, Antonio Marques da Rocha, Antonio Odorico Henriques, Antonio Paiva Sampaio, Antonio de Souza, Archias Romulo Colonia, Armando Arcos, Arminio Borba de Moura, Arsenio de Souza Nobrega, Arthur Marçal Coelho, Ascendino de Avila Mello, Atayde de Castro Galvão, Beltrão Castello Branco e Bernardo Fragoso.

Chimica e meteorologia — 1ª turma — Rubens Monte, Themistocles Paes de Souza Brasil, Theophilo Ribeiro da Fonseca.

2ª turma — Leopoldo de Almada Rodrigues e João Hortencio de Mendonça Uchôa.

CURSO ESPECIAL

1ª turma—João Gomes Ribeiro Filho e Julio Cesar de Noronha.

2ª turma—Luiz Mariano Pereira de Andrade e Luiz Sá d'Affonseca.

3ª turma—Manoel Bezerra de Gouveia e Mario Clementino de Carvalho.

4ª turma Maximino Boneto e Octacilio de Oliveira.

Resultado dos exames effectuados hontem.

CURSO ESPECIAL

Hydraulica, pontes e estradas—Francisco José Teixeira Junior, Frederico de Siqueira, Guilhermino Baeta de Faria, Francisco de Rego Barros Pessoa, Heitor Toledo, Heitor Cajaty e Herculano Cunha, plenamente.

CURSO GERAL

Geometria descriptiva e planos cotados—Alvaro Torres de Carvalho, Amadeu Pereira de Magalhães, Alvaro Gentil de Souza Mendes, Abel Henrique de Medeiros, Alarico Honorato de Castro Lago, Alberto Porto Alegre, Alcides Gomes da Silveira, Alcibiades Pinto Botelho, Anatolio Baeckel, Antonio Bricio Guillon, Antonio Chastenet, Alfredo Lucio Ferreira e Antonio Baptista de Mendonça Filho, plenamente; Americo Landó, simplesmente.

Chimica e metallurgica — Leonel Velasco, Manoel Severiano Ferreira Marques, Mauricio José Cardoso, José Luso Torres, Oscar Lisbôa de Souza e Lafayette Cruz, plenamente; Manoel Januario de Santiago, José Raymundo Guimarães Padilha e José de Lourdes Guimarães Padilha, simplesmente.

Topographia e desenho topographico—José Libanio Ferreira Ponga, Ruben Monte, João Baptista de Miranda, Egydio Warton de Sá e Enocho de Lima, plenamente; Delfino Moreira Lima, João Antonio Santos Filho, João Rodrigues de Jesus, Fausto de Azambujo Villanova e João Hortencio de Mendonça Uchoa, simplesmente. Um foi reprovado.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS SIMPLES—Dr. Liberato Bittencourt, dr. Alfredo Vidal, José Menescal, Antonio Francisco Pinheiro, dr. B. Coimbra, Benjamin Constant de Mello e Silva, Antonio da Silva Menezes, Theotonio Toscano de Brito, Raymundo de Mattos, Thomaz Epiphanio Guimarães, Eulalio F. Ribeiro e Damasio Silva.

—Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior; estado maior, alferes Angelo de Souza Franco; adjunto, alferes-alumno Jocelyno Pacheco de Assis; inferior do dia, o alumno Antonio de Souza; medico de dia dr. Gouvêa Freire.

Uniforme, 7º.

Escola Naval

Resultado dos exames de preparatorios desta escola:

CURSO DE MARINHA

Inglez—José Carneiro de Paiva Chacon, plenamente; Oscar Severiano Bastos Nunes, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Mario de Paulo Fonseca, Arnaldo do Valle Lins, Raul Ematy e João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente; um retirou-se por doente, tres não compareceram e quatro foram reprovados.

Desenho linear geometrico—Theobaldo Gonçalves Pereira, distincção; Nelson Gilhobel e Gastão Pimentel, plenamente; Eduardo de Abreu Coutinho, Carlos de Araujo e Silva, Eurico Rangel, Eleuterio Lopes do Couto e Edgard Frederico Hasselman, simplesmente; seis não compareceram e um reprovado.

Arithmetica—Raul Diniz Junqueira, simplesmente; um não compareceu.

CURSO DE MACHINAS

Pratica das operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema metrico e morphologia geometrica — Octacilio Novaes da Silva, plenamente; Carlos José da Fonte Cavalcante, Manoel Pires de Lima, Agnello José dos Santos, Oscar de Castro Neves, Athanolpo de Carvalho, Leandro José de Faria, Heitor Candido Corrêa, Nicanor Medina Ribeiro, Jacintho Proto Ramos, Luiz Rebello Braga, Romeu Ribeiro Bastos e Augusto da Costa Ramos, simplesmente.

Morphologia geometrica—Raul Gutierrez Simas, simplesmente.

nando Barbosa Gonçalves Penna, Laurindo Augusto Lengruber Junior e Pedro Augusto de Mello.

Turma supplementar—João Thomé Cardoso de Castro, Manoel de Aguiar Almeida Vallim e Julio Goulart Bueno.

Candidatos á matricula na Escola Polytechnica:

Historia natural — Marcio Fragoso de Mendonça, Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, Candido Lucas Gaffré, Hermillo Lauriano Muniz Ferreira, Armando de Aguiar Cardoso e Leonel Mariani Serra.

Turma supplementar — Fausto Lopes da Costa, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e Paulo de Andrade Martins Costa.

Candidatos á matricula no curso de pharmacia:

Arithmetica e algebra—2ª mesa—Alpheo Gomes de Oliveira Campos, Izabella von Sydow, Carlos Raposo, José Octaviano de Souza, Olympio Corrêa dos Santos e Carivaldo Corrêa Sussuarana.

Turma supplementar — José Cerqueira Daltro, Basilisso Carlos Cabral e Florencio Caetano de Jesus.

Candidatos á matricula no curso de obstetricia e nas escolas de Bellas Artes e Naval:

Portuguez—1ª mesa—Thereza de Almeida Cruz, Maria Luiza Claudo Sampaio, Paulo Macedo Soares, Heitor Vaccani, Manoel Leite Bastos, Auta Alberto, Sancho Baggi Beranguer Cesar e José Vieira de Castro Junior.

Turma supplementar—Alvaro de Lacerda Cardoso, Luiz de Lima e Silva Roxo, Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti e Armando Alves de Faria.

Portuguez—2ª mesa—Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Luiz Gonzaga Ribeiro de Castro, Horacio Baptista de Moura, Domingos Teixeira da Cunha Louzada, Americo Machado Leonardo, Antenor Luiz da Costa Couto, Cyrio Vasconcellos e João de Souza Reis.

Turma supplementar — Mario Alves Nogueira, Arthur Baptista Gonçalves, Armando Vidal Leite Ribeiro e Othon de Moura.

Portuguez—3ª mesa—Godofredo Pinheiro Stachmann, Octavio Fernandes Faria Machado, Oscar Guimarães Santa Anna, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, Mario Gomes de Araujo, Samuel Vieira e Carlos Moreira da Silva.

Turma supplementar—João Moraes Niemeyer, Manoel Gouvêa de Saldanha da Gama, João Lima Monteiro de Castro e João Coelho Filho.

Candidatos á matricula na Escola Militar e no curso de medicina:

Francez—1ª mesa—Guilherme Arlindo Vieira, Fernando Nery Machado, Eugenio Napoleão Rossi, Cesar Galvão, Waldemar de Carvalho, Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Arthur Dias Junior e Nestor Pinto da Silva Valle.

Turma supplementar—Antonio Alves Brazil, Francisco de Alcantara Gomes, Leopoldo Coelho Gouvêa e Armando Brandão Pinto.

Francez—2ª mesa—José Coelho de Mello, Octavio de Castro Mendonça, Marco Aurelio de Brito Abreu, Franklin Washington Botafogo, Junius Pinheiro Paes Leme, Annibal Machado Carvalho Braga, Adhemar Dias da Costa e Antonio Augusto Gomes de Almeida.

Francez — Turma supplementar — Ignacio Teixeira da Cunha Louzada Junior, Leovigildo de Carvalho, Alvaro Duval Leal, Luiz Cordeiro.

3ª mesa—Mario Solar de Almeida Gomes, Pedro da Silva Cavalcanti, Pedro Rodrigues de Mattos, Oswaldo Maya Cunha, João José Soares, Carlos Fernandes Eiras Junior, Cesar Jardim Varetta, Francisco Alberto Veiga.

Turma supplementar—Praxedes Alves Lisboa, Alfredo Sotero de Almeida, Amaro de Alencastro Guimarães, Jorge Guimarães Sant'Anna.

Collegio Militar

Farão hoje exames das materias abaixo mencionadas os seguintes alumnos do curso secundario:

4º ANNO.—*Escripto*—2ª secção (mathematica) 46-62-93-159-161-188-372 e 425.

Pratico—5ª secção (instrucção militar, desenho, musica, gymnastica e esgrima), 6-15-17-22-29-32-44-76-109-111-144-173-175-180-288-314-335-363-416-420-423-424-428-431-432 e 436.

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios

Hoje ás 10 horas da manhã, serão chamados:

Candidatos á matricula na Escola Militar e no curso de odontologia:

Allemão: Ivo Bezerra e Julio Simão Pereira Monteiro.

—Sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados:

Candidatos á matricula no curso de direito:

Geographia — Francisco Theodoro Alves da Silva, Carlos da Costa Fernandes, Walter Valentim Peixoto, Fer-

FURTO DE LOUÇAS

Mme. Chesneaux, residente á rua de Santa Luzia n. 20, queixou-se ao delegado da 1ª urbana de que a sua criada Olympia Amalia da Silva lhe havia furtado diversas louças.

Parte do furto foi apprehendida e restituida á sua legitima dona.

A accusada ficou detida na delegacia da 2ª urbana.

Recebemos hontem o n. LI da *Revista de Jurisprudencia*, que está agora n. VI anno de existencia, tendo publicado já XIII volumes, em os quaes se encontram trabalhos de notaveis juristas patrios.

A *Revista de Jurisprudencia* acaba de transferir o seu escriptorio de redacção e administração para o predio n. 46 da rua do Ouvidor.

Agradecidos.

ACCIDENTE

No trapiche Silvino, hontem, ás 8 horas da manhã, João Lourenço Marques e Hermegildo Belisario dos Santos, trabalhadores de estiva, foram apanhados por uma pilha de saccos de milho, que desabou.

Retirados de baixo dos saccos, verificou-se que Marques estava com uma perna fracturada e Santos com varias escoriações pelo corpo.

Com guia do inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, foram recolhidos ao hospital da Misericordia.

FUGA DE PRESO

Mais de uma vez o gatuno Henrique da Silva Bittencourt tem-se evadido do xadrez da 1ª urbana.

A primeira vez, sendo tirado do xadrez para fazer a faxina, aproveitou-se da distracção do soldado que o vigiava e evadiu-se.

Hontem, Henrique, usando de uma chave falsa, abriu uma porta do corpo da guarda e fugiu.

Um preso que tem em seu poder chaves falsas, mostra bem o grau de acuidade com que são elles revistados ao ser recolhidos ao xadrez da 1ª urbana.

Tenho a extravagante mania das chefaturas de policia. E' um sestro inveterado, uma incuravel excentricidade, que, penso, me advieram de um forçado convivio com a firma Vaz, Gallo & Maduro.

E, por isso, todas as vezes que possivel se me torna organizar um servicinho de secretagem, por pequeno que seja, não deixo de exercer as minhas bellas tendencias.

Agora, principalmente, com a occupação desse eminente cargo que o *Correio* indebitamente me confiou, um corpinho de agentes impunha-se momentoso e urgente. E' que, como o meu illustre collega Menelick, tenho o gosto de apanhar sardinhas com mão de gato, como no celebre caso da diligencia do roubo das joias da Viscondessa...

Assim, destaco o pessoal e, desabotoando a sobrecasaca feita no *Baliza* (acho esse traste muito commodo para armazenar planos de conspirações), fico descançado, tal qual o meu collega da rua do Lavradio...

Senão, vejam.

Passeiava, calmamente, após o meu almoço, quando esbaforido chega a mim um dos *encostados* do meu agente, em serviço no Palacio do Catteto, *especial* que junto a minha chefissima pessoa exerce as funcções do *Pedro Matraca*, junto a Menelick.

O encostado trazia-me um officio. Rasguei-o e vi:

Prince Nobre — *El-rei D. Manoel ensaia o entremez que vae representar no proximo baile, ás 2 horas em ponto, etc.*

— Roda e vae ver um tilbury, disse ao encostado.

Minutos depois, marchava para o Paço.

Cheguei no preciso momento; o entremez ia começar.

No vasto salão, em um palco por acabar, vestido de Nero de *cdcaracá*, el-rei, grave, de pança enristada como um zabumba de *cordão*, com um braço erguido, os largos beiços roxos esparrimados, berrava, olhando entre terno e baboso, quasi heliogabalescamente o menino Prodigio em fraldinhas.

Obedeço aos ditcames da amizade,
Posso voltar em paz ao Banhatão...
Chame-me tudo, á tal posteridade,
Porém ingrato p'ra'os amigos, não!

A minha consciencia satisfaço,
Satisfazendo aquelles que me servem.
A todos tenho dado um bom pedaço...
Que sejam finos e o que eu dou conservem

Têm ganho todos optimas fatias
Pois não tolero companheiro pobre.
Haja vista este esplendido Tobias...
Levou «sarampo», mas é rei no cobre!

Embora o Quim Duarte, esse colosso,
Me chame de forreta, pela ajuda
Ao meu governo, dei-lhe Matto Grosso,
Além do resto que elle mesmo gruda!

Nisto, de pagamentos, tenho dedo...
Sou generoso para os serviçaes..
Que o diga o Maia, o meu querido Alfredo,
No bom negocio dos mananciaes!

Logo, si a todos pago fartamente
Assim; é justo, é indispensavel mesmo
Que tu, Prodigio,—oh flor da minha gente!
Chames aos peitos o melhor torresmo!

Que é que desejas? Foste já ministro...
E que energia a tua, assim tão novo!...
O povo queimou bonds, tu, sinistro,
Mandaste queimar balas sobre o povo!

Balas queimadas! Outros, nessa edade,
Só gostam de as chupar! tu, não, meu bravo!
Nunca chupaste—que precocidade!
Balas de althéa, de hortelã, de cravo!

Que é que desejas? Fala! Ordena! Manda!
Pessôa, pessoinha que idolatro!
Queres fazer novas reformas? Anda!
Ou queres que eu te leve hoje ao theatro?

Posso dar! estou da gloria no fastigio!
Exige tudo, tudo que quizeres!
Exige! Exige! Apenas, meu Prodigio,
Porque inda és tenro, te não dou mulheres.

Após esta longa tirada, fielmente demographada pelo meu tachigrapho *especial* Absalão Barbarala, Prodigio com os dedos a escarafunchar as ventinhas entumescidas de mucus nasalino, quasi atoleimado, aos pulinhos, de revolversinho em punho, ganiu:

—Papae pavoneo
Sou um menino
Porém sou fino
Sou um demonio!

Todo catita.
Já ando armado.
Dou logo o brado
Si alguem me fita!

De nada tremo.
Sou forte e austero.
Por isso quero
Ser do Supremo!

—Bravos!... Bravos!... berraram em côro, os circumstantes, entre os quaes brilhavam o Carneiro Engraçado, o Manopla, o Careca, o Vitucasebo, o Marinhas Biscuit, o Maia Biscoito.

E, como el-rei suasse em bicas, o ensaio foi suspenso por ordem de Nhó Quim Duarte, que é o ensaiador.

Todo mesuras—como já disse, em serviço de reportagem tudo é permittido—avancei para o Quincas e perguntei-lhe:

—Grã o-Vizir, poderme-me-á explicar esta bella lembrança d'el-rei, em representar este entremez?

O Quincas, mephistophelico, a sorrir *nickeladamente*, disse:

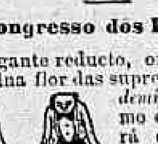
—Lembranças da *Gioconda*...

Entenderam? Nem eu...

Princez

Congresso dos Politicos

O elegante reducto, onde se aggremia a fina flor das supremas elegancias *demi-mondaines*, como do costume, dará o diapasão do *chic* e do *smart* nos assumptos do proximo Carnaval.



Com aquelle fino tacto aristocratico e artistico com que sempre se tem empenhado nesses folguedos, conquistando sempre palmas e louros absolutos, o Congresso dos Politicos vae, mais uma vez, exhibir-se na plenitude da distincção costumeira que o caracteriza nos menores assumptos.

Tendo confiado ao criterio artistico de uma brilhante pleiade de abalisados e entendidos socios, a direcção dos assumptos relativos a Momo, dispondo, como um paiz que não tem *Quincas Duarte* a dirigir-lhe as finanças, das gordas maquias com que são effectuados esses projectos, é de assegurar-se o garantir que, como um *primus inter pares*, fulgure e deslumbre o programma carnavalesco do Congresso.

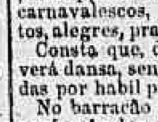
Num movimento louvabilissimo de altruismo, consta-nos que o Congresso pretende não circumscrever tão sómente ao recinto social as suas festas a Momo. Uma passeiata *aux flambeaux*, ostentando bem imaginada e artistica allegoria, será levada a effeito no sabbado que anteceder os decantados tres dias.

Nessa desfilada serão vistas todas aquellas estranhas deidades para quem não fulgem precisamente os idéaes austeros das Lucrecias, e a que a larga esphera de optimistas não cerceia os impetos da loucura e do cupidismo bohemio.

E tanto esplendor e feminismo exhibirá a passeiata do Congresso, que corre, á bocca pequena, que *nhô Quim Duarte*, não resistindo, acaba de avisar á distincta directoria do elegante club, que impõe a obrigatoriedade da sua acceitação como socio... queimador.

Club dos Destemidos

A' noite do dia 1º de fevereiro, os representantes do Grupo do Barulho, do Club dos Destemidos, farão uma passeiata pelas ruas do bairro com um *Zé Pereira cuéra*.



Os irmãos Lazary, que não perdem vasa para applicarem o seu espirito de finos carnavalescos, estarão em seus postos, alegres, prazenteiros e endiabrados.

Consta que, depois da passeiata, haverá dansa, sendo as musicas executadas por habil pianista.

No barracão do Club já se trata da confecção dos carros de critica e allegoricos, que compõem o prestito com que os heróes se apresentarão no domingo de Carnaval! Bravo!

O pessoal carnavalesco dos bairros do Catteto e Botafogo movimenta-se.

Já obtiveram licença da policia afim de sahirem á rua os grupos:

Carnavalesco Triumpho da Gloria, com séde á rua de Santo Amaro n. 87 e

Baleiros, installados á rua da Passagem n. 74.

Fratello

LUCTA CORPORAL

Por se acharam em lucta corporal hontem, ás 4 horas da tarde, na rua dr. Souza Neves, foram presos e recolhidos ao xadrez da 7ª circumscripção urbana, Arcelino do Jesus Machado e Custodio José Vieira, contra os quaes foi lavrado auto de flagrante.

Avelino na occasião da lucta, disparou um tiro de revolver contra Custodio que felizmente não foi attingido. Este tambem tinha em seu poder arma egual.

Ao xadrez da 7ª foram hontem recolhidos os seguintes desordeiros: Ernesto Vieira Ribeiro, Antonio Vieira da Silva, José Barbosa Coelho, Oscar Gonçalves de Moraes, Eduardo Gonçalves de Souza, Henrique Manoel Soares, Ernesto Manoel da Silva, João Francisco da Silva, Irineu Antonio Dias, Manoel da Costa Ribeiro, Juarey Conrado da Silva e mais um outro que valentemente se negou a dar o nome ao inspector de serviço.

Vão ser todos recolhidos á casa de detenção.

FACADA

Ha tempos Ramiro Annes, vulgo *Gumercindo*, impediu que Ismael Pinto Ferreira se empregasse em uma casa, denunciando-o como tendo mau comportamento.

Hontem, ás 9 horas da noite, Ismael encontrando-se com *Gumercindo*, tirou sua desforra.

Sacando de uma faca, atirou um golpe ao peito do seu inimigo, que o aparou com a mão direita.

Preso o aggressor em flagrante, por um agente de policia, foi contra elle lavrado o auto na delegacia da 3ª circumscripção urbana.

INFANTICIDIO?

Realiza-se hoje, ás 7 horas da manhã, no cemiterio de Inhaúma, a exhumação do cadaver do menor João Gomes de Almeida.

Foram incumbidos de effectuar a autopsia os drs. Thomaz Coelho e Sebastião Côrtes, medicos legistas da policia.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para o modo por que, no Passeio Publico, as praças de policia tiram de mãos até de senhoras os relogios-bisnaga.

Algumas ha que são de uma insolencia inclassificavel.

—Nova queixa nos é trazida contra fulão *Zinho*, locatario da avenida da rua Barão de Itapagipe n. 66.

Este senhor, improvisando-se ainda uma vez em autoridade policial, prendeu segunda-feira o menor Eugenio, filho de Zenobia de Jesus, fazendo-o recolher á 8ª delegacia urbana.

A mãe do menor esteve nesta redacção, declarando-nos attribuir a prisão deste a méro capricho do tal *Zinho*.

O sr. delegado da 9ª urbana é o unico responsavel pelas façanhas do seu officioso representante.

— O sr. Meira Lima, não fôra a 7ª, teria que cahir, fatalmente, na 6ª ou mesmo na cesta dos inuteis, tal a sua inclinação, e a unica, para o que diz respeito a *papelões*.

Embirrou com o official de ourives Amadeu Anequim, morador á rua São Carlos n. 4; tem prevenção com o homem, não gosta delle, e zás, manda mettel-o no xadrez da sua circumscripta capacidade, detendo-o, das 10 horas da noite de domingo até á 1 hora da tarde do dia seguinte.

Entretanto, o contemplado com as caricias de tão *valiente hombre* é um operario honesto, que já foi auxiliar de escripta do estado maior, quando o sr. delegado exercia logar identico, sendo, portanto, collegas, e desde ahi a prevenção do sr. Meira, procurando vexar o sr. Amadeu, fazendo-o prender gratuitamente «como desordeiro», e prohibindo-o de transitar pelas ruas de sua circumscripção, como si esta fosse sua fazenda.

Saiba o sr. Meira que o seu ex-collega, o sr. Amadeu, já residiu nos seus dominios, onde tem relações, e não serão todos os Meiras e encostados da policia que o demoverão de visitar um amigo na sua circumscripção, para obedecer a ordens absurdas, emanadas de autoridades ineptas e prepotentes.

O longo tirocinio do sr. Meira na policia já autorizava todo o mundo a considerал-o, ao menos, um policial soffrivel. Mas é baldado.

Esperemos por outra.

— O sr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia, engrossado pela firma Souza *Matraca, Cabeça* & C., acaba de mais uma vez demonstrar o quanto se aproveita do cargo que occupa para dar expansão ao seu temperamento.

Na ultima sexta-feira foi preso, na cancella da Piedade, o sr. Thomaz de Aquino Azevedo, empregado da charutaria da rua Manoel Victorino n. 205, de propriedade do sr. Antonio Nogueira de Queiroz.

Os policiaes prenderam-n'o como vagabundo, apezar dos protestos da victima, que indicava o logar em que trabalha. Levado á 1ª delegacia suburbana, foi dahi enviado para a chefia de policia.

Ahi, na presença de empavezados funccionarios, no grande salão decorado, por onde o sr. Edmundo Barreto espraia a vista, apreciando nos espelhos o talhe da sobrecasaca em que vive acolchetado, declarou o preso ser empregado e não desoccupado. Não obstante, o chefe de policia, com o sorriso azedo que tem sempre nos labios, ordenou que o preso fosse enviado para a ilha das Cobras.

Nesse presidio, quizeram obrigal-o a trabalhar. Allegando ser doente e não poder carregar pedras, como lhe ordenavam, foi esbordoado sem piedade, trazendo ainda as costas retalhadas, como tivemos occasião de ver hontem, quando no *Correio da Manhã* veiu queixar-se a infeliz victima.

O sr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia vivado pelos Souzas *Matracas, Cabeças et reliqua*, deve mandar chamar o preso, pedir-lhe que tire a camisa e saciar os seus instinctos, fixando o olhar nas feridas do infeliz.

S. s. ficará assim satisfeito por alguns dias e, emquanto os seus nervos estão calmos, ficará muita gente livre de coisa semelhante.

—Encarregado de fazer um carreto, seguia hontem Pedro Francisco com o carrinho de mão de n. 996, por uma de nossas viellas, quando foi obrigado a parar, devido á completa obstrucção do caminho.

O cocheiro de um bond da Carris Urbanos, que o precedia, por um requinte de perversidade, atirou o vehiculo que conduzia sobre o dito carrinho, damnificando os objectos que eram nelle transportados.

Indignado, corre Pedro á 1ª delegacia, onde dá parte do occorrido á autoridade, que, além de desattendel-o, ameaça-o de prisão.

De nada valeu o acto de prudencia por parte de Pedro, não castigando o cocheiro insolente, estando mesmo convencido de que garantir a propriedade do cidadão não se entende com a nossa policia.

PREFEITURA

Uma commissão de negociantes de confetti procurou-nos hontem e pediu-nos, em seu nome, protestassemos contra o facto de estar, actualmente, cobrando a Prefeitura a quantia de 30$, pelas licenças para estabelecimentos do genero dos que exploram.

Ora, um grande numero de negociantes, para poderem vender livremente objectos de carnaval, pagaram ha dias aos cofres municipaes a elevada quantia de 150$000.

Agora, em circular, foi estabelecido o preço geral de 30$ para as casas de confetti.

Isto é o que se chama, em bom portuguez, uma extorsão.

A nossa Prefeitura, ao que parece, tem uma idéa pouco clara sobre o que seja equidade.

Quem indemniza, perguntam-nos, os lesados?

F' de crer que o sr. prefeito seja alheio ao facto, porque s. ex. não consentiria numa coisa pouco séria, como essa.

—Moradores da rua do Hospicio estão condemnados a um supplicio atroz.

E' o caso que, no açougue do largo da Sé n. 28, queima-se quasi diariamente grande quantidade de sebo, cujo fumo invade as casas proximas, tornando-as inhabitaveis.

Por que a directoria de hygiene não chama á ordem o açougueiro do largo da Sé?

—Voltam pessoas residentes na Aldeia Campista a pedir-nos chamemos o agente da Prefeitura ao cumprimento do seu dever.

O representante do sr. prefeito, com desrespeito ás posturas municipaes, consente que nas ruas Alegre, Artistas e outras pastem livremente quantos animaes ha pelas redondezas.

O cidadão agente estará convencido de que aquillo é mesmo uma aldeia?

— Em extenso capinzal está transformada a rua Dezenove de Fevereiro, em Botafogo, e não é necessario fazer resaltar o inconveniente que isso acarreta aos respectivos moradores.

Lembrem-se os senhores da Prefeitura que elles pagam impostos, e uma providencia merece o caso no sentido de ser desbastada aquella floresta.

— Existe na rua Sorocaba, em Botafogo, em frente ao predio n. 59, uma sargeta, pela qual escoam todas as aguas daquella casa; isso faz com que ali fiquem estagnadas, todos os dias, a exhalar um fetido insupportavel.

Na quadra que atravessamos, do verão, e em que superabundam as molestias contagiosas, urge uma providencia por parte da repartição de hygiene municipal.

—Existe em Sapopemba, graças á perseverança de um só homem, uma escola nocturna, onde, desde 1 de julho de 1901, é ministrada a instrucção a menores e adultos do sexo masculino, gratuitamente, e que conta actualmente 37 alumnos.

Acontece, porém, que, por motivos superiores á sua vontade, esse homem —que é operario—será obrigado a fechar em breve essa escola, si por qualquer fórma o sr. prefeito não coadjuvar essa obra a que se dedicou quem não tem tido outro fito sinão fazer o bem.

Escusado será dizer que, fechando-se esta escola, ficam sem receber o pão espiritual muitas crianças.

O sr. dr. prefeito dispõe de elementos para melhor que nós se informar sobre o facto por nós apontado, providenciando como lhe cumpre sobre tão grave assumpto, qual seja a instrucção deste povo.

— Escrevem-nos:

« O facto dos chefes do districto sanitario desta Capital ordenarem inconsideradamente o fechamento das estalagens, com sério prejuizo de innumeras familias pobres, tem indignado a toda a gente.

Realmente é incrivel o procedimento de deshumanos medicos, sacrificando milhares de victimas indefesas ao seu capricho, morando muitas dellas numa promiscuidade triste, em pequenos quartos infectos, sem condições hygienicas necessarias, das chamadas casas de alugar commodos, sendo que em alguns accummulam-se dez e mais pessoas.

Si é certo que algumas estalagens merecem ser fechadas, não é menos exacto que muitas estão em melhores condições do que muitas casas de alugar commodos, pois possuem ar e luz mais que sufficientes para habitações de pequenas familias.

Demais, nem sempre tem presidido a justiça nesses julgamentos iniquos, pois ha estalagens em optimas condições de habitabilidade, que estão fechadas por méro capricho e vingança dos chefes de districto, ao passo que outras, em condições horriveis, sob o ponto de vista de hygiene e de solidez, estão funccionando ás escancaras, com grande escandalo da população, sómente porque são propriedades de ricos potentados da época e de emprezas dirigidas por parentes dos que as podem interdictar.

A' vista, pois, de todas essas irregularidades, lembramos ao sr. inspector geral de hygiene a necessidade urgente de ser nomeada uma commissão de medicos, afim de examinar as estalagens interdictadas pelos respectivos chefes de districto sanitario, fazendo abrir immediatamente aquellas que se acharem em condições de ser habitadas sem prejuizo da saúde dos seus locatarios.

Estamos scientes de que o sr. barão de Pedro Affonso, syndicando, fará logo providenciar, acceitando o alvitre que por vosso intermedio apresentamos, tal é a situação angustiosa e tristissima de muita gente pobre, actualmente sem um tecto que as abrigue.»

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Em carta que nos foi dirigida de Maricá, no Estado do Rio, conta-se um facto que muito depõe contra certos empregados desse estabelecimento federal.

E' o caso que, em 1894, falleceu Fernando Henrique de Azevedo Soares, possuidor de 45 apolices da divida publica, de 4 % ouro.

Por morte de Fernando, d. Maria Honorina de Azevedo Santos herdou 33 das apolices, em pagamento de sua legitima.

Em 1895, falleceu o marido de d. Maria, e, procedendo-se a inventario, as apolices foram divididas entre filhas e filhos.

Para receber os juros de 1894 e 1895, além do alvará do juiz, a interessada passou procuração a um cunhado. Até o 2º trimestre de 1896, ainda foi recebendo os juros pessoa juridicamente habilitada.

Do 3º trimestre do referido anno até o 2º de 1897, um sujeito, intitulando-se o verdadeiro Fernando H. de Azevedo Soares, recebeu, sem documento algum, os respectivos juros!

E' inaudito.

Só em 1897 foi que o corretor da Caixa descobriu a falcatrua.

Requerido pelo procurador da lesada, por certidão, qual o documento que autorizava o pagamento dos juros ao meliante, foi-lhe respondido que «Fernando Henrique de Azevedo Soares recebeu, em 1896 e 1897, juros de 33 apolices!» E nada mais.

Sem commentarios.

ESTADO DO RIO

No dia 28 de fevereiro encerra-se, nas collectorias, o exercicio de 1901, e os empregados que recebem os seus vencimentos por estas estações terão de vel-os cahidos em exercicios findos, sendo obrigados, para não se sujeitarem a pesados emolumentos, a gastar tempo e dinheiro para obterem nova ordem de pagamento.

Informam-nos terem os empregados aposentados, jubilados e reformados recebido, na Thesouraria, os vencimentos de agosto a outubro, quando os das mesmas classes, que recebem pela collectoria de Nictheroy, estão ainda em atrazo, desde o mez de agosto.

Semelhante facto constitue uma iniquidade. Não é justo que empregados, em sua maioria invalidos, estejam, ha seis mezes, privados dos unicos recursos de que dispõem, e não é equitativo que uns tenham preferencia a outros.

OBRAS PUBLICAS

No morro da Gloria a agua, segundo nos informam, apparece tres vezes por semana, quando muito.

Os moradores já estão decididos a mudar-se, porque os subordinados do sr. Bicalho entendem que isto de ter agua em casa é luxo.

Uma belleza, a inspectoria de Obras Publicas!

Ahi fica mais esta reclamação, para que o sr. Bicalho não a tome em consideração.

—O predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 44 A, na estação do Rocha ha muitos dias que soffre as consequencias da má administração do dr. Francisco Bicalho. Quando a agua ali chega, é apenas para humidecer o encanamento, sahindo das torneiras em gottas, que, rapido, desapparecem.

Com o calor que tem feito tem, naturalmente, o director das Obras Publicas que a agua ferva e os canos de chumbo fiquem derretidos. S. s., porém, precisa lembrar-se tambem, além das regras de physica, das de hygiene e serviços domesticos, ás quaes é imprescindivel a agua.

—A rua do Cunha, em Catumby, parece completamente esquecida da inspectoria geral das Obras Publicas. Succedem-se os dias e semanas, sem que por lá appareça o liquido que o povo paga á razão de 3$000 por mez, no minimo. O sr. Francisco Bicalho, a quem, infelizmente, confiaram a direcção das Obras Publicas, não se incommoda absolutamente com as successivas queixas dirigidas á sua repartição. No inveterado habito de não apparecer na inspectoria, deixa que o povo soffra os inconvenientes resultantes da sua má vontade.

ESTADO DE MINAS

As pequenas industrias estadoaes estão ameaçadas de morte, pelo imposto de exportação, que cobra o governo local.

E' assim que 63 kilos de barrigadas, destinados á firma Janot Rady & C., pagaram de frete á Central 9$000 e de imposto mineiro 12$000!

E' incrivel, mas tivemos em mãos as respectivas guias, que nos foram mostradas pelo sr. Antonio de Assis Mello, que despachou as mercadorias na estação de Carandahy.

Em substituição do sub-director interino da directoria do expediente do Thesouro, dr. Marciano de Oliveira e Souza, que se acha enfermo, foi designado o 1º escripturario Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira.

Será dentro em breve exposto á venda n'esta capital o *Album auxiliar do caixa*—destinado a servir especialmente ás pessoas a quem estiver confiada a caixa de qualquer estabelecimento.

Nessa importante obra acham-se reunidas as photographias de todas as series e estampas das notas do Thesouro, em recolhimento.

GRAVES DISTURBIOS

Uma commissão de negociantes da rua Larga de S. Joaquim, composta de representantes das firmas Silva & Pinna, N. Mattos & C. Joaquim Ferreira & Soares, João Rodrigues Paraiso, M. Candida Victoria, Manoel da Costa Mattos, Manoel A. Peixinho, Affonso Henrique Cabral, Victor Cocherat, Souza Oliveira & C. Cruz & Filhos, veiu hontem narrar-nos as proezas de desordeiros, que se intitulam estudantes de preparatorios.

O commercio ali não tem garantias. Estabelecimentos acreditados são invadidos, quebrados moveis, roubadas amostras, praticando, emfim, toda a sorte de desacatos. São verdadeiros vandalos.

As nossas leis, cremos, garantem a propriedade alheia. E que é o que faz a policia?

Mantem-se impassivel, deixando que o cidadão seja desrespeitado e os seus bens á mercê de um grupo de desordeiros.

Os prejudicados pedem garantias e estão dispostos a defender-se, custe o que custar.

E se chama a isto uma cidade civilisada!

ASSOMBRAMENTO

(14)

(COELHO NETTO)

Luizinha pôz-se a choramingar com sêde. O sol tornava-se cada vez mais ardente, como se viesse baixando a abrazar a terra. E não havia uma sombra, o caminho exposto fulgurava; lagartos atravessavam-no fugitivamente com um secco marulhar de folhas, besouros esvoaçavam e, dos rasteiros mattos esturrados gafanhotos saltavam ou voavam com um rispido zizio. Pelas rechans a luz era ainda mais crúa e, como se a terra se fosse inflammando, subia tremulamente um vapor diaphano dos campos torridos; não se sentia um passaro—todos pareciam refugiados nas brenhas á espera de que abrandasse aquelle furor de incendio. Só ella seguia, cabeça nua, aquelles interminaveis e desabrigados carreiros, ella e a filha. Nem mesmo na roça parecia haver gente, tanta era a quietação, mas uma voz subia no ar calado e incendido e logo, na volta do caminho em rampa escalavrada appareceram dois bois arrancando e outros dois e mais outros, era um carro que vinha, ladeira acima, vazio; os carreiros dentro, sentados, numa molleza dormente, acuavam os bois deixando-se levar, aos trancos.

Ursulina galgou a barranca com a filha e acolheu-se deixando passar o carro—os carreiros olharam-na sem sorpreza e lá foram aos écos! excitando a boiada exhausta que reluzia de suor. Aquelles iam para a casa e ella? Bâmo! Desceu. Luizinha limpava o suor com a manga do vestidinho e começava a choramingar de fadiga e de sede; não podia mais, a poeira provocava-lhe tosse, o sol ardia-lhe nos olhos; a mãe animava-a, dava-lhe a mão, derreada ao peso da trouxa, que, de instante a instante, mudava dum para outro hombro.

—Não posso mais, mamãe! E para onde é que nós vamos? exclamou a pequena estacando. Ursulina limitou-se a responder:

—Vamos, minha filha; está perto.

—Mas onde é?

—E' alli! e atirou vagamente o braço para longe.

—Bâmo! Bâmo, genti. Ocês cansa á tôa. Bâmo! Só não tá di cajuada. E o negro, sem dar attenção ao soffrimento das duas, passou á frente e seguiu cantando. Ursulina, á medida que se apartava da fazenda, ia-se tornando mais fechada—já não sentia a ardencia do sol que lhe abrazava a cabeça. Ia como arrastada, caminhando machinalmente, numa nuvem de poeira que seus pés levantavam. O caminho mettia-se, sinuoso e secco, por entre calvos penhascos dum arido negror, lisos ou escabrosos, alguns fendidos num talho fundo e direito, como se os houvessem serrado em duas metades; o solo, todo em pedrouços, magoava os pés e, por vezes, numa solidão triste, um cardo rompia da racha duma pedra verde, duro, abostellado, espinhoso.

Isidoro, indifferente ao sol como aquelles duros e insensiveis rochedos, seguia cantarolando, com o chapéo inclinado sobre os olhos, o pé firme, rompendo a marcha. Ursulina tropeçava, arfava; o suor escorria-lhe em grossas bagas pelo rosto que rebrilhava; curvava-se a mais e mais ao peso da trouxa levando Luizinha que se deixava arrastar abandonadamente. Por felicidade, entre moutas, num canto mais resguardado, um rancho de palha appareceu. Ursulina, sem dar aviso a Isidoro, metteu-se com a filha pelo sapesal e, chegando ao rancho, deixou cahir a trouxa e sentou-se á sombra, encostando-se a um esteio, derreada, com um suspiro! Não podia mais! O negro, não lhe ouvindo os passos, voltou-se assustado, bradando: «Ursulina! eh!».

—Estou aqui, Izidoro; estou descansando um pouco. O negro retrocedeu e vendo-a sentada, a cabeça pendida entre os joelhos, n'uma prostração, ficou a olhar enternecido. A mulata desfez o embrulho de biscoutos offereceu-os á filha, a creança, porém, só tinha sêde, pedia agua, mas onde? onde encontrar um pouquinho d'agua?

—Só ni cachoêra, respondeu o negro interrogado. Bâmo, agora é perto i a genti vai intrá ni matta; lá tem sombra. Bâmo. Modi qui vem chuva; esse só é di chuva. Abafava; não se sentia a mais leve respiração, a claridade fulgurava, o calor tornava-se suffocante.

—Bâmo, Ursulina. A mulata levantou-se suspirando, tomou a trouxa, atirou-a ás costas e foi-se.

—Izidoro, meu velho, leva um pouco Luizinha. O negro teve dó; voltou-se, tomou a creança nos braços e partiu ligeiro. A floresta avultava, impondo-se densa, fechada, sombria; mais alguns passos e estariam ao abrigo do sol, entre as arvores. Era a divisa das duas fazendas; lá estava o vallo fundo que as separava.

—E' aqui que começa a matta, não é Isidoro?

—Aqui mêmu. Ella suspirou e então, perdida a derradeira esperança, todo o seu animo cahiu. Ia para as mãos do carrasco. Que seria d'ella? E aquella carta que Izidoro levava...? Era, talvez, uma recommendação para que a tratassem bem ou, quem sabe, talvez a sua sentença de morte. E Luizinha?! Lançou um olhar enternecido á filha, via-lhe apenas o vulto, sob o chale sacudido nos braços fortes do negro. Que seria d'ella, tão linda e mimosa, a sua pobre filha? Que seria d'ella? E lembrou-se dos factos que lhe haviam narrado—os crimes nefandos do cuyabano, creanças que desappareciam, outras que iam morrer nos braços maternaes n'um soffrimento lancinante, queixando-se do monstro. Seria possivel, Deus de misericordia?! Deteve-se subitamente n'uma afflicção, d'olhos altos, mas lá ia a filha lá ia; foi-lhe necessario correr para alcançar o negro que a puxava pelo coração levando, n'aquelle andar aforçurado, o seu amor, a sua prenda, o seu encanto. Lá ia! Alcançou-a esbaforida!

(Continúa)

PELAS ASSOCIAÇÕES

O Gremio Beneficente da Corporação da Companhia Typographica do Brasil, em sessão realizada a 27 do corrente, empossou a administração para o exercicio de 1902, a qual ficou assim constituida:

Presidente— Antonio Alves de Oliveira, vice-presidente, Bernardo Domingos da Costa, 1º secretario, José Furtado de Castro, 2º secretario, Zeno Alves de Brito, thesoureiro, Carlos Moreira Correia, procurador, Pedro Moreiro Correia.

Commissão hospitaleira. — João Joaquim Gomes, Francisco Alves Barbosa da Silva, Deodato dos Santos Ferreira.

Commissão de contas. — João Regendo de Mendonça, Paulino Carlos de Oliveira e Pedro Pessoli.

Foram conferidos os titulos de grandos protectores aos srs. Bernardo Domingos da Costa e Deodato dos Santos Ferreira e de benemerito ao sr. José Valentim Barreiros de Oliveira.

Sociedade Nacional de Agricultura.—Foram presentes á Sociedade Nacional de Agricultura bellos caxos de uva procedentes da fazenda Tres Barras, do dr. Moura Brazil, que, entre outros ramos de exploração agricola, se dedica com grande vantagem á cultura da videira.

Os specimens apresentados foram obtidos de videiras enxertadas ha seis mezes, sendo os enxertos procedentes de bacillos da chacara viticola do dr. Aristoteles Calaça, sita no Pedregulho.

Associação Soccorros Mutuos de Nictheroy — Realizou-se a 2ª assembléa geral ordinaria desta associação.

A commissão de contas apresentou o seu parecer, approvando as contas do thezoureiro e elogiando a administração a terminar o mandato, o que foi approvado.

Foi eleita a seguinte administração:

Presidente, almirante Felippe Short *reeleito*; vice-presidente, J. Albino da Rocha; 1º secretario, Augusto Rodrigues Vidal; 2º secretario, Joaquim Alvares Azevedo; 1º thesoureiro, Antonio Gonçalves Lopes, *reeleito*; 2º thesoureiro, Antonio Joaquim Santos.

Conselho: Manoel Ernesto Souza, Manoel Fernando Medeiros, Joaquim Correia Dias, *reeleito*, Manoel Duarte Moreira Souza, José Quaresma Moura Junior, Jeronymo G. Senna *reeleito*, William H. Short, Arthur Gomes Mexias e Rodolpho Coimbra.

Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria — Em sessão realizada segunda-feira, nesta sociedade foi resolvido participar-se aos consocios que o salão dessa instituição de beneficencia está actualmente funccionando no predio á rua Sete de Setembro n. 3, 1º andar, e acha-se aberto, nos dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite, assim como convidar-se os rio-grandenses que estiverem nas condições de pertencer á sociedade, a se fazerem propor socios pelos que já o são.

Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre—Em sessão de assembléa geral, realizada a 5 do corrente mez, foi eleito o conselho administrativo que vae dirigir a associação no anno de 1902, ficando assim constituido:

Presidente, João de Moraes Gamellas; vice-presidente, Horacio Carvalho; 1º secretario, Henrique Borges; 2º secretario, João Krumenel; 1º thesoureiro, Ovidio Silveira Martins; 2º thesoureiro, Oscar Machado; 1º bibliothecario, Victor Pinto Vieira; 2º bibliothecario, Waldemar Petersen.

Commissões: Alfredo de Freitas Chaves, Oscar Canteiro, Germano Petersen Junior, A. H. Benett, José O'Donell, João Augusto Schmitt, Victor Henrique da Silva, Cyrillo Pezzani, Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior.

Commissão de exames de contas: Fructuoso Fontoura, Luiz Silveira Netto, Manoel Dias de Araujo.

Commissão arbitral: José Guilhermino de Moraes, Leopoldo Masson, Porfirio Jubim.

Supplentes: José Luiz Moura de Azevedo, Christiano Torres, Josino de Freitas Chaves.

A nova administração será empossada a 2 de fevereiro proximo futuro.

— A Associação União e Auxilio Mutuo dos Professores Publicos Primarios do Estado do Rio de Janeiro, em sessão realizada traz-ante-hontem, elegeu para a commissão executiva os seguintes professores: Raul Jorge Vidal, presidente; João Ricardo Ferreira Campello, vice-presidente; Edmundo March, 1º secretario; Arnaldo March, 2º secretario; José Constantino da Silva e Souza Junior, thesoureiro; Barata Pires, promotor da justiça.

O conselho fiscal ficou constituido pelas seguintes professoras: exmas. sras. dd. Delphina Reis, Elvira Dias de Araujo, Thereza Mathilde Sodré, Feliciana Pardal, Alice Leonor Quintanilha e Leopoldina Barata Pires.

O presidente nomeou os professores Joaquim Pereira de Moraes e José Constantino da Silva e Souza Junior, para agradecerem á imprensa o auxilio prestado á associação.

Essa commissão desempenhou-se do encargo que lhe foi confiado, tendo distinguido o *Correio da Manhã* com a sua amavel visita, o que muito agradecemos.

ENTRE MULHERES

De cinto em punho, a meretriz Aguida Nunes aggrediu ante-hontem, ás 7 horas da noite, Maria Fausta de Jesus na casa desta, á rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Em flagrante foi presa a aggressora, que foi recolhida ao xadrez da 3ª urbana.

Alice Barcellos, companheira de Aguida, foi egualmente posta no xadrez por se ter opposto a prisão desta, desrespeitando as praças.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

— Vae entrar em ensaios, no Lucinda, a comedia a *Mulher do commissario*, para récita do distincto actor Mattos.

A traducção da nova peça é de Adolpho Faria.

— Estreou em Limeira a companhia Silva Pinto.

— Foi levada, ante-hontem, á scena, em S. Paulo, a opereta de Audran, *Mascotte*.

HOJE:

Recreio — O *Rocambole* volta á scena com satisfação do nosso publico.

Munam-se cedo de bilhetes os que quizerem assistir á récita de logo á noite.

Lucinda — Não ha espectaculo para ensaio geral do *Quasi!* que amanhã sobe á scena em récita de Cinira Polonio.

Passeio Publico — Variado concerto, sob a regencia do maestro Tavares.

Casino — Estréa de novos artistas, e as attracções do costume.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Alice de Moraes Rego; d. Julieta de Bittencourt Faria e d. Izabel Teixeira Leite;

Os srs.: Alberto Maggioli, Affonso H. de Magalhães e Gustavo Adolpho de Aguiar Pantoja.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio, cercada dos carinhos de seus paes, a gentil senhorita Angelina Pereira Pinto, estremecida filha do sr. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro geral da Prefeitura.

—O menino Horacio, filho do major Antonio Bruno de Oliveira, chefe de secção da contabilidade da Guerra, festeja hoje o seu anniversario.

—Conta hoje mais um anniversario a menina Izaura, filha dilecta do sr. Pedro Richard, estimado negociante desta praça.

—Passa hoje o anniversario do sr. capitão-tenente Carlos A. Muller de Campos, director de secção da secretaria de Marinha.

—Fez annos hontem o estimavel commerciante desta praça sr. Carlos de Queiroz.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado moço sr. Martinho Garibaldi da Costa.

—Commemora hoje o dia do seu natalicio a exma. sra. d. Adelaide Pitaluga de Oliveira Maia, digna esposa do sr. Vasco de Oliveira Maia.

—Faz hoje annos o sr. commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, distincto cavalheiro da nossa sociedade.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Martinha Paulina Lopes, dilecta filha do sr. Antonio Gomes Lopes.

—Celebra hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Ernestina Lodi Batalha Knaack, esposa do sr. Irineu Evangelista Knaack.

Casamentos — Na egreja de S. João Baptista da Lagôa realiza-se hoje o enlace matrimonial do conhecido clinico dr. Alberto da Cunha, com a exma. sra. d. Luiza de Sequeira, gentil filha do sr. Antonio Candido de Sequeira e da exma. sra. d. Cecilia de Sequeira, sendo padrinho por parte da noiva a exma. sra. d. Celestina Doux e o sr. dr. Emilio Grandmasson, representando o sr. Alfredo Doux, e por parte do noivo o sr. dr. Alfredo de Graça Couto.

O acto civil será effectuado á rua Cosme Velho n. 2, sendo testemunhas por parte da noiva os srs.: dr. Joaquim Guerra e capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar, e por parte do noivo os srs. drs. Emilio Grandmasson e Nereu Rangel Pestana.

Notas religiosas—A 3 do proximo mez realiza-se no mosteiro de S. Bento a festa do milagroso S. Braz.

Após as missas das 8 e 9 horas, haverá ás 11 horas missa solemne, officiando o revm. conego dr. João Evangelista Braga e subindo á tribuna sagrada o revm. conego Nobre Pelinca.

Ao «Te-Deum» pregará o revm. dr. Evangelista Braga.

As bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Sociedade Musical Recreio dos Artistas executarão peças do seu repertorio, á tarde e á noite, no adro da egreja.

Com toda a solemnidade, festejará a irmandade de N. S. da Candelaria, depois d'amanhã, a sua padroeira.

Haverá missa, ás 11 horas, em que officiará o rvm. monsenhor Euripides Pedrinha, pregando no Evangelho o rvmo. padre Benedicto de Souza.

A's 7 horas haverá «Te Deum laudamus», occupando a tribuna sagrada o rvmo. conego dr. Evangelista Braga.

No côro far-se-á ouvir a orchestra regida pelo professor Guilherme de Oliveira.

Fallecimentos.—Finou-se hontem d. Maria Amalia Bogado, filha de d. Maria Izabel Bogado, sahindo o seu feretro hoje, ás 11 horas da manhã, da rua Sampaio Vianna (avenida Boa Vista), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, ás 4 1/2 da tarde, o sr. Miguel Francisco do Monte, secretario do ministerio do exterior.

Seu enterro se realizará hoje á tarde, sahindo o feretro da rua Maria Eugenia n. 13, Humaytá, para o cemiterio de S. João Baptista.

Foro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTO

«Habeas-corpus»— N. 1.670. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Domingos Soares da Costa. Deu-se provimento no recurso, concedendo-se ordem de soltura immediata ao paciente, contra o voto do sr. desembargador Pindahyba de Mattos.

N. 1.671. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho. Paciente, José Cruz Galvão Barge. Decisão identica ao do n. 1.670, contra os votos dos srs. Pindahiba de Mattos, Manoel Murtinho e Epitacio Pessoa, que concederam ordem de «habeas-corpus» para que prestasse o juiz do processo os necessarios esclarecimentos.

N. 1.669. Capital Federal. Relator, o sr. Epitacio Pessoa. Paciente, Pedro Joaquim Gouvea. Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos srs. Alberto Torres, João Barbalho, Americo Lobo e Macedo Soares.

N. 1.672. Minas Geraes. Relator, o sr. Alberto Torres. Paciente, Seraphim Almeida Coimbra. Não se tomou conhecimento da petição por se tratar de «habeas-corpus».

[illegible]

N. 436. Rio Grande do Sul. Relator, o sr. João Barbalho. Aggravante, Antonio Carlos Rosa. Aggravada, a Fazenda Nacional. Idem.

N. 435. Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho. Aggravante, Alfredo Domingos da Silva Cunha. Aggravado, Caetano Garcia. Como preliminar, julgou-se incompetente a Justiça Federal para o conhecimento de questão que versa sobre materia de privilegio de invenção, só no crime, contra os votos dos srs. Bernardino Ferreira, João Barbalho, [illegible]

P. de Mattos e Macedo Soares julgam incompetente tanto no crime como no civel. «De meritis», negou-se provimento ao aggravo; os srs. Macedo Soares e Bernardino Ferreira e não conheciam delle, mas tendo o Tribunal conhecido, negou egualmente provimento.

«Homologação de sentença»— N. 318. Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho. Requerente, Manoel Gonçalves. Tomando-se conhecimento do pedido contra os votos dos srs. Alberto Torres, Americo Lobo e Manoel Soares, foi negada a homologação, contra os votos dos srs. Bernardino Ferreira, T. Mattos e Piza e Almeida.

«Appellação civel»— N. 696. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Appellante, a Companhia de Seguros Terrestres Maritimos e Garantia. Appellada, a União Federal. Foi confirmada a sentença, contra os votos dos srs. Macedo Soares e João Barbalho, que julgaram procedente a acção e condemnaram a Fazenda na fórma do pedido.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Guilherme Cintra; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Aggravo de instrumento» — N. 149. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond. Aggravantes, Monteiro Taveira & C. Aggravado, o acervo commercial do Abilio de Carvalho. Negaram provimento ao aggravo.

«Aggravo de petição» — N. 1.475. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga. Aggravantes, Geraldino Antonio da Silva Rosa e outros. Aggravados, os syndicos da fallencia de Antonio Alonzo Blanco. Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 1.505. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond. Aggravante, Joaquim Ferreira Lobo. Aggravados, Belmiro Rodrigues & C. Negaram provimento ao aggravo.

N. 1.510. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga. Aggravante, Gustavo Galvão. Aggravado, o Banco da Republica do Brasil. Decisão identica ao de n. 1.475.

N. 1.508. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Aggravante, Francisco Ignacio Martins. Aggravado, Antonio de Souza Lopes. Decisão identica ao n. 1.505.

N. 1.511. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda. Aggravante José Luiz Fernandes Villela. Aggravada, a Fazenda Municipal. Idem.

N. 1.514. Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz. Aggravante, Emma Gomes Guimarães. Aggravado, Francisco de Paula Mayrink. Idem.

N. 1.516. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda. Aggravantes, José Miranda & C., successores de Miranda Junior. Aggravado, Joseph Alcain. Idem.

«Embargos de declaração» — N. 1.592. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond. Aggravante (embargante), Francisco Pereira da Silva Vianna. Aggravados (embargados), Edgard Rodrigues Peixoto e outros. Desprezaram os embargos por não ser caso de declaração.

N. 2.427. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Aggravante, A. J. dos Santos Pinto. Aggravados, Eduardo Asworth & C. Idem.

«Appellações commerciaes» — N. 2.344. Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz. Appellantes, Cecilia Rocha e Elisa Rocha. Appellada, a menor Grasiela acompanhada de seu tutor e d. Elisa Ribeiro Jordão, successora e herdeira de sua filha Elisa. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. desembargador Salvador Muniz.

N. 2.393. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellante, o Banco de Credito Real do Brasil. Appellado, o bacharel Trajano Viriato de Medeiros. Negaram provimento á appellação.

N. 2.432. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond. Appellante, a Companhia de S. Lazaro, representada por sua commissão liquidante. Appellados, os syndicos da liquidação forçada da mesma companhia. Deram provimento á appellação para mandar que seja a causa julgada «de meritis» na inferior instancia.

N. 1.461. Relator, o sr. desembargador Lima Drummond. Appellantes, Telles Ribeiro & C. por seu cessionario Raul Telles Ribeiro. Appellado, The Brasilianische Bank fur Deutschland. Deram provimento em parte, á appellação, para mandar deduzir da importancia da condemnação a quantia confiada pelo appellado.

N. 2.396. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga. Appellantes, os syndicos da fallencia de Pinheiro Valle & Oliveira. Appellado, Jeronymo W. de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o dr. procurador geral do Districto.

N. 2.525. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga. Appellante o Conselho do Tribunal Civil e Criminal. Appellados, Antonio Francisco da Cruz Cardoso e sua mulher. Negaram provimento á appellação.

N. 2.472. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra. Appellantes, Eduardo Carlos Duque Estrada e outros. Appellados, Miguel Francisco do Monte Junior e outros. Idem, contra o voto do sr. desembargador Guilherme Cintra.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réu Julio Pinto de Moraes (afiançado), tendo por defensor o sr. dr. Fonseca Hermes.

Consta do processo que o denunciado, em 4 de maio de 1901, na rua S. Luiz de Gonzaga n. 51, residencia de Eduardo Balmacerim, aggrediu a este com um rebenque, produzindo-lhe ferimentos que foram considerados leves.

Pelas respostas aos quisitos foi o réu absolvido por 9 votos, por ter o jury reconhecido a dirimente proposta pela defesa.

Hoje serão julgados Joaquim Linhares e Manoel Quirino Ovidio, réus ausentes, ambos pelos crimes de resistencia e offensas physicas leves.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinaria, ás 11 horas; Camara Civil da Corte de Appellação, ás 10 1/2; Camaras reunidas do mesmo tribunal, a 1; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Conselho do mesmo tribunal a 1 hora e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Virgilio de Sá Pereira, ás 11 horas.

— Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1/2 horas.

— Do dr. Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

No dia 4 de fevereiro vindouro, ás 7 1/2 horas da noite, reunem-se em assembléa geral ordinaria os socios d'esta velha sociedade turfista. A leitura do relatorio da commissão de exame de contas e eleição da directoria que tem de servir no biennio de 1902-1903 são os assumptos primordiaes d'essa reunião.

AVULSAS

Devem embarcar por toda a semana vindoura para S. Paulo os animaes *Kito*, da coudelaria 22 de Agosto, e *Jurandyr*, da coudelaria Ituana. Esses animaes tomarão parte no grande premio «Estado de S. Paulo», onde tambem devem ser inscriptos, Camapheu, Kira, Cambista, Colorado etc.

Os jockeys E. Gonçalves e Marcellino dirigirão n'esse grande premio Kita e Jurandyr.

— O jockey inglez George deixou de dirigir os animaes *Alumiriam* e *Nickel* na corrida do grande premio «Municipal» por ter adoecido com gravidade.

— Devem ser enviadas hoje para São Paulo as eguas *Catalina* e *Ignarine*, da coudelaria Iberica. Acompanha-as o jockey Lourenço Hess.

ROWING

A proxima sessão nocturna da Federação Brasileira das Sociedades do Remo terá logar no dia 1 de fevereiro vindouro.

— Reunem-se amanhã ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, os socios do Club Boqueirão do Passeio. Leitura e approvação dos novos estatutos, tal é a ordem dos trabalhos.

SECÇÃO CHARADISTICA

Torneio de janeiro

A' rua da Quitanda n. 5, Casa Viuva Carvalho & Filho, acha-se exposto o premio do presente torneio — *Um fino chapéo de cabeça, Orion*.

Decifrações do dia 23

Problemas ns. 71: Asão, de *Dantinho!* 72 Anemaxe Kos-Oaa-Bay, de *Malabaf* e 73 Nazo-Orvs, de *Miraius*.

Decifradores: Parno, dr. Estragado, Thebas, H. Romeu, Dantinho, H. Ramos & H. Reis, Jonathas, Ar Minio, Coesta, Miss Hangs, Marcial, Cid Adon, Tamoyo, Juca Molle, Pimpão, dr. K. Be K., G. Peter, D. Ireca, Conde Corado e dr. D. Lyrio.

Problema n. 92

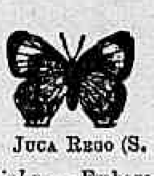
ENIGMA CHARADISTICO

Tem meu todo sete letras
E dellas tres são vogaes,
Um A, um I e um O,
Vejam lá são desegnaes,
Consoantes quatro ou uma
Isso bem se póde vêr,
Querem mais explicação?
Pois, bem, eu já vou dizer:
Si tens um braço quebrado,
Um lombinho ou luxação,
Manda chamal-o quanto antes,
Que é um grande cirurgião.

D. CARMELITANA DE ARANTES (S. Paulo).

Problema n. 93

ENIGMA PITTORESCO

D  SSsss

JUCA REGO (S. João Marcos).

Santinha. — Embora tarde, enviamos-lhe os nossos parabens pelo dia de hontem.

Dantinho. — Agradecidos pelos desejos.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

A roda tão inconstante
No rodar desordenado,
Fará ponto no elephante,
Hade parar no veado.

DERAM HONTEM:

Antigo....—994—Veado
Moderno...—997—Vacca
Rio.......—756—Gato
Salteado..   —Pavão

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 80-19ª loteria da Capital Federal,— extrahida em 29 de janeiro de 1902—plano n. 80.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

27994	20:000$000
21996	1:500$000
25574	800$000
6187	200$000
9886	200$000
35937	200$000
49423	200$000

PREMIOS DE 100$000

3337 11414 17843 18259 24390 30245 38122 44266

PREMIOS DE 50$000

255 5037 7728 9865 16481 21268 23331 24114 24342 28349 33877 38108 39935 41108 43622

APPROXIMAÇÕES

27993 e 27995	150$000
21995 e 21997	60$000
25573 e 25575	60$000

DEZENAS

27991 a 28000	50$000
21991 a 22000	20$000
25571 a 25580	20$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 96 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 94.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª serie da 2ª loteria do plano 80,— extrahida em Nictheroy em 29 de janeiro de 1902.

PREMIOS DE 40:000$ A 4:000$000

23880	40:000$000
34075	10:000$000
11344	6:000$000
1538	4:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

3113 59876

PREMIOS DE 1:000$000

20564 52260

PREMIOS DE 400$000

12419 12523 30274 31113

PREMIOS DE 200$000

7478 16411 28279 33893 38824 41450 52845 58307

PREMIOS DE 100$000

11782 16909 24153 30174 33865 35063 42628 43054 48187 50338

APPROXIMAÇÕES

23879 e 23881	200$000
34074 e 34076	200$000
11343 e 11345	200$000
1537 e 1539	100$000

DEZENAS

23871 a 23880	200$000
34071 a 34080	120$000
11341 a 11350	120$000
1531 a 1540	100$000

CENTENAS

23801 a 23900	40$000
34001 a 34100	10$000
11301 a 11400	10$000
1501 a 1600	10$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*

AVISOS

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, e sepulta-se hoje ás mesmas horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú) d. Emilia da Silva Pinto, cunhada do guarda-livros tenente J. de Bittencourt e tia do sr. Jovino Cicero de Miranda, os quaes com suas familias, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sahirá da rua São Christovão n. 51.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 85.

Aluga-se o predio da rua Visconde de Inhaúma 13, todo ou partes, todo reformado com armazem, claro, 2 andares e sotão com terraço; trata-se na rua de S. José, n. 68.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Club dos Diarios (Petropolis)—No sabbado, 1º de fevereiro, haverá *soirée dansante*, ás 9 horas, e no domingo, 2, haverá matinée infantil, ás 2 horas.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

The Western Telegraph Company, Limited—As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta companhia e desejarem conserval-os no corrente anno, deverão renoval-os até o dia 31 do corrente, pois que, dessa data em deante, serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.—Capital Federal, 1 de janeiro de 1902.—*David Mc. Naill*, representante.

Parteira, mme. Parodi. Largo do Machado n. 9.

Theatro Lucinda — Festa artistica da actriz Cinira Polonio, amanhã, sexta-feira, 31, com a peça em 3 actos **QUASI!**...

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; ouvidos, garg. e nariz, molestias da pelle e syphilis, 1 ás 4, Gonç. Dias 57

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Marthe», para Port Elisabeth, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1 e cartas para o exterior até ás 3.

«Rio Amazonas», para Genova, recebendo impressos até o meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas e cartas para o exterior até á 1 da tarde.

«Itabyra», para Bahia Villa Nova e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã e com porte duplo até ás 10 da manhã.

TELEGRAPHOS—Acham-se retidos nesta repartição os seguintes telegrammas:

Estação Central— De Villa Izabel, para João Rocha, rua do Rosario n. 37; do Recife, para Medali; de Macahyba, para Alfredo Barbalho; da Bahia, para Manoel Saraiva.

Na do Rio Comprido— De Piranhas, para a Baroneza Ribeiro.

Na de S. Francisco Xavier— Do largo do Machado, para Lynch.

Na do Largo do Machado — De Belém, para Falhares; de Pindamonhagaba, para Laurentina Itapeba.

COMMERCIO

Rio, 30 de janeiro de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 11 9/16 d. no Allemão, de 11 17/32 d. no Republica e de 11 1/2 d. nos Inglez e Francez e no correr das operações o Brasilianische Bank modificou a tabella para 11 1/2 d. e o London Brasilian Bank para 11 7/16 d.

Os primeiros negocios em letras bancarias foram realizados a 11 17/32 e 11 9/16 d., mas foi de momento, regulando em seguida o preço de 11 1/2 d. com o papel repassado o particular cotado a 11 17/32 e 11 9/16 d. e estas cotações pareciam sustentadas durante certo periodo. Pelo meio dia declarou se nova baixa, cahindo rapidamente as taxas a 11 7/16 d. para as letras bancarias, com movimento importante em outro papel a 11 1/2 d., em transacções tambem em papel repassado a 11 15/32 d. Depois o Banco da Republica continuou a firmar saques a 11 1/2 d. a que realizou negocios de importancia, sendo acompanhado pelos outros bancos, e quando o mercado fechou, os saques faziam-se francamente áquelle preço, cotando-se o outro papel a 11 17/32 e 11 9/16 d., com vendedores francos no preço mais baixo.

O movimento foi regular nos extremos de 11 7/16 a 11 9/16 d. bancarios e nos de 11 15/32 a 11 9/16 em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 7/16 a 11 9/16 d.	
Paris	90 »	$825 a $836	por fr.
Hamburgo	90 »	1$019 a 1$031	por R/m.
Italia	3 »	$837 a $840	por lira.
Portugal	3 »	355 a 373	%.
Nova-York	3 »	4$346 a 4$370	por doll.

Soberanos, 21$000.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 28	5.258:715$880
Dia 29: em papel	182:896$039
» » » ouro	50:069$481
	232:965$520
	5.491:681$400
Em egual periodo de 1901	6.465:030$408

Recebedoria

De 1 a 28	1.940:637$845
Dia 29	51:962$168
	1.992:600$013
Em egual periodo de 1901	1.847:535$561

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 29	14:550$375
De 1 a 29	331:356$411

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20	36:586$353
De 1 a 29	432:915$470
Em egual periodo de 1901	230:563$498

CAFÉ'

As vendas do dia 28 foram orçadas em 3.500 saccas e os ensaccadores hontem continuaram sem animação, apezar das idéas moderadas dos commissarios, sendo o maior movimento de negocio realizado por uma casa americana, fazendo as suas compras directas, regulando nos negocios feitos a média de 7$ pelo typo 7 por arroba.

Para exportação declarou-se alguma procura, mas o numero de compradores era limitado e a venda divulgada á ultima hora orçava em 4.000 a 5.000 saccas, fechadas sobre a base de 6$900 a 7$, por arroba pelo typo 7.

O mercado fechou com os compradores retrahidos, não só pelas noticias que continuam desfavoraveis, como pela passagem de Jundiahy de 28.500 saccas portanto frouxo.

Por via maritima recebeu-se 2.670 saccas.

Cotações nominalmente	Por arroba
Typo n. 6	7$500 a 7$600
» n. 7	6$900 a 7$000
» n. 8	6$300 —
» n. 9	5$700 —

Entradas diversas

Dia 29:

Estrada de Ferro Central	633.424
Cabotagem	7.139
Barra dentro	140.538
Total: kilogs	781.101
» saccas	13.018

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	11.737.503
Cabotagem	716.437
Barra dentro	2.260.609
Total: kilogs	14.714.548
» saccas	345.242
Média diaria, saccas	8.758
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	7.423.588
Cabotagem	767.355
Barra dentro	1.297.237
Total: kilogs	9.488.180
» saccas	158.135
Média diaria, saccas	5.453

Movimento

	Saccas
Stock no dia 28	579.966
Embarque no dia 29	4.500
	575.466
Entradas no dia 29	13.018
Stock no dia 29	588.484

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 1, 2 a.	816$
» (500$) 1 a/r	780$
» (400$) 1 a/r	780$
» (200$) 2 a/r	780$
» miudas 1.500 a/r	790$
Emp. 1895, 20, 10, 22, 10 a.	813$
» (nom.) 10, 1, 1 a.	815$
» 12 a.	817$
» 42 a.	818$
» 1897 (nom.), 3 a.	935$
» 1, 5 a.	936$
» 4 a.	937$
Inscripções de 3 %, 3 a.	697$
» (nom.) 600$ a/r.	698$
Emp. Municipal, 1 a.	148$
» 12, 5, a.	148$500
Bancos:	
Commercio, (40 %) 141 a.	40$
Republica, 58, 30, 30, 9 a.	37$
Companhias:	
Sorocabana, 50 a.	11$
» (20 %) 50 a.	2$
Melhor. no Maranhão, 500 a.	7$
Sal e Navegação, 200 a.	18$
Debentures:	
Sorocabana, 50 a.	3$500
Jardim Botanico, 57 a.	187$

ALVARÁ'

Bancos:	
Francaise du Brésil (250 p.), 50, 50 a.	33$
Franco Brasileiro, 50 a.	1$
Credito Universal, 75 a.	$100
Republica, 2 a.	36$000
Companhias:	
E. F. Quilombo, 370 a.	$100
Padaria Viennense, 100 a.	$010
Industrial Rio de Janeiro, 700, 700 a.	$500

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %	815$	800$
Emp. de 1895	813$	810$
» » » (nom.)	818$	816$
» » 1897	940$	935$
» » » (nom.)	940$	937$
Emp. Municipal	149$	148$
» (nom.)	—	150$
Inscripções de 3 %	698$	692$
» (nom.)	690$	631$
Estado de Minas	—	590$
» (nom.)	—	630$
Debentures:		
Sorocabana	40$	39$
Carris Urbanos (200$)	—	141$
Jardim Botanico	190$	187$
Emp. Viação	7$	6$
Confiança, (fab.)	—	186$
Bancos:		
Commercial	81$	80$
Commercio	110$	108$
Republica	38$	36$500
Rural e Hypothecario	24$	21$
» » (2/a)	—	6$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	141$
S. Christovão	—	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	10$
Sorocabana	13$	11$
» (30 %)	2$	1$500
V. de Sapucahy	7$500	6$500
Seguros:		
Confiança	—	86$
Geral	10$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	190$
Brasil Industrial	—	130$
Corcovado	—	170$
Nacional de Linho	—	10$500
Confiança	—	145$
Petropolitana	—	140$
Diversas:		
Alliança Mercantil	—	15$
Loterias Nacionaes	—	53$500
Melhoram. no Brasil	10$	—
Sal e Navegação	18$500	18$
Transportes e Carregagens	71$	65$
Melh. do Maranhão	8$	7$

CAMBIO—29 DE JANEIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10,00 »	11 17/32	11 5/8			Frouxo
» 05 »	» 1/2	» »			»
» 10 »	» »	» 19/32			»
» 15 »	» »	» 9/16			»
» 30 »	» »	» 19/32		11 17/32	Estavel
12.15 p. m.	» 15/32	» »			Frouxo
» 20 »	» »	» 17/32			»
» 25 »	» 7/16	» »			»
» 30 »	» 15/32	» »		11 1/2	Estavel
1.30 »	» »	» »		» 17/32	»
3.00 »	» »	» 9/16			»
» 40 »	» »	» 19/32			»
» 45 »	» 1/2	» »			»
4.00 »	» »	» 9/16			Apenas estavel

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 29 de janeiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 1/2 %	3 1/2 %
» » no mercado	3 %	3 1/16 %	3 1/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25,13 1/2 frs.	25,11 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.44 mks.	20.43 mks.
» Genova	» »	25,66 ls.	25,66 ls.
» Madrid	» »	33.97 1/2 pes.	33.85 pes.
» Lisboa	por 1$	40 d.	40 d.
» Nova-York	por lb.	$4.87	$4.87
» Bruxellas	» »	25.17	25.16
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		70	71 1/2
» 1889 4 %		68 1/2	67 3/4
» 1895 5 %		83 1/4	83
» Funding 5 %		94 3/4	94
» 5 % Oeste de Minas		84 1/4	84 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		136.70	135.70

TELEGRAMMAS

Santos, 29.

	Hoje	Anterior
Mercado Calmo		Calmo
Good average	4$500	4$600
Entradas	28.028	27.301
Stock	1.156.390	1.200.790

O vap. «San Nicolas» sahiu para Europa com 64.599 saccas e o «Campana» para os Estados Unidos com 5.000.

			Março	Setembro
HAVRE—Irregular	Hoje	36	39 1/4	
Baixa de 1 1/2	Hontem	37 1/2	39 1/4	
HAMBURGO—Estavel	Hoje	30 1/2	32 1/2	
Baixa de 1/2	Hontem	31	33	
LONDRES—Apathico	Hoje	30/	31/6	
Baixa de 6 d.	Hontem	30/6	32/	

CAFÉ' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apathico.

Good average .... 4$600

Vendas de hoje 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 1 de fevereiro para eleição.

C. Alliança Mercantil no dia 3 de fevereiro, á 1 hora.

C. Geral de Serviços Maritimos no dia 6 de fevereiro á 1 hora.

C. Seguros Indemnizadora, á 1 hora de 8 de fevereiro.

C. Luz Auer Brasileira, á 1 hora de 12 de fevereiro.

C. Tecidos Mageenses, ás 12 horas de 13 de fevereiro, para prestação de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 15 de fevereiro, para prestação de contas e eleições.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario, o sr. Cesar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

EXPEDIENTE

[illegible]

REQUERIMENTOS

De Antonio Candido Garcia para o registro da marca dos seus cigarros «Animatographo»—Deferido.

De Viuva Andréas Saxlehner, domiciliada em Budapest, Hungria, para o registro das marcas «Janos Hunyadi» e «Hunyadi Janos» de que usa nas garrafas contendo a agua mineral natural do seu commercio e nas rolhas e capsulas das mesmas garrafas—Deferido.

De Barata & C. para annotar-se no registro sob n. 3231 a transferencia feita aos requerentes pela firma Neves & Barata, da sua marca de manteiga «Palmas».—Deferido.

De R. Singlehurst & C. e Gerhard Mennen para o deposito das suas marcas registradas nesta junta sob ns. 1067 e 1068.—Deferidos.

De Marinho & Pose, Sampaio & Torres, Monteiro & C., Antunes, Maia & C., Cunha Caldeira & C., F. Cunha & C., Leal de Camões & C., Branco & Pacheco, José Bernardo Junior & C. e Baptista & Rodrigues, para serem archivados os seus contractos sociaes.—Deferidos.

De Monteiro Mattos & C. para ser archivado o instrumento da alteração do seu contracto social pela retirada de seus dois commanditarios.—Deferido.

De Camarão & Torres para ser archivado o instrumento da alteração da clausula 4ª do seu contracto social com referencia á partilha dos lucros e prejuizos.—Deferido.

De Antunes de Freitas Guimarães & C., Braga & Antero, Joaquim José Dias & C., José Alves Guardado & C., Lopes & Santos, Mamede Leal de Camões & C., Mattos & Nascimento e Rezende & Leite, para serem archivados os seus distractos sociaes.—Deferidos.

De Albino Pinto Guedes, Braz Brando, J. T. do Couto Pereira, J. M. de Aguiar, Joaquim Moreira Queiroz, Julio Cezar de Oliveira, Abilio Arêas & C., Canavezes, Vieira & Cunha, Costa Ribeiro & C., Freund & Smith, Guia Ferreira & Porto e J. Marques & C., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

Mandou-se cumprir o accordão da Camara Civil da Côrte de Appellação que deu provimento aos aggravos de E. Gommés para serem registradas em seu nome as marcas de phosphoros «Apollos» e «Leão».

Mandou-se archivar o balanço do trapiche «Carvalhaes» no 2º semestre do anno passado.

Mandou-se dar o conveniente destino aos exemplares da publicação das marcas registradas sob ns. 2803 a 2900 ao «Bureau International de la Propriété Industrielle» em Berna.

CABOTAGEM

Dia 29

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 29

Buenos Aires—Vap. ing. «Leerasabo», 1.927 tons., consig. Brazilian Coal, em lastro.

Genova—Vap. ital. «Rio Amazonas», 2.053 tons., consig. A. Fiorita & C., c. varios generos.

Santos—Vap. austr. «Tokay», 1.677 tons., consig. Rombauer & C. em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Caravellas, 4 ds. 10 hs. do Itapemirim—Paq. «Itapemirim», comm. A. L. de Azevedo, passags. José Madron, Luiz Madeira, Ignacio F. de Carvalho e Joaquim Moniz Camacho.

Liverpool e escs., 23 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. ing. «Orcila», comm. Massy, passags. dr. Annibal Velasco Rebello, Alberto de Carvalho Silva, Adriana Peres, Carmen Peres, Plinio Vicente Lopes, o austriaco Fernando Lowenstein, o suisso Paul Bliss, o inglez Thomas Bradley, o portuguez Luis Alberto Ribeiro 51 de 3ª classe e 210 em transito.

Valparaiso e escs., 13 ds. 3 ds. de Montevidéu—Paq. ing. «Liguria», comm. Watt, passags. o ing. C. Henderson, o allemão Hans Frige, a oriental d. Cerrutti, os hespanhóes Father 2, M. Sarra Antonio Giudice, 10 de 3ª classe e 74 em transito.

Buenos Aires 8 ds. Vap. argentino «Freda», 440 tons., comm. Bowen, equip. 15, c. varios generos a Norton Megaw.

Genova e escs., 28 ds., 18 hs. de Santos—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Tiscarina, passags. 18 de 3ª classe e 164 em transito.

Rio Grande, 3 1/2 ds.—Paq. Itaituba, comm. A. Cragg, passags. dr. Joaquim Proença e familia e 2 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs. 8 ds. 3 1/2 ds. do Rio Grande Paq. «Itabira», comm. Chase.

Dito dito e escs., 7 ds., 3 1/2 ds. do Rio Grande—Paq. «Prudente de Moraes», comm. J. P. de Almeida.

Sahidas no dia 29

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Liguria», comm. Watt, passags. o ing C. H. Bennet, os portugs M. A. Martins da Motta e sua mulher, 23 de 3ª classe e 74 em transito.

Valparaiso e escs. Paq. ing. «Oravia», comm. Massey, passags. dr. Francisco Ribeiro Moreira, o ital. Alfredo Bozzala, a hesp. Cecilia Jemea e 210 em transito.

Santos—Paq. allem. «Christiania», comm. W. Rubarth, passags. 24 em transito.

Rio Grande do Norte—Vap. allem. «Jupiter», 1.312 tons. comm. J. C. Matthiesen, equip. 19, c. lastro.

Bordéus e escs. Paq. franc. «Chili», comm. Jartigue, passags. dr. Gualberto de Mattos sua mulher e 1 creança, os francs. Herman Brison, Emilio Dumatoul e 1 creança, mme. Blanche Nagot Auguste Fouchon, a russa mme. Bluma Marcovich, o hesp. Florian Zambrona, os ports. Joaquim José de Oliveira Junior e sua mulher, Francisco Figueiredo, sua mulher e 2 creanças, Luis Rodrigues Monteiro Domingos de Souza Marques, Antonio Ferreira da Costa Faria, Francisco de Mattos Topin, 64 de 3ª classe e 84 em transito.

Bahia e Aracajú Paq. «Esperança», comm. A. G. Torres passags. Antonio Benito Dorison, Manoel Pinto Monteiro Antonio Dias, conselheiro Francisco Leite Belem, Pedro Dias Sobral, d. Adelia Lemos de Oliveira, dr. José Geraldo B. de Menezes e 5 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

30	Portos do sul, «Itabira».
30	Portos do sul, «Itaituba».
30	Nova York e escs., «Mozart».
30	Genova e escalas, «Minas».
30	Santos, «San Nicolas».
31	Portos do sul, «Prudente de Moraes».
31	Portos do norte, «Victoria».
	Fevereiro:
1	Hamburgo e escs. «Macéió».
1	Portos do sul, «Itapema».
1	Portos do norte «S. Salvador».
2	Nova York e escalas, «Grecian Prince».
2	Montevidéu e escs., «Porto Alegre».
2	Bremen e escs., «Thespia».
2	Hamburgo e escalas, «Petropolis».
2	Liverpool e escalas, «Wakefield».
3	Southampton e escs., «Thames».
4	Bremen e escs., «Wittenburg».
5	Rio da Prata, «Magdalena».
5	Portos do norte, «Alagoas».
6	Liverpool e escalas, «Garrik».
6	Rio da Prata, «Provence».
7	Liverpool «Corcovado».
8	Hamburgo e escs., «Hispania».
9	Nova York e escs., «Wordsworth».
11	Rio da Prata, «Brésil».
11	Rio da Prata, «Orissa».

Vapores a sahir

30	Napolis e escs., «Rio Amazonas».
30	Portos do sul, «Maroim».
31	Marselha e escs., «Orleanais».
31	Pernambuco, «Itabira».
31	Campos, «Teixeirinha».
31	Bremen e escs., «Heidelberg» (3 hs.)
	Fevereiro:
1	Portos do Sul, «Itaituba», (4 hs.).
1	Hamburgo e escs. «San Nicolas», (10 hs.)
1	Montevidéu e escs., «Rio Pardo» (12 hs).
2	Portos do norte «Satellite». (10 hs.)
2	Victoria e Aracajú. «Muquy» (8 hs.)
3	S. Matheus e escs., «Itapemirim», (4 hs.).
3	Genova e escs., «Duca di Galliera».
4	Rio da Prata, Thames.
5	Southampton e escs., «Magdalena».
7	Genova e escs, «Provence».
7	Genova e escs., «Minas».
13	Bordéus e escs., «Brésil».
12	Liverpool e escs., «Orissa».
14	Bremen e escs., «Bonn».
15	Genova e Napoles, «Manilla».

SECÇÃO LIVRE

Os Maias

PELOS QUERELADOS FRANCISCO PEREIRA DA SILVA VIANNA E JOÃO CORNELIO PEREIRA LEITE E SILVA.

Data venia

Preliminarmente.

A queixa de fl. 6 devia não ter sido aceita, por illegal.

O art. 262 do regulamento n. 120 de 1840 estatue que a autoridade competente procederá á formação da culpa, em virtude de queixa dada nos casos e com as formalidades dos arts. 72, 73, 76 a 79 do Codigo do Processo Criminal.

O art. 50 do decreto n. 4.824 de 1871 determina que não deve ser aceita pelo juiz a queixa, que não contiver os requisitos legaes.

Dispõe o supracitado art. 79 do mencionado codigo: «A queixa deve conter:

§ 1º.— O facto criminoso com todas as suas circumstancias.

....

§ 6º.— O tempo e o logar em que foi o crime perpetrado.

Ora a queixa a fl. 6 infringe estes dois requisitos.

Infringe quanto ao § 1º:

A queixa imputa aos querelados o facto contido no art. 338, n. 7 do Codigo Penal, seguinte:

«Abusar em proveito proprio do menor... e fazel-o subscrever acto que importe effeito juridico em damno delle ou de outrem, não obstante a nullidade do acto, emanada da incapacidade pessoal.

A analyse deste artigo revela a necessidade dos seguintes elementos para dar-se o crime:

a) existencia da menoridade do paciente autor;

b) existencia das paixões do paciente autor;

c) acto que importe effeito juridico subscripto pelo paciente autor;

d) procedimento do delinquente abusando das paixões do paciente autor, para fazel-o subscrever tal acto;

e) proveito do delinquente com seu procedimento;

f) damno do paciente ou de outrem resultante do procedimento do delinquente.

Eis aqui todas as circumstancias do facto criminoso, de que trata o art. 79 § 1 do codigo do processo criminal.

Pois bem.

O facto criminoso narrado pelo queixoso contem-se todo na pagina 7 dos autos, das palavras «Pois bem-... até as... pae do menor».

Admittido que a queixa tivesse especificado alguns dos elementos supra analysados, o certo é que não especificou nem *a)* as paixões do paciente autor e nem *f)* a versão do damno si delle ou si de outrem.

A queixa infringe o § 6 do citado art. 79 do codigo do processo: não declara o tempo e o logar em que foi o crime perpetrado.

E' inutil evidenciar a necessidade da especificação destas circumstancias. A sua omissão subtrahe base á defesa do delinquente, especialmente o que respeita á prescripção.

Admittamos, por hypothese, que a queixa tenha observado os requisitos legaes, a acção criminal é improcedente por outros fundamentos.

O art. 4º do codigo penal dispõe:

«A lei penal é applicavel a todos os individuos, sem distincção de nacionalidade, que em territorio brasileiro praticarem factos criminosos e puniveis.»

O artigo 144 do codigo do processo criminal, e o 285 do citado regulamento n. 120, dispõem, em substancia:

«Si pela inquirição das testemunhas, interrogatorio ao indiciado delinquente, ou informação, a que tiverem procedido, as autoridades criminaes se convencerem da existencia do delicto e de quem seja o delinquente, declararão por seu despacho nos autos, que julgam improcedente a queixa, ou denuncia ou procedimento official.»

Desta disposição legal, infere-se que para a pronuncia, ao menos, é necessaria a prova.

I. Da existencia do delicto.

II. De quem seja o delinquente.

I

No presente processo não foi provado crime algum.

A fls. 2 destas razões vimos, em face do art. 338, n. 7, do codigo penal e da queixa de fls. 6, quaes os elementos do delicto de *a)* a *f)*.

Basta a falta de prova da existencia de qualquer destes elementos para suppôr-se a inexistencia do delicto.

O primeiro elemento—existencia da minoridade do paciente autor—foi provado, pelos documentos de fls. 9,139, 141 e 144 e pelo 193, irregularmente junto aos autos depois do interrogatorio dos querelados.

O segundo elemento—a existencia das paixões do paciente autor, não foi provado, e nem mesmo ha delle traços indiciarios.

O que se deve entender por «paixão» na especie?

O codigo penal não a define; é preciso recorrer á doutrina. Será a acção de soffrer? No sentido de Maximiano Gallus — *Si nihil imminuit passio, nulla fuit?* Ou no de Prudentius—*Pulcroque mortis exita Omnis peracta est passio?*

Será um movimento, arrastamento ardoroso da alma para certo e determinado fim? No sentido de Santo Agostinho—*E' mais facil contar os cabellos da nossa cabeça do que as paixões do nosso coração?* No de Bossuet—*Supprimi o amor e não haverá paixões mais; dae-lhe existencia, e ellas apparecerão?* No de Vauvenargues—*As paixões dos homens são outros tantos caminhos para se chegar a elles?*

Mais concretamente, será um arrastamento immoderado e violento para o amor, a ira, o odio, os prazeres, etc?

De tudo isto e do mais, que se podia dizer, vê-se que a paixão constitue um estado anormal, excepcional do homem.

Tal estado não se presume, mas sim o contrario, o normal.

Presume-se em qualquer homem o são entendimento—diz Pereira e Souza, Linhas Civis, e dic. T. Freitas, nota 549.

Ora a existencia de paixões do paciente autor Alfredo Maia Junior não foi demonstrada, nem mesmo indiciariamente.

Os documentos produzidos não se referem a este ponto.

Nada dizem a este respeito as testemunhas de fl. 42, 67 v, 152 v, e os depoimentos dos autores de fl. 109 v, a 117. A testemunha de fl. 100 diz mesmo (fl. 103—4) que não lhe parecia «se pudesse abusar de suas paixões» e dá os motivos.

Em consequencia, a existencia de paixões no paciente, das quaes se pretende ter abusado, não ficou nem mesmo de leve demonstra.

Basta a omissão de prova deste elemento para não ser admissivel o facto criminoso.

Vamos, porém, adeante.

***

O terceiro elemento,—existencia de acto que importasse effeito juridico subscripto pelo paciente autor, tambem não foi provado.

A queixa declara a fl. 7 que os querelados fizeram a Alfredo Maia Junior assignar «documentos de creditos e letras de terra». Ora, estes documentos e letras não foram produzidos. Si o tivessem sido devia se ter sobre elles procedido a corpo de delicto.

Em virtude dos arts. 134 e 135 do cod. do processo criminal, art. 47 da lei n. 261 de 1841, 256 a 260 do regulamento n. 120 de 1842, deve-se proceder a exame de corpo de delicto no que constituir vestigio deste.

E' nullo o processo sem a producção do corpo de delicto e não póde supprir-se pela confissão da parte lei de 6 de dezembro de 1612 § 4; alvará de 4 de setembro de 1755 §§ 2 e 3; Mello Freire, Instrucç. Jud. Criminal, tit. 13 § 20; Pereira e Souza, Linhas Criminaes, § 48; revista do Supremo Tribunal de Justiça, de 6 de julho de 1861 (Mafra, Jurisprudencia dos Tribunaes), etc.

Ora, nem foram produzidos «os documentos de credito e letras de terra», de que trata a queixa, e nem, está claro, sobre elles se procedeu a corpo de delicto.

A falta de prova deste elemento importa tambem na inadmissão do facto criminoso.

O quarto elemento— procedimento do delinquente abusando das paixões do paciente autor para fazel-o subscrever os documentos de credito e as letras de terra— tambem não está demonstrado.

Isto é evidente.

Si falta a prova dos elementos fundamentaes — paixões e actos subscriptos— faltam, logicamente, necessariamente, o procedimento do delinquente, abusando das paixões do paciente autor, para fazel-o subscrever taes actos.

Pelas mesmas razões não está demonstrado nem o proveito do delinquente em seu procedimento, nem o damno do paciente ou de outrem.

Em consequencia, facto delictuoso não existe.

II

Admittido, mas não concedido, que tivessem sido provados todos os elementos do delicto descripto no artigo 338, n. 7 do Codigo Penal, não está provado quem tenha sido o delinquente.

A queixa declara á fls. 6 que os delinquentes são: Edgard Rodrigues Peixoto, Francisco Pereira da Silva Vianna e João Cornelio Pereira Leite e Silva, membros da firma Peixoto, Vianna & C.

Mas pelo documento de fls. 113 produzido pelos proprios queixosos, não foi esta a firma, mas a de Leite & Vianna quem fez á E. de Ferro Central do Brasil os fornecimentos de que se pretende resultante o delicto. Esta declaração é corroborada pelo depoimento testemunhal a fls. 102 v. e pela confissão de Alfredo Maia, pae, a fls 113 v.

Já aqui está grosso disparatério.

Na queixa os autores declaram os delinquentes são membros da firma Peixoto, Vianna & C., em documento por elles mesmos produzido dizem que foram os socios da Leite & Vianna.

Os socios da primeira firma são Ed-

gard Rodrigues Peixoto, Francisco Pereira da Silva Vianna e João Cornelio Pereira Leite e Silva (documento a fl. 192, irregularmente ajuntado aos autos depois dos interrogatorios).

Os socios da segunda firma—Leite & Vianna— são os dois ultimos cidadãos supra nomeados. (O mesmo documento).

Não é licito admittir-se em direito que uma firma social, pessoa juridica, seja delinquente (art. 25 do Cod. Penal).

A prova dada no summario versou toda sobre o presupposto da queixa de que os criminosos foram os socios da firma Peixoto, Vianna & C.

Não ha a menor prova nem indicio de como cada um destes accusados operou ou cooperou no supposto delicto. Não.

Partindo-se do errado presupposto de que tal firma é que teve com a Estrada de Ferro Central as transacções de que se originou o «pretenso abuso das paixões de Maia Junior» e allegando-se que os tres querelados eram socios da nomeada firma, chegaram os autores á conclusão de que todos estes eram criminosos.

Verifica-se, porém, que a firma que teve com a Estrada as transacções, não foi a de Peixoto, Vianna & C., mas a de Leite & Vianna.

Pelo mesmo methodo logico dos autores, deve-se concluir que os criminosos foram João Pereira da Silva Vianna e João Cornelio Pereira Leite e Silva.

Este processo de exclusão de partes tem em direito criminal senso commum para provar a delinquencia de um accusado?

Foram os dois que praticaram o facto delictuoso ou só um dos delles? Qual?

Dispõe o art. 25 do codigo penal: — A responsabilidade penal é exclusivamente pessoal.

Em face desta determinação, qual a prova, o indicio, leve allusão sobre o procedimento criminoso de cada um ou dos dois socios no pretenso facto delictuoso?

— —

Admittido, porém não concedido, que os dois cidadãos Vianna & Leite tivessem praticado tal facto, verifica-se que elles não são delinquentes e portanto sejam puniveis.

Não são criminosos porque pelo provado nestes autos não houve crime algum, e muito menos o do artigo 338 n. 7 do codigo penal, por não ter sido produzida prova de alguns de seus elementos essenciaes.

Não são criminosos, porque falta o elemento essencial do estado psychologico doloso contra o paciente autor.

Em materia criminal o principio fundamental é este, contido no codigo penal:

Art. 24.—*As acções ou omissões contrarias á lei penal, que não forem commettidas com intenção criminosa, ou não resultarem de* negligencia, imprudencia ou impericia, não serão passiveis de pena.

Está fóra da questão a parte desta disposição legal, referente á negligencia, imprudencia ou impericia: prevalece a que se refere a «intenção criminosa».

E' incontrovertivel que, tratando-se do art. 338 n. 7 do codigo penal, só se póde concluir que o accusado é punivel pelo delicto nelle descripto, quando se prova que elle conhecia a totalidade dos seus elementos.

Este conhecimento, constituindo um facto, não póde ser presumido, deve ser demonstrado.

«Art. 67 do codigo penal:

Nenhuma presumpção por mais vehemente que seja dará logar á imposição de pena».

Assim, admittido, mas não concedido, que os dois nomeados querelados tivessem praticado o facto capital de que trata a petição de queixa a fl. 7, nem elles, nem ninguem podia suppôr que elle quadrasse ao art. 338 do codigo penal.

A's paginas duas destas allegações desencorporamos em seis elementos os constitutivos do delicto descripto nessa disposição da lei.

a) Quanto á existencia da menoridade do paciente autor.

Nem os accusados e nem o publico em geral podiam suppôr esta menoridade; ao contrario, deviam suppol-o maior:

1º Por seu physico, representando maioridade: Justificação junta, retrato de 7 de outubro de 1899, a fls. 7; ibidem, testemunha a fls. 28 v e 29 («considera Alfredo Maia Junior de 25 annos, pelo seu aspecto physico»), testemunha a fls. 59 v («que já naquelle tempo Maia Junior parecia ter 23 annos de edade»)

2º Por Maia Junior praticar actos de pessoa emancipada, na época em que elle tratou de negocios perante a Estrada de Ferro Central do Brasil: Justificação a fls. 8, por documento que prova dizer-se Maia Junior, em 19 de outubro de 1899, maior de 22 annos, capitalista»; testemunha a fls. 28 v. («que Alfredo Maia Junior era tido, geralmente, como pessoa maior e ca-

paz, pelo menos, assim o considerava a testemunha desde que o conhecia»); («que foi muitas vezes procurado, em seu escriptorio de corretor, por A. Maia Junior, mostrando-se este muito interessado no mercado dos titulos, de cujos preços a miudo se informava»); 29 v. («que A. Maia Junior era socio de uma fabrica de biscoitos em São Christovão, segundo elle proprio dizia»), («que muitas vezes, no escriptorio delle testemunha, o dito (Maia Junior) escreveu ordens e bilhetes para a dita fabrica»); testemunha a fls. 30 v. («que por conhecer A. Maia Junior e ter relações com elle, havia cerca de 10 annos, sabe de sciencia propria que elle era tido e havido como pessoa de maior idade e capaz de praticar todos os actos da vida civil, tratando de diversos negocios, agencias etc.»); («que havia cerca de dois annos (1899) A. Maia Junior sempre se apresentava em toda a parte como pessôa emancipada e com economia separada, tanto que em 1900 elle morava independente de seu pae em uma casa de commodos da rua Almirante Tamandaré n. 2»); fl. 35 v. («gabando-se (A. Maia Junior), entretanto, que sua mãe lhe dera plenos poderes para tratar de todos os actos»); («que acredita que a firma do justificante Vianna não conhecia que A. Maia Junior fosse menor»); testemunha, fl. 47 («que A. Maia Junior era seu inquilino havia uns annos ou logo depois que o pae chegou da Europa e como seu locatario elle entrava e sahia e cumpria seus deveres nessa qualidade, sem que elle testemunha soubesse si elle podia ou não tratar de seus negocios»); («que Alfredo Maia, pae, não morou na pensão ao tempo em que o filho lá estava e nem nunca morou»); testemunha fls. 57 v. e 58 («que não ouviu dizer que Maia Junior fosse menor»); («que o considerava então pessôa emancipada, por isto que elle referindo-se a uma viagem que fizera á Europa e a negocio de seu casamento a realizar-se, o fazia de modo a testemunha acreditar que era maior»); («que acreditou ser Maia Junior maior por o ver tratar na Estrada de Ferro de papeis importantes, alguns dos quaes não podiam estar em suas mãos, porquanto eram papeis do archivo da Estrada»); («que Maia Junior era empregado da casa Wiggs»); («que a casa Wiggs era freguez da Estrada de Ferro, com a qual tinha varias relações, taes como transporte de minerios, uso e gozo de um ponto na estação da Gamboa, etc.»); («que varias vezes chegou a seu conhecimento que A. Maia Junior era o vehiculo de transacções junto á Estrada»). Estes ditos são da testemunha dr. Aguiar Moreira, que confirma no processo (fl. 110) o que disse na justificação.

A crença de maioridade e capacidade civil de Maia Junior mais corrobora-se no facto de Alfredo Maia pae, já quando director da Estrada de Ferro Central do Brasil, já quando ministro da viação, tel-o sempre a seu lado, em seu gabinete, naturalmente como seu auxiliar no serviço publico.

Os documentos de fl. 10 e 11 são contraproducentes. Não demonstram que os querelados confessassem que Alfredo Maia Junior fosse menor; demonstram o contrario, que o suppunham maior pela razão decisiva de que ninguem faz as exigencias, contidas em taes documentos, de um menor e sim de um maior, de um *sui juris*.

Quanto aos elementos *b*) e *c*) (pag. 2 desta defesa) já verificamos que não foram provados.

Em consequencia delles não tiveram conhecimento os querelados.

Quanto ao procedimento destes abusando das paixões de Maia Junior para fazel-o subscrever «documentos de credito e letras de terra». Isto tambem não está provado.

Admitta-se, por hypothese, que foram assignados taes actos.

E' o proprio Maia Junior a fl. 110 quem declarou que assignou um recibo de 300$000 de «sua livre e espontanea vontade». Por que não teria assignado com a mesma espontaneidade outros titulos, si outros titulos houve?

Ainda é elle proprio quem declara a fl. 11 «que as letras foram acceitas com o fim de inutilizar os recibos já referidos, os quaes ficaram em confiança em poder dos querelados».

Por que intelligencia, hermeneutica ou cousa que o valha se póde deduzir dos proprios factos, confessados pelo proprio paciente-autor, já ora maior, e relativos á transacções commerciaes entre elles, o abuso das paixões do queixoso?

— —

Quanto ao proveito dos querelados nas transacções que tiveram com o queixoso.

Não está provado que elles algum tivessem tirado. Ao contrario, da justificação prova-se que foram grosseiramente defraudados pelo estellionatario Alfredo Maia Junior.

Quanto ao damno soffrido pelo autor ou por outrem, resultante do procedimento dos querelados nas transacções commerciaes com aquelle.

Em relação a Alfredo Maia Junior não está provado que elle tivesse soffrido qualquer damno; muito pelo contrario, está provado que elle se locupletou á custa dos accusados.

Em relação á Estrada de Ferro Central tambem não está demonstrado que ella tivesse soffrido qualquer damno.

Em primeiro logar, quando, por uma hermeneutica cerebrina, se quizesse equiparar tal damno á differença de preço, de que trata o documento de fl. 143, ainda assim seria improcedente a incriminação, já porque não se póde considerar damno uma differença de preço, já, porque a estrada não pagou esta differença.

Não se pode considerar exageradissima uma differença de preço pelas razões de assim qualifical-a a administração da Estrada e de se recusar a pagal-a.

O facto de os querelados receberem da Estrada o preço dos fornecimentos, com reducção da differença, não prova que ella fosse exageradissima, prova que a administração publica em geral no Brasil paga quanto, quando e a quem quer.

Salvo o advogado administrativo.

Em consequencia, não havendo provas, nem mesmo simples indicios da existencia dos factos correspondentes ao crime descripto no art. 338 n. 7 do Cod. Penal, e nem de quem seja o criminoso, o meritissimo Juiz pratica um acto de justiça julgando improcedente a queixa e condemnando os queixosos nas custas.

Rio, 16 de janeiro de 1902.

AURELIANO DE CAMPOS.

David & C.

AO COMMERCIO DESTA PRAÇA

De quando em vez apparece por esta folha o sr. Caetano Garcia rufando tambor pelos seus triumphos, reaes ou imaginarios, no fôro, onde parece que pleitea grande numero de causas.

Nada teriamos a vêr com isso si, dando á estampa uma das duas ultimas elocubrações, o bulhento commerciante não envolvesse nossa firma. Este facto nos obriga a uma declaração.

A unica acção pendente dos tribunaes, na qual apparece o nosso nome é a que nos foi proposta pelo sr. Caetano Garcia e pelo dr. Zeferino de Faria, na qual o conhecido demandista quer de nós arrancar a quantia de 37:000$, e o seu illustre advogado, mais facil de contentar, a de 8:000$. Esta acção acaba de ser julgada pelo Tribunal Civil e Criminal, pelo qual foi unanimemente condemnada a pretenção d'esses dois senhores,

Em seguida publicamos o accordão:

DAVID & C.

— —

«Vistos, etc.—Os autores, accionistas da Companhia Industria e Commercio de Papeis Pintados, em liquidação, allegando em seus artigos a fl. 14 que illegalmente foram tomadas deliberações na assembléa geral de 3 de setembro de 1897 e que os réus se conluiram com o proposito de prejudicar os interesses dos accionistas, pedem: a) que sejam annulladas as deliberações d'essa assembléa geral; b) que sejam condemnados os réus *in solidum* ao pagamento de 37:000$ ao autor Caetano Garcia e 8:000$ ao auctor dr. Zeferino de Faria Filho, valor nominal realizado de suas acções e juros legaes desde o 1º de julho de 1896 e custas.

Mais, considerando:

Que nenhuma irregularidade, siquer, foi constatada com referencia ao funccionamento dessa assembléa geral, na qual tomaram parte os autores, sendo que um delles largamente discutiu as respectivas deliberações, que fôram acceitas por grande maioria, (fl. 49);

Que nenhum conluio egualmente está constatado ter havido entre os réus, pois que o resgate das acções á que os directores procederam, lhes foi devidamente autorizado e, feito em differentes épocas, nenhuma prova existe de que os directores procedessem dolosamente, tanto mais quanto se verifica que um dos proprios autores, Caetano Garcia, vendera grande numero de acções pelo mesmo preço arguido;

Que a venda do acervo pelos ex-liquidantes foi devidamente annunciada e preferindo-se a melhor proposta, correctamente procederam os ex-liquidantes, tanto assim que lhes foi dado um voto de louvor pelo tino com que procederam nessa liquidação;

Que, por demais não se comprehende a existencia de conluio por parte dos administradores e liquidantes dessa companhia com o intuito de prejudicarem os accionistas, com esse voto de louvor dado por estes e sómente divergindo os dois accionistas autores no presente processo;

Accórdão em Camara Commercial julgar improcedente a acção e condemnar os autores nas custas.

Rio, 13 de dezembro de 1901.

T. Torres, P. B. Pedreira, Gama e Souza, Ataulfo.

Um repto ao dr. Zeferino de Faria

Tanto mais susceptivel devo ser, como advogado, a qualquer falta que se me attribua, quanto não tenho ainda um nome conhecido e que por si só me abrigue de qualquer imputação.

O sr. dr. Zeferino de Faria, que exerce a advocacia no auditorio do *Jornal do Commercio*, escreve, em uma contra-minuta de aggravo que hontem publicou, o seguinte trecho, que a mim se refere, pois sou um dos advogados da parte que contende com o seu cliente e por mim é que foi apresentada ao juiz a petição de busca e apprehensão contra Caetano Garcia: «O aggravante, que não negocia em *confetti*, deixa essa fabrica livremente funccionar e, no emtanto, contra o aggravado requer *duas buscas* introduzindo assim no juizo seccional o systema dos papagaios, quiçá para demonstrar as suas sympathias pelo 1º officio.»

Sem duvida não é conhecido pelas pessoas alheias do fôro o systema dos papagaios. Consiste elle no artificio de apresentar-se ao juiz a petição inicial de uma acção falsa ou imaginaria, afim de que, sendo distribuida ao escrivão cuja casa está aberta, a outra acção, a real ou verdadeira, vá ter ao outro escrivão, que se prefere. Nada mais nem menos do que uma fraude, que não praticaria advogado algum que se respeite.

Desafio o sr. dr. Zeferino de Faria a provar que eu requeri duas buscas, uma das quaes imaginaria, afim de que a busca requerida contra Caetano Garcia fosse distribuida ao escrivão do 1º officio.

Espero uma resposta, sem adeantar siquer o qualificativo que lhe caberá, si não provar a verdade da sua accusação.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1902.

O advogado

FRANCISCO BARBOSA DE REZENDE.

Estado do Espirito Santo

AREIAS AMARELLAS

Ajuste de contas

II

Não me causou sorpreza o exordio da carta do sr. Deoclecio Borges, na parte em que diz ter eu feito «uma série de accusações e calumnias ao dr. governador do Estado, ao dr. juiz de direito de Guarapary, a si e ao seu mano, Manoel Borges».

Por este introito, vê o publico que o celebre ex-preposto do Commissariado, nos seus requintes de engrossamento áquellas autoridades, procurou boas companhias para se apresentar áquelle orgão de publicidade, uma vez que por si só, ou na companhia dos seus *dignos* manos, só poderia ter ingresso em qualquer parte das estações policiaes do Rio.

Ora, eu não faço grande empenho de que o sr. Deoclecio e todos os seus manos se façam de martyr em taes companhias, desde quando nesta questão de areias, quer o juiz de direito, quer o presidente do Estado, têmse revelado com tal parcialidade, que o sr. José Brandão, proprietario dos terrenos usurpados pela commandita Borges, apezar de tentar todos os recursos legaes ante aquelle juizo e o desta capital, não achou um só magistrado que attendesse ao espoliado, naturalmente porque o aceno presidencial, interessado no esbulho, coarctou qualquer impulso da justiça invocada, chegando a escandalosa iniquidade ao ponto de ser negado um simples protesto para resalva de direitos.

Por isso que lhe façam bom proveito tão bellas companhias, que eu vou por cá, na minha modesta obscuridade de burguez honrado, mourejando por estes brancos areiaes da pobreza honrada, emquanto o sr. Deoclecio, os seus manos e poderosos associados se atufam de areias preciosas, usurpadas do legitimo dono, que não cessa de pedir justiça a todos os tribunaes do paiz.

E emquanto não chega a reivindicação desses direitos postergados, eu vou me deleitando com o meu detractor, de cuja carta-resposta tambem vou respigando as enormissimas mentiras com que elle tenta embair a credulidade dos poucos que ainda não o conhecem.

Diz elle: «José Brandão é possuidor de uns terrenos medidos e demarcados por mim, como preposto do Commissariado de Terras, em 1898, terrenos esses etc.»

Pasmosa falsidade que revela: ou muita relaxação do funccionario que se propõe a contestar-me, ou mais uma armadilha da má fé com que elle se conduz em todos os actos da sua vida de especulador.

A medição foi começada em fim de dezembro de 1896 e terminada em principio de 1897 pelo dr. Oscar Baraúna, approvada pelo governo e expedido o titulo de propriedade pelo dr. Graciano Neves, em 1897, conforme se vê do processo existente no Commissariado, e já tem sido verificado por mais de cem pessôas, inclusive engenheiros dos mais competentes.

O sr. Deoclecio Borges foi preposto do Commissariado, é verdade, mas só para coagir, ameaçar e espoliar os pobres proprietarios agricolas, recebendo destes quantias e mais quantias, e que não obsta que no seu districto existam lotes agricolas com dous e mais titulos definitivos em mão de diversos proprietarios, compromettendo assim a repartição de terras, que ainda hoje está soffrendo as consequencias da voracidade e esperteza do seu preposto, porque infelizmente na quadra actual só vão para cadeia os ladrões de gallinhas e os gatunos de quitanda.

Os que assaltam a propriedade alheia e embarcam toneladas de areias preciosas, esses têm o franco acolhimento de altas rodas, e ainda escarnecem do roubado.

Proseguirei.

JOSÉ TAVARES

(Transcripto do *Commercio do Espirito Santo*, de 3 do corrente.)

Club dos Diarios

Para uso particular dos socios deste Club e o *High Life* de Petropolis, a casa Cypriano dispõe de 500 duzias de lança perfumes com delicados extractos a 18$ a duzia e confetti de metal dourado a 10$ o kilo.

Casa Cypriano.

Minas-Caxambú

Por intervenção de pessoas a quem prézo, deixo de publicar os artigos sobre a situação de Caxambú, nestes sete annos passados.

São Paulo, 21 de janeiro de 1902.

DR. P. VIOTTI.

«Rua do Ouvidor»

Rua do Ouvidor, semanario illustrado e literario, de propriedade de J. F. Serpa Junior. Publica-se aos sabbados e tem quatro annos de existencia ininterrupta, formando collecções honradas com os retratos de distinctas personalidades nacionaes e estrangeiras. Conta com a collaboração dos mais afamados escriptores brasileiros e contém secções noticiosas e descripções das *toilettes* femininas que sobresahem na elegante rua do Ouvidor. Occupa-se com especialidade dos nossos salões e das festas nelles realizadas.

Recebem-se assignaturas e annuncios e vendem-se collecções, desde o seu primeiro numero.

Parahyba do Sul

Evitae o excommungado Valla d'ares pestiferos ou o

Rocambole caixa d'oculos.)

(Da *Gazeta de Noticias*).

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Attenção!

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Pulmonal nas affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellente resultado.

Capital Federal, 25 de dezembro de 1901.

DR. JOÃO ANTONIO DE CARVALHO LEITE

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Felisbello Freire, acaba de expor á consideração dos entendidos o folheto em que apresenta os mais significativos attestados da efficacia do remedio, cuja fórmula lhe pertence. E' o «Elixir anti-diabetico».

Os casos de cura verificados em 3 mezes são a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se conta para debellar a terrivel molestia.

Attestados valiosos, reunidos em um folheto, preconisam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, 38, da firma Bragança Cid & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos, recommendamos a experiencia do novo medicamento.

DECLARAÇÕES

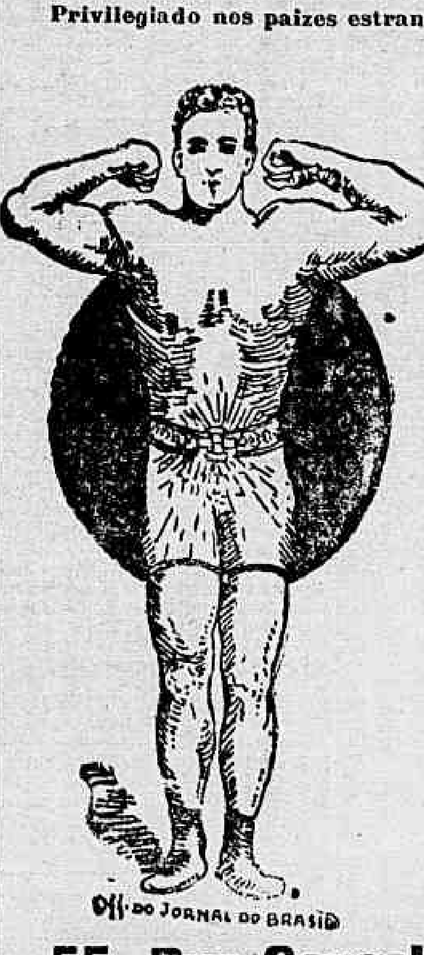
Gr.·. Or.·. do Brasil

São convidados os mmaç.·. da Federação a tomarem luto por 5 dias pelo fallecimento do Pod.·. Ir.·. 33.·. general Nicolás Lavalle, Rep.·. do Gr.·. Or.·. do Brasil, junto ao Sup.·. Cons.·. da Republica Argentina.—*Pinhal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN
DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N. 3.268



Cada bateria do meu apparelho é garantida por um anno e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas. RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS, DO FIGADO E MOLESTIAS DAS SENHORAS, ETC., ETC.

ATTESTADO

CURADA DE GASTRITE ESCROPHULOSA E RACHITISMO

Petropolis, 25 de janeiro de 1902.

Illm. sr. dr. M. T. Sanden,
Rio de Janeiro.

E' com immenso prazer que lhe dirijo este, agradecendo os beneficos resultados, obtidos com o seu Cinturão Electrico, na pessoa de minha filha de 5 annos de idade, que soffrendo ha dois annos de uma gastrite escrophulosa, e consequente rachitismo, ficou curada radicalmente, isto depois de ter usado o seu Cinturão Eletectrico por espaço de 5 mezes. Hoje acha-se bem disposta e crescendo com rapidez. (Chama-se a menina Isaura). Autorizo a v. s. a fazer o uso deste que lhe convier por ser a expressão da verdade.

Desta sua Crda. Atta. e Agda.,
(Assignado) *Marianna Alves da Silva Braga.*

Residencia: rua Castellania n. 25, Petropolis.

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedí por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA» os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

55, Rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio dia

BUENOS AIRES — SANTIAGO (Chile)

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

Club Odeon

Reunião intima, 1.º de fevereiro. Acha-se aberta inscripção para convites.—*A Commissão.*

S. de S. M. Luiz de Camões

LARGO DE S. DOMINGOS N. 8

Pagam-se as pensões amanhã, de 1 ás 2 horas da tarde.— *Pedro Monteiro*, thesoureiro.

AGENCIA FINANCIAL DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Centro das Classes Operarias

São convidados os socios quites deste Centro a comparecerem no dia 1 de fevereiro, ás 7 horas da noite, para eleição do cargo de 1º secretario, na fórma dos estatutos. — O 2º secretario, *Lauriano de Jesus.*

A' praça

Manoel da Costa Guimarães, estabelecido actualmente á rua da Carioca n. 62, nesta Capital, declara a esta praça e ás do estrangeiro nada dever por fornecimento de mercadorias até 31 de dezembro de 1901. Outrosim, pede aos seus amigos e freguezes em atrazo a fineza de mandarem saldar seus debitos com a possivel brevidade.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1902. — MANOEL DA COSTA GUIMARÃES.

Cooperativa Militar do Brasil

A directoria da Cooperativa Militar do Brasil participa aos srs. accionistas e freguezes que o balanço desta sociedade, com as suas officinas e armazens, para o predio sito á Praça Tiradentes n. 38, e os fundos para a rua Luiz de Camões n. 9.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 4.523

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 2.995.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 29 DE JANEIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe C por prestação de 1$000, 20$280.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA—Leitura e approvação aos novos estatutos.

28 de janeiro de 1902.—*Heitor Luz*, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional
DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itaituba

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** em 1 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da partida até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio.

9 RUA DO HOSPICIO 9

Navigazione Generale Italiana
Società Reunite: Florio Rubbatino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de navegação **La Veloce**, entre a Italia e o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles:

Manilla............ 15 de fevereiro
Sempione............ 18 de março

O paquete italiano

MANILLA

sahirá no dia 15 de Fevereiro directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

(Sobrado)

LEILÕES

HOJE

IMPORTANTE LEILÃO

DAS

FAZENDAS

NOS

ESTADOS DE MINAS GERAES E RIO DE JANEIRO

pertencentes á cessão de bens de Miranda Velloso & C.

A SABER

Fazenda Santa Barbara, situada na freguezia de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, com 100 alqueires de terras, em cafesaes, pastos e mattas virgens, com boa casa de morada.

Fazenda do Oriente, situada no municipio de Vassouras, districto da Sacra Familia do Tinguá, com 105 alqueires de terra, com casa de morada, de colonos e mais dependencias, cafesaes, pastos, etc.

Situação no Ribeirão São João, em Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes.

Partes da Fazenda Paracatú, em Santa Rita do Rio Negro, no Estado do Rio de Janeiro.

Predio de morada, situado em Macuco, freguezia do Santissimo Sacramento de Cantagallo, em terrenos da fazenda da Gloria, com 45 metros de frente e fundos até o Rio Macuco, sob o n. 1.

Dito idem idem sob o n. 2

A. DE PINHO

AUTORIZADO

por alvará do exmo. sr. dr. Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal.

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 30 do corrente

AO

MEIO DIA EM PONTO

EM SEU ARMAZEM

A'

37 RUA SETE DE SETEMBRO 37

Tudo separadamente e ao correr do martello.

Signal no acto de 20 % sem excepção de pessôa.

FOLHETIM 110

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LI

Antes do processo

O marquez de La Crouzette foi visital-o na quinta-feira á noite, em companhia do advogado Delord.

Os dois homens fizeram de novo junto do marido de Carlota uma suprema tentativa, com o fim de conseguirem que não faltasse á reunião aprazada para o dia seguinte pelo presidente do tribunal civil.

Procuraram mostrar-lhe quanto era até inexplicavel e até mesmo contraproducente a sua resolução.

Tentaram fazer valer de novo todos os argumentos, que haviam sido já invocados.

Diligenciaram convencel-o de que era absolutamente indispensavel que elle se oppuzesse, de qualquer modo, ao pedido de separação feito por Carlota, pois que, si o não fizesse, tudo ficaria perdido irremediavelmente, e a sentença seria pronunciada á revelia.

Mas aquelles conselhos affectuosos, aquellas exhortações aliás tão sensatas não achavam éco no coração torturado do pobre Paulo de Naux.

Uma coisa unica poderia demovel-o do seu proposito: a esperança de que Carlota pudesse perdoar-lhe.

Mas elle sabia bem que esse perdão nunca poderia ser-lhe concedido.

Por fim, o advogado Delord, recorrendo á sua dialectica mais cerrada, aos seus mais logicos argumentos, fundados não só no conhecimento profundo que tinha das coisas de direito, como no muito interesse que lhe inspirava o genro do seu amigo, tentou fazer-lhe entrever as consequencias da sua maneira de proceder, e demonstrar-lhe que, si se prestasse a seguir os seus conselhos, tudo poderia ainda arranjar-se, e talvez mesmo um dia chegasse o aggravo a ser completamente esquecido.

Paulo passou então a dar mais attenção ás palavras do advogado, chegando mesmo a discutir com elle.

— Affirmo-lhe, sr. barão, dizia Delord, que as coisas podem tomar um bom caminho, si quizer prestar-se a seguir as minhas indicações.

— Ah! se fosse isso possivel!... exclamou o desventurado, em cujo olhar brilhou um rapido relampago de esperança.

— E' mais do que possivel, affirmou o advogado; para mim é absolutamente certo.

E expoz assim a sua theoria:

— Se o sr. barão não comparecer, que acontecerá? A solução será inevitavelmente dada em conformidade com o pedido feito pela sra. baroneza de Naux, isto é, a separação será decretada, por falta de contestação de uma das partes, e, por conseguinte, a barreira, levantada entre a sra. baroneza e o sr. barão, ficará desde logo mais elevada e, portanto, mais difficil de transpor.

«Ora, neste caso o sr. barão, que não poderá acceitar esse julgamento que o privaria da sua filha para sempre, e que prejudicaria radicalmente todo o seu futuro, seria depois forçado a fazer opposição, e a dar todos os passos, que hoje tanto lhe repugnam.

«E isto o que precisamos evitar, sr. barão. Deve fazer tudo quanto possa de qualquer modo restituir-lhe a felicidade, que julga perdida, e operar essa approximação, que julga irrealizavel.

— Ah! mas é precisamente nisso em que eu não posso acreditar! murmurou o marido de Carlota, em tom de amargura.

— Por que? perguntou o marquez de La Crouzette.

— Porque estou intimamente convencido de que Carlota nunca mais me perdoará!

— E' certo que a sra. baroneza, tornou o advogado Delord, não quiz attender a nenhuma das supplicas que lhe foram dirigidas.

— Já vê...

— Bem sei que seria muito para desejar que a sra. baroneza desistisse desse processo, que tanto desgosto causa a todos; quer-me, porém, parecer que, por esse facto, a questão não ficará irremediavelmente perdida. Precisamos acceitar as coisas taes quaes ellas se nos apresentam. E' inevitavel o processo que a sra. baroneza quer intentar? Pois bem: seja! Mas que poderá acontecer depois? As minhas previsões, segundo o conhecimento que tenho das coisas da justiça, são as seguintes:

«O julgamento, si o sr. barão se apresentar a contestar o fundamento da solicitação, não poderá ser tal, como a sra. baroneza o pede nas conclusões do seu advogado. O tribunal não decretará de certo a separação, e isto por varias razões. As sentenças desta natureza são muito graves. Uma separação entre conjuges quebra os laços da familia, e os magistrados, antes de se pronunciarem, têm o dever de pesar bem todas as circumstancias da causa. As suas apreciações devem ser feitas, não tanto como juizes, mas como homens de coração, que a lei investiu de funcções verdadeiramente paternaes, e cujo caracter deve ser, acima de tudo, conciliador.

«Não haverá tribunal algum que possa deixar passar sem commoção os protestos de arrependimento, que o sr. barão lhe faça ouvir!... Não se atreverá a romper os sagrados laços da familia, quando se convença de que no pedido de separação o sentimento que predomina é uma irritação cega, com a ausencia completa da clemencia.

«Os factos são conhecidos, e o sr. barão não deve negal-os. Houve uma certa leviandade no seu procedimento, de accordo; mas o amor que consagrava á sua mulher, ficou intacto!...

—Oh! sim!... suspirou Paulo.

—Offensa propriamente dita não existiu, continuou o advogado, e em todo caso ha o arrependimento sincero e evidente, e o castigo moral que só por si é muito superior á culpa.

—Sim, isso é verdade, tornou o marido de Carlota, e o sr. Delord sabe quanto eu soffro.

Pois bem, meu caro barão, affirmo-lhe que o tribunal ha de ter na devida consideração todas essas circumstancias, e creio poder affirmar-lhe que, em presença da sua dôr, os juizes hão de procurar, por meio de exhortações, a que a sra. baroneza não poderá subtrahir-se, induzil-a a desistir da sua solicitação.

—E si ella recuzar?...

—Si ella recuzar, si persistir na sua resolução implacavel, a qual lhe é inspirada pela colera e pelo ciume, os juizes não condemnarão por isso o sr. barão. A separação não será decretada, creio poder garantil-o. A sentença ha de, ou desattender como infundado o pedido da sra. baroneza, ou então adiar a questão para uma época affastada e mesmo até indeterminada, para dar tempo a que a reconciliação possa produzir-se.

—Tem razão o amigo Delord, opinou por sua vez o marquez de La Crouzette. E' impossivel que os juizes decretem uma separação entre conjuges, que é sempre um caso muito grave, por motivos tão insignificantes e ridiculos.

—Não, não hão de fazel-o, affirmou energicamente o advogado Delord.

E, em seguida, accrescentou:

—E então, voltando a viver junto de sua mulher, e quando a sra. baroneza seja testemunha da sua dôr, e comprehenda quão grande é a desproporção que existe entre a sua colera e a leviandade da falta commettida; quando se convença da sinceridade do seu arrependimento, que ha de provar-lhe a sua affeição, a approximação ha de produzir-se insensivelmente, dia a dia, hora a hora, e depressa hão de ambos esquecer esta provação dolorosa.

Paulo não respondeu.

Permanecia de cabeça baixa, como mergulhado em meditação profunda.

O advogado Delord e o marquez de La Crouzette prolongaram aquella conferencia durante muito tempo ainda, deixando-o por fim apparentemente reconfortado, e parecendo que lhe entrara no coração um raio de esperança.

. . . .

Mas na manhã seguinte, e depois de uma noite de tristeza e de hesitações, Paulo de Naux estava mais triste e sombrio do que nunca.

Com a approximação da hora em que devia achar-se em presença de Carlota, as suas apprehensões tinham recrudescido.

Agora não se recordava já do que havia dito no dia anterior, e tinha nos ouvidos aquellas terriveis palavras, pronunciadas por Carlota:

—Está tudo acabado entre nós!... Já não posso mais amal-o!..

A idéa de tornar a ouvil-as horrorizava-o.

O desventurado, que não sabia que partido tomar, estava absorto, nas suas dolorosas reflexões.

Por fim sahiu e dirigiu-se para o Palacio da Justiça, caminhando com passos lentos e com apparencia de completo desalento, de prostração indizivel.

Depois, quando chegou a pequena distancia do grande portão dourado do *boulevard* do Palais, parou.

Em face da porta acabava de reconhecer Carlota, que descia, com a duqueza de Coulanges, do *coupé* que fôra buscal-a á estação de Orléans.

Carlota não o tinha visto.

Paulo viu a expressão de descuidoso indifferentismo, que transparecia no semblante da baroneza.

Caminhava tranquilla, fria, isenta de toda e qualquer commoção e, por consequencia, firme, como sempre, na sua resolução implacavel.

O pobre Paulo perdeu a coragem.

Hesitou durante um momento, perguntando a si proprio o que faria.

Depois entrou em um Café e escreveu ahi o seguinte bilhete:

«Meu caro sr. Delord:

«Afinal não vou; não tenho coragem para ir, porque sinto que tudo está perdido.

«Seria horrivel o meu soffrimento.

«Tentei fazer um esforço supremo, mas conheci que estava acima das minhas forças.

«Peço-lhe, pois, que deixe correr as coisas e até mesmo que não se apresente a advogar a minha causa.

«Conheço que não pode já haver felicidade para mim e prefiro soffrer em silencio.

«Agradeço muito as provas de affectuoso interesse, que me tem dado, e peço-lhe que acceite a expressão do meu reconhecimento.

«BARÃO DE NAUX.»

Paulo entregou aquelle bilhete a um moço de recados, incumbindo-o de ir entregal-o no Palacio da Justiça ao advogado Delord.

Em seguida afastou-se, com o fim de se subtrahir a uma nova tentativa.

LII

O favorito

O marquez de La Crouzette achava-se junto do advogado Delord, no momento em que foi entregue a este ultimo a carta de Paulo de Naux.

—Leia! disse-lhe o advogado, apresentando-lhe o bilhete, que acabava de receber.

O pae de Carlota leu, e ficou sem saber o que devia dizer ou fazer.

—Agora, que fazer? pronunciou Delord.

—Vá falar com o presidente do tribunal e dizer-lhe o que aconteceu, disse o marquez, que estava profundamente contrariado.

O advogado entrou no gabinete da presidencia.

O magistrado ouviu attentamente a exposição de todos os esforços, que haviam sido feitos com o fim de se conseguir que o barão de Naux não faltasse á reunião aprazada, e leu por fim a carta que o advogado acabava de receber.

—Bem devem comprehender, disse elle com manifesto pezar, que não poderei conceder um novo adiamento, si a baroneza de Naux a isso se oppuzer.

—Tanto mais que se me afigura que seria inutil, sr. presidente. Para uma nova convocação haviamos de nos achar na mesma situação em que nos encontramos hoje. O pobre barão de Naux não se sente com coragem para a luta.

—Vou ouvir a baroneza, e ver se consigo que ella desista, tornou o presidente. Nada mais posso fazer.

Em seguida Carlota foi introduzida no gabinete da presidencia.

(*Continúa.*)

AMANHÃ, IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

todo o acervo pertencente á firma

Sampaio, Silva & C.

— EM —

LIQUIDAÇÃO

Grande e variado sortimento de louças, porcellanas, crystaes, christofles e outros finos metaes, importante sortimento de vidros para vidraças, espelhos e molduras

Serviços completos de porcellana franceza e portugueza, para jantar e almoço, ditos de crystal Baccarat e Principe de Galles, para mesa, etc., etc.

Grande armação de pinho de Riga, vitrines, balcão, escrivaninha e cofres de ferro

Diversos immoveis nos Estados de Minas e Espirito-Santo.

ANIMAES E UTENSILIOS

Contrato de um dos predios

Dividas activas na importancia de

274:568$766

A. de Pinho

Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 37

AUTORISADO

Por alvará do exmo. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

Ao meio-dia em ponto

A'

RUA DO HOSPICIO N. 5 B

E

Rua do Rosario n. 34

todos os bens pertencentes á referida firma, e ao correr do martello.

O sr. comprador, sem excepção de pessoa, dará no acto um signal de 20 %.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM BOM CHALET POR 60$000 na rua Visconde de Santa Cruz n. 28, perto da Estação do Engenho Novo, tem 2 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha e tanque para lavar. As chaves estão no n. 30 da mesma rua. Trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE POR 150$000 O GRANDE sobrado da Travessa Coronel Souza Valente n. 1, esquina da rua Escobar, todo rodeado de janellas, muito limpo, quintal e todas as commodidades para familia. A chave e informações na loja de ferragens.

ALUGA-SE O SOBRADO DE DOIS andares da rua General Caldwell n. 47, muito limpo, com muito commodos e aluguel barato, a chave e informações nas lojas.

ALUGA-SE POR 25$000, CADA UMA das lojas á rua Escobar n. 25 C. Trata-se na loja de ferragens.

ALUGA-SE UM BOM CHALET por 110$000 na rua Visconde de Santa Cruz n. 16, perto da Estação do Engenho Novo, tem 4 quartos, sala de visita e de jantar, saleta para engommar, dispensa e cozinha, tanque para lavar e banheiro, bom terreno todo cercado, e gradil na frente, sotão com uma saleta e quarto. As chaves estão no n. 18 da mesma rua. Trata-se á rua Larga de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE O EXCELLENTE e elegante predio, feito a capricho, na rua José Bonifacio n. 31, Todos os Santos, tendo tudo o que se possa desejar de confortavel, agua, gaz, banheiro, chuveiro, water closet, jardim, grande quintal, gallinheiro, etc., etc. por modico aluguel

ALUGA-SE O CHALET DA RUA dr. Silva Pinto n. 19, para familia decente, aluguel 100$000. As chaves no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 55. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 68.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites, 3$ o vidro, em qualquer pharmacia.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA, casa de grande familia rua D. Luiza n. 5.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PAra collarinhos tambem se tomam aprendizes na fabrica a vapor á rua do Mattoso n. 77.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo o serviço em casa de pequena familia, e que durma no aluguel Rua do Hospicio n. 152, sobrado.

PRECISA-SE DE UM CORTADOR para balcão, na rua Sete de Setembro 114.

PRECISA-SE DE UMA SENHORA de meia edade para cozinhar e fazer serviços leves em casa de pequena familia, exige-se pessoa séria e que durma no aluguel. Na rua da Carioca n. 13.

VENDEM-SE MACHINAS DE COStura Singer e White, garantidas, a 20$, 30$ e 40$; na rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE ARAME A 800 RS. O metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas. Rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contém morphina.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

BIOMBOS, MOVEIS, COLCHÕES E tapeçarias, vende-se tudo com prejuizo para liquidar. Rua d'Assembléa n. 82.

HYPOTHECAS de predios no centro commercial, empresta um capitalista 100:000$000, na rua do Rosario n. 40, 2º andar, do meio dia em deante.

DINHEIRO—Qualquer quantia até 200:000$000 empresta sob hypotheca, com urgencia; na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro, na rua de S. José 100.

CASAMENTOS E CARTAS DE fiança, na rua da Assembléa n. 69.

SABONETES DE FEL PERFUMAdos, de vantagens conhecidas, um 2$000. Rua dos Ourives n. 90.

GRAUNA. TONICO VEGETAL PAra a cabeça, um frasco 3$, na rua dos Ourives n. 90.

CAMISAS DE GOMMA PARA HOmem, marca 23, uma duzia 70$; deposito, rua dos Ourives n. 90.

LEITE DE VACCA NESTE MERcado não ha melhor do que o da Chacara Madeira, á rua Vera Cruz n. 23, Nictheroy, particular.

CÃES de raça—Bellos filhotes dinamarquezes e ulmer-dogs, raça gigante, vendem-se a preços razoaveis, á rua Nova n. 66, S. Domingos, tres minutos da barca.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

TISICOS EM ULTIMO GRAU — TOmem o Pulmonal que não é máu.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria

DR. FRANCISCO DE PAULA FONseca Barros, escriptorio e residencia, rua do Lavradio n. 91 sobrado.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

CINZAS INFERNAES—MARCA REgistrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 9$000. —Aviso—Não são nocivas á saude, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 49.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana, 103

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

VESTIDOS e blusas fazem-se com toda a perfeição e brevidade, a 10$, 20$, 25$ e 30$000, Uruguayana 65, por cima da alfaiataria.

COALHADA, leite quente, frio e gelado, doce de leite, biscoutos mineiros e outros, no deposito da manteiga S. João, rua dos Ourives n. 121.

Cigarros Cavadores

Foram premiados nas séries os ns 4—1—7.

Em 29 de janeiro de 1902.

Vendem-se em todas as charutarias

DEPOSITO GERAL

107 Rua do Hospicio 107

(SOBRADO)

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

DENTISTA

C. BOULTE

29 RUA DO THEATRO 29

Trabalhos garantidos e pelos processos mais aperfeiçoados a preços rasoaveis.

29 Rua do Theatro 29

SARNA

comichão no corpo, frieiras, brotueja e eczemas, empigem, cobreiro, darthros, e qualquer doença da pelle curam-se em poucos dias com a **Boralina** que é o melhor antiseptico e cicatrizante para o curativo **de feridas, ulceras, cancros venereos,** talhos, variola, picadas de mosquitos e bichos venenosos, queimaduras, assaduras, mau cheiro do corpo, pés e sovacos, sardas, pannos, espinhas, cravos, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura as variadas doenças do utero e deve ser preferido como preservativo do contagio de molestias secretas como instrue o prospecto cura gonorrhéas chronica e recentes. Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria, e na pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario) **rua da Lapa n. 24.**

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio 116, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina; foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 20 de dezembro.

O DENTARIUM

E dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER

DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a aceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)........	[illegible]
Limpeza geral dos dentes.........	[illegible]
Obturar (vulgo chumbar) platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isomandra, porcellana, etc.	[illegible]
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a........	[illegible]
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da coroa do mesmo)........	[illegible]
Dentaduras de vulcanite, cada dente, seja qual for o numero.....	[illegible]
Idem cada dente, chapeado em ouro de lei, seja qual for o numero [illegible] cada dente, seja qual for o numero......	[illegible]
Idem sem chapa, sem grampos ou molas [illegible] Travail á pont) cada dente	[illegible]
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos [illegible]	[illegible]
Dentes a pivot [illegible]	[illegible]
Concertos de dentaduras de vulcanite..........	[illegible]

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

PALUSTRINA

Privilegiada pelo governo. Decreto n. 3.134.

Medicamento homœopathico exclusivamente vegetal, para uso interno, descoberto por

A. M. Dias Fernandes

Cura radical das molestias do figado, febres palustres, intermittentes, sezões ou maleitas.

UNICO DEPOSITO:

56 RUA DE S. JOSÉ

Pharmacia homœopathica

Magalhães Bastos

CARNAVAL

Extracto para bisnaga, vidro...	1$000
Botão bisnaga.................	1$000
Pince-nez bisnaga.............	2$000

Relogios de todos os tamanhos por preços sem competencia.

48 RUA GONÇALVES DIAS 48

CALÇADO

BOSTOCK recem chegado.

Vende-se na Praça 15 de Novembro n. 10.

1$500

Grande quantidade de superior setim de todas as cores, para o carnaval, a 1$500 o metro.

CASA DO ALFREDO

57 LARGO DO CAPIM 57

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de uma bicycletta que devia correr com a loteria de 31 deste, fica transferida para a ultima de fevereiro. J. S.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

PREPARADO POR R. KANITZ

Marca registrada

A fórmula do **Sabonete de Fél** foi adquirida por R. Kanitz na Austria-Hungria é aqui priviligiada pélo governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e approvada pela Inspectoria de Saude Publica. O desapparecimento progressivo das diversas formações improprias da pelle (como sardas, manchas, espinhas, eczemas, impetigo, setyma lichen), torna-se por demais sensivel e a cutis adquire uma alvura e macieza notaveis. Unico depositario em grosso M. M. MIRANDA, rua dos Ourives n. 90, á venda em todas as casas de perfumarias, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

E considerado falsificado o producto que não levar a marca registrada e as assignaturas do fabricante e depositario.

90 RUA DOS OURIVES 90

RIO DE JANEIRO

ALFAIATE

JOSE' MARIA DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que desta data em diante acha-se ás suas disposições á

95, Rua do Ouvidor, 95

CASA LACURTE

LOTERIA CARIDADE

HOJE ás 3 horas da tarde **HOJE**

47 RUA DO CARMO 47

1ª LOTERIA DO PLANO 21ª

12:000$000

por 750 rs.

As extracções effectuam-se na séde da empreza, á rua do Carmo n. 47, ás 3 horas da tarde.

Esta loteria nada tem com a antiga Loteria da Caridade. E' uma nova empreza, assim como o seu contrato e contratantes.

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca na Capital Federal

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques, em casa de Adolpho Guimarães, becco das Cancellas n. 4-A e na agencia geral

47 RUA DO CARMO 47

Caixa do Correio n. 973—End. telegr. AZUOS. SOUZA & C.

Sabão creme em barra

ESPECIAL PARA BARBEIRO

O **Creme para barba**, fabricado em barra, é a melhor formula para delle se utilizarem as pessoas que tenham necessidade de recorrer a um lubrificante e emolliente superior a todos até hoje usados, pois contem elementos que faltam aos productos deste genero já tão vulgarisados.

Obtenção de uma camada saponacea homogenea, transparente, suave e fresca, sem bolhas, inalterabilidade de consistencia no seu emprego (não secca sobre a cutis) particularidade esta que só por si lhe valerá os mais merecidos triumphos sobre os seus congeneres. Temos por certo, sem receio de contestação, porquanto nos baseamos em opiniões de profissionaes peritos que a nossa preparação vem preencher uma lacuna importantissima na chimica industrial; a sua reconhecida superioridade justifica e recommenda a idéa que tivemos de associar a um sabonete os ingredientes que nenhum fabricante até hoje pode levar a effeito.

Unica depositaria M. M. de Miranda—Rua dos Ourives n. 90—Rio de Janeiro

E' considerado falsificado o producto que não levar a marca registrada e assignatura do fabricante e depositario.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE **HOJE**

As 3 horas 1—4—78

50:000$000 em fracções de 150 réis

Amanhã **ás 3 horas 2—10—77** **Amanhã**

20:000$000 por 1$500 em decimos de 150 réis

Depois d'amanhã As 3 horas 4—2—80 Depois d'amanhã

40:000$000

Por 3$000 em vigesimos de 150 rs.

Premio maior **IMPORTANTE PLANO** **Premio maior**

500:000$000

Extracção em 5 de fevereiro

Com 4$, recebe-se 50:000$; com 2$, recebe-se 25:000$; com 1$200, recebe-se 15:000$; com $400, recebe-se 5:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 43, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

ACÇÃO

VERDADEIRAMENTE

MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações. Mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que, por muito tempo, os doentes custavam muito a tomal-o. Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco d'elle e sem que se sinta gosto algum, graças ás Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens mesmo das mais assustadoras, com effeito basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em **exigir** que o involucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19 *rue Jacob, Paris.*

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a...........	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente...........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a.................	7$000
Dentes a pivot...........	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a.............	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

ALFAIATARIA DO BRITO

65, Rua da Uruguayana

(ENTRE OUVIDOR E LARGO DA SE')

Prevenimos ao respeitavel publico que não compre roupas feitas ou sob medida, sem primeiro visitar a — ALFAIATARIA DO BRITO, á rua da Uruguayana n. 65, entre Ouvidor e largo da Sé —, pois é a unica que offerece as maiores vantagens, e prova isto, o exemplo deste meu amigo que comprou este terno de paletot, que não parece ser delle, em uma alfaiataria da rua da Carioca, pelo preço de 150$000; indo eu á — ALFAIATARIA DO BRITO — mandei fazer este terno de sobrecasaca pela diminuta quantia de 160$000, feito sob medida e com toda a elegancia. Por isso recommendo a todos que quizerem roupa boa e bem feita por pouco dinheiro, a irem á esta alfaiataria.

Não se enganem, é ENTRE OUVIDOR E LARGO DA SE'.

☞ Alfaiataria do Brito

65 Rua da Uruguayana 65

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO

HOJE **HOJE**

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES, 88

Premio maior

20:000$000

66ª loteria — 6ª do plano n. 10

Só jogam 5,000 bilhetes a 10$000, divididos em decimos de 1$000

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 -- Rua dos Ourives -- 88

O agente geral, JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 36-193ª HOJE

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Amanhã ás 2 horas, 63-224 Amanhã

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas 44-42 Depois d'amanhã

50:000$000

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Fevereiro proximo ás 3 horas, 75-8

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

RHUM CREOSOTADO

DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchistes, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias. Laboratorio: rua Barão de Mesquita n. 39 A.

RIO DE JANEIRO

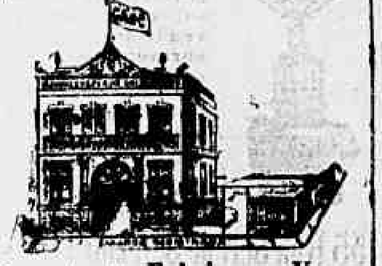
A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio oquina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÊAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pe o xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERME — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.



Importante Fabrica a Vapor

DE COLLARINHOS E PUNHOS

Rua do Mattoso n. 77

C. ANTÉS & C.

Neste genero é a unica que conseguiu elevar-se ás alturas de ser bastante admirada, nem só pela perfeição de sua importante industria, como pelo desenvolvimento que tem tido; tomam-se encommendas, quer para a capital, quer para interior; preços baratissimos, com deposito, á

Rua Uruguayana n. 3

COLLARINHOS

Duzia..........	9$000
Punhos a..........	1$000
Camisas a..........	3$500

No deposito da fabrica a vapor

Rua Uruguayana n. 3

CÃES E GATOS

ou qualquer outro animal domestico achando-se atacado de lepra, gafeira, sarna, quéda do pello ou qualquer affecção da pelle, deve-se-lhes applicar o «Sabão Terra Nova» de resultado certo. E' preparação que esta casa vende ha mais de 20 annos, e cada anno maior quantidade, ficando assim verificada a efficacia do producto. Deve ser usado tambem como preventivo. Vende-se unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).

A associação do antiseptico o SALOL nos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1½ gr. de essencia—4$000.

A VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

UM MINUTO

DURA SEIS MEZES

Não se differença da cor natural a que se obtem applicando a *Pintura real*, nos cabellos ou barba é justamente além de muitas mais a maior vantagem que a nossa pintura tem sobre qualquer outra.

Qualquer outra pintura das que por ahi se vendem não dá a cor natural e torna o cabello extraordinariamente aspero. Para côr castanha deve-se applicar a **Pintural Real** Progressiva que se vende a 7$ o vidro e remettida pelo correio 9$ e para preto a **Pintura Real** Melhorada que custa cada caixa 11$ e remettida pelo correio 11$. Um vidro ou caixa dá para um anno; a applicação é facillima, rapida, e o cabello uma vez pintado conserva a cor por seis mezes. Estas pinturas vendem-se ha muitos annos e cada vez com maior acceitação, signal de seu bom resultado. Unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

DR. VIEIRA SOUTO

PARTEIRO E OPERADOR

Residencia: rua do Lavradio n. 103.
Consultorio: rua Primeiro de Março n. 9.

CONFETTI E BISNAGAS

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

NA FABRICA DE

ALEXANDRE TEIXEIRA

243 Rua de S. Pedro 243

AOS SRS. CARNAVALESCOS

ARMINHO

DESDE $700 A 2$

Setins, mascaras, relogios, revolvers e todos os demais artigos, attendendo á grande quantidade, vendem-se por atacado e a varejo por preços sem competidor.

84 Rua do Ouvidor 84

VEADO

ESPECIALIDADES — FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e medalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados da **Jurubeba, de Bartholomeu & C.**, attestados por diversos facultativos durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira.

Grande **depurativo sem mercurio**, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

LEITE SUISSO DE NESTLE

MARCA PASSARINHO

É O MELHOR

CASA DO VIEIRA

Ferragens, tintas e oleos, especialidade em trens de cozinha

Chapas de zinco e cimento a preços razoaveis

RUA DE S. JOSE' 110

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos.
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a F. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

SABÃO DA COSTA PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

Attenção

Vinho verde novo portuguez, recebido directamente de Amarante, vende-se na rua da Prainha n. 101 B, e na ladeira da Conceição n. 1, armazem de G. S. Machado.

Preço de um quinto 62$ e por garrafa $600.

Vinho do Porto, Villar, uma caixa 32$500, uma garrafa 2$800; Rocha Leão, uma caixa 21$ e uma garrafa 1$800.

Além destes, temos diversas marcas.

G. S. MACHADO

RIO DE JANEIRO

Dôr de dente

SUA CURA EM UM SEGUNDO

PELO

ODONTALGICO

Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

Depositarios no Rio de Janeiro:

OLIVEIRA JUNIOR & C.
231 Rua do Cattete 231

ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114

AS GALLINHAS E OS PERU'S

Ou os patos, marrecos, etc., são constantemente atacados de tristeza, gósma, gogo, tisica, etc. Das multiplas preparações experimentadas para esse fim, a unica que tem curado radicalmente todas as molestias acima é o «Pó de Peres», preparado pelo acreditado veterinario do mesmo nome. Applicado como preventivo tem evitado que qualquer molestia appareça e tem-se verificado na pratica que muitas aves que se achavam doentes, não só ficaram curadas com o uso deste pó, como tambem tiveram maior postura. Vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE rua da Uruguayana n. 60.

VINHO RECONSTITUINTE

Formula do dr. Francisco de Castro

Tonico poderoso empregado na chlorose, anemia, lymphatismo, leucorrhéa e esgotamento nervoso.

Agua dentifricia Janvrot.
Pasta de lyrio Janvrot.
Sabão Russo.
Sabonetes medicinaes estrangeiros.
Agua Florida Janvrot.
Oleo de babosa Janvrot.
Sabonetes medicinaes nacionaes.
Preparados de Werneck.
Pó de arroz fino Janvrot.
Cambará, xarope.
Tricofero para cabello, de Janvrot.
Jatahy, xarope.
Agua Prat de Janvrot.
Vinhos medicinaes estrangeiros.
Citrato de magnesia Janvrot.
Vinhos medicinaes nacionaes.
Magnesia fluida Janvrot.
Lugolina
Vinho de quinio Janvrot e todos os preparados, quer nacionaes quer estrangeiros, a preços pelo cambio do dia, porquanto, com grande reducção.

35 RUA DA QUITANDA 35

Laemmert & C.

LIVREIROS-EDITORES

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda:

O COZINHEIRO ECONOMICO DAS FAMILIAS

Tratado completo de cozinha, contendo uma variada collecção de receitas da arte culinaria, postas ao alcance de todo o mundo e especialmente ás bolsas menos avantajadas, ensinando a passar bem e com decencia por pouco dinheiro.

Obra utilissima ás donas de casas e aos cozinheiros que desejam se aperfeiçoar na sublime arte de Vattel. Divide-se em duas partes, contendo a primeira tudo o que diz respeito a uma boa meza, na variedade e na escolha de pratos, tanto para o almoço, «lunch», jantar ou ceia. A segunda parte contem um manual completo de doceira, com grande numero de receitas de pastelaria, doces, cremes, biscoutos, geléas, sorvetes, empadas, puddings, compotas, fructas em conservas, etc.

2ª edição muito augmentada e melhorada em ambas as partes e especialmente com receitas nacionaes, por

CARMEN DEBORA

um grosso vol. de 410 paginas, bem impresso e encadernado, 5$000.

Dos mesmos editores:

Consultor Domestico das familias brasileiras, lições, receitas e conselhos uteis, por Brandão Pinheiro, 1 vol. 2$000.

Cozinheiro Imperial ou nova arte do cozinheiro e do copeiro em todos os seus ramos, por Constancia Oliva de Lima, 10ª edição, 1 vol. com perto de 500 paginas, encad. 5$000.

Guia da Formosura ou toucador aromatico e medicinal das senhoras, obra utilissima e necessaria ás familias, porque ensina a preparar e confeccionar muitas receitas uteis de preparados que se vendem por preços elevados no commercio, 1 vol. 2$000.

Doceira Brasileira ou novo guia manual para se fazer todas as qualidades de doces, por Constancia Oliva de Lima, 10ª edição, 1 vol. encad. 3$000.

O Lar Domestico—Conselhos praticos sobre a boa direcção de uma casa, por Vera A. Claeser, 1 vol. de 270 pags., bem impresso, 7$000. Este magnifico livro, escripto por uma senhora brasileira de grande talento e não vulgar instrucção, recommenda-se a todas as mães de familia que quizerem se instruir na difficil arte de dirigir uma casa com decencia, mesmo luxo e grande economia.

66 RUA DO OUVIDOR 66

A GRAUNA

A **GRAUNA** é o unico preparado puramente vegetal, que faz nascer cabellos. A Grauna extermina a caspa.

Todas as molestias do couro cabelludo são facilmente combatidas pela Grauna.

As caspas humidas, muito communs nas creanças, e a fraqueza de cabellos são facilmente curadas com a **GRAUNA**, tonico vegetal e inoffensivo. A **GRAUNA** é preparada com todo o cuidado; é um segredo indigena, si não fizer bem, mal tambem não faz; entretanto, está para ser o primeiro caso que a Grauna não faça bem ou não cure.

A Grauna tem feito curas maravilhosas: uma senhora, esposa d'um importante negociante desta praça, ficou completamente curada de uma calvicie.

A Grauna faz nascer cabellos, seja qual fôr o tempo da calvicie, extermina a caspa e combate os males proprios do couro cabelludo.

A Grauna torna os cabellos fortes, lustrosos e macios, como um velludo.

A Grauna vende-se a 3$ o vidro nas drogarias e casas de perfumarias desta praça.

DEPOSITO

Rua do Carmo n. 59

PRESERVATIVO DE MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

Municipalidade

Adianta-se dinheiro sobre ordenados; na rua do Rosario n. 54, sobrado. Informações com Guimarães.

MALES DO ESTOMAGO

FRAQUEZA

Neurasthenia

TUBERCULOSE

etc., etc.,

curam-se com

VINHO HUPEPTICO E Restaurador

da pharmacia

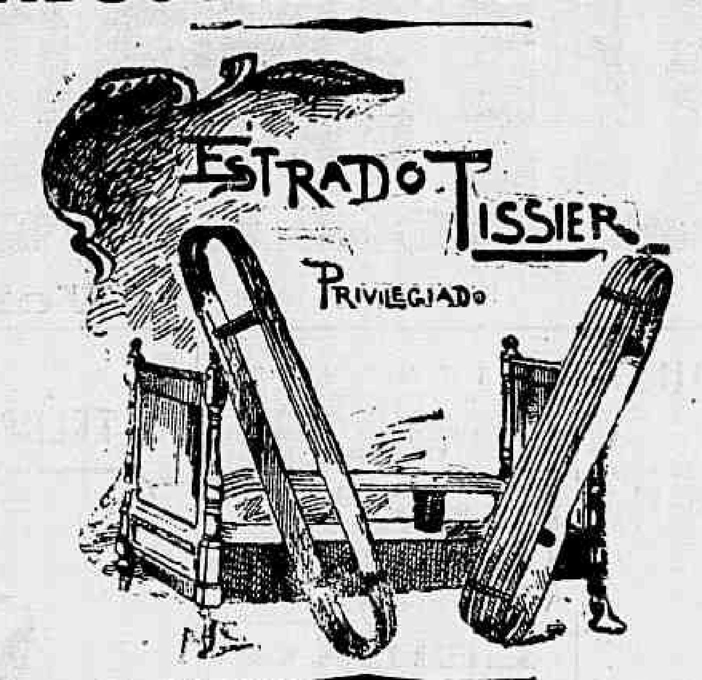
Oliveira Junior

CATTETE 231—OURIVES 114

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.

FABRICANTES



Mobiliario completo de canella 35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115 RUA DO OUVIDOR 115

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrisada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, choréa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HÜBER rua Sete de Setembro n. 29

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

LUZ INCANDESCENTE

Apparelhos completos superiores 5$000, vêos, chaminés de mika e de crystal, globos, etc. etc., no grande emporio de trens de cozinha, louça esmaltada, talheres e miudezas, bahús, banheiras, bacias e baldes, especialidade em banheiras hygienicas, especiaes para doentes e convalescentes. Tudo por preços baratissimos.

NA CASA DO DIAS

56 Rua Sete de Setembro 56

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, máo-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães*.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães*.

Jorge Augusto Miranda

Para seu interesse precisa-se que se apresente á rua da Alfandega n. 25, sobrado.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthos, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO

Marca ZENITH para luz e gaz acetylene

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra marca, pela diminuição do consumo, pelo augmento da luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos

NÃO FAZ COMPETENCIA EM PREÇO, PORÉM EM QUALIDADE

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente aos grandes consumidores amostras para experiencias

Offerecem gratuitamente aos grandes consumidores amostras para experiencias

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.—Não tenho escrupulo algum em jurar a fé do meu grau que o seu preparado PULMONAL me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças, onde faço especialidade; é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.—Dr. G. Philadelpho.

UM CONCEITUADO CLINICO
Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.
Declaro, sob a fé do meu grau, que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, fabricado pelo dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas, já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.—Dr. Francisco Diogo.

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA--- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3$000
Vende-se em qualquer pharmacia

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções. Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Concertos e reformas afiançados
PREÇOS MODICOS
98 RUA SETE DE SETEMBRO 98
Não confundam
Casa de duas portas

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclamo; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na
CASA DA GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana 60

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

BARATEIRA—PRIMEIRA E UNICA casa de chapéus para senhoras, senhoritas e bébés. E' a que tem mais sortimento, mais gosto e a que vende mais barato.
Chapéos e toucados de crepe de seda inglez para luto; 15$, 20$ e 25$000.
16 C Rua dos Ourives 16 C
Canto da da Assembléa

LEILÃO
—DE—
PENHORES
JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3
Hoje—Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão no dia 5 de fevereiro proximo dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque lógo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios do medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e revine com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

TELEPHONE N. 111 — CAIXA do CORREIO N. 1205

Cervejaria Brahma

Participamos aos nossos freguezes e amigos
QUE ACEITAMOS PEDIDOS, CUJA ENTREGA FAREMOS EM DOMICILIO
ALÉM DA CERVEJA FRANZISKANER BRAU (PILSENER E MUNCHEN)
PARA AS MARCAS
TEUTONIA — ANTARCTICA — BAVARIA
DESTA DATA EM DIANTE VIGORARA' A TABELLA DE PREÇOS ABAIXO

Avisamos mais aos nossos freguezes de cerveja em barris que forneceremos GRATUITAMENTE o acido carbonico na proporção de 1 botija para extracção de 1.500 litros de cerveja.
A distribuição — tambem GRATUITA — de gelo, far-se-á pela seguinte base; fornecemos para o consumo diario de

100 litros de cerveja	4 pedras de gelo a	13 kilos.
50 » »	2 » »	13 »
25 » »	1 » »	13 »
10.15 » »	1½ » »	13 »

Para limpeza e conservação dos apparelhos para tirar «chopps» temos um empregado, cuja despeza é por nossa conta.

TABELLA DE PREÇOS

CERVEJA EM GARRAFAS

		SEM CASCO
FRANZISKANER e TEUTONIA	Clara e escura, a duzia de garrafas inteiras	9$000
	» » » » meias garrafas	6$000
ANTARCTICA e BAVARIA	Clara e escura, a duzia de garrafas inteiras	12$000
CERVEJA YPIRANGA	a duzia, garrafas inteiras	5$700

ENTREGA A DOMICILIO

Cobramos e aceitamos dos nossos freguezes as garrafas pelos preços da tabella seguinte:

A garrafa «corôa», inteira a	250 réis
» » meia a	200 »
» YPIRANGA, com rolha	300 »

Cerveja em barris para «chopps»: por litro — 800 REIS — sem desconto

ESTES PREÇOS VIGORAM DO DIA 16 DE JANEIRO EM DIANTE
QUALQUER RECLAMAÇÃO PEDIMOS DIRIGIR AO NOSSO ESCRIPTORIO, Á
Rua Visconde de Sapucahy ns. 140 e 142

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á
74, Rua Sete de Setembro, 74
TEIXEIRA BASTOS

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor 74

DR. REGO MONTEIRO
Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

LEITE DE MINVS

Verdadeira especialidade, entrega-se a domicilio
Litro .... 600 rs.
Garrafa 400
237, RUA SETE DE SETEMBRO, 237

CREOLINA
EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Cartas de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba, grande reducção nos preços primitivos; deposito, á rua do Hospicio, n. 19.

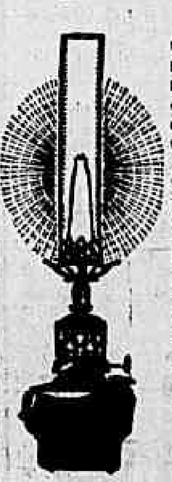
CARNAVAL

Casa Esperança

Esta casa tem um colossal sortimento de fantasias e fazendas proprias para carnaval, ao alcance de todas as bolsas.
Tambem tem um grande «stock» de ARMINHOS que vende a 600 réis o metro.
Não comprem sem visitar a
CASA ESPERANÇA
83, Rua da Uruguayana, 83

LUZ

ENCANDESCENTE A ESPIRITO
GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanches nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.
Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.
155 Rua Sete de Setembro 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

CARNAVAL

Grande sortimento de sapatos de brim e de setim de todas as côres.
AO BIJOU DE LA MODE
RUA DA CARIOCA N. 140

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos belleza e encantos fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20 000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e a rua do Ouvidor n. 142

A SAUDE DAS SENHORAS
ESTA' NAS CAPSULAS
ALPHA DE APIOL

Premiadas com a medalha de ouro.

O Apiol—é o mais poderoso emmenagogo conhecido e o mais apreciado pelos medicos. Elle provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão delle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as épocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saúde das senhoras.

O vidro custa 2$, contendo cada capsula 20 centigrammas de Apiol e as doses habitualmente receitadas são uma capsula pela manhã e á noite, durante cinco a seis dias. A' venda nas drogarias, nas pharmacias e no deposito geral, á rua Sete de Setembro n. 29 casa Hess & Huber.

UM ENGRAXATE

Por maiores esforços que empregue não consegue dar ao calçado o mesmo brilho que o seu homonymo, que depois de secco não suja a roupa, prolonga a duração do calçado, torna-o impermeavel, dá ao calçado velho a apparencia de novo, e um vidro é sufficiente para muitos mezes. A graxa liquida «O Engraxate» vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.
2 Rua dos Ourives 2
Esquina da de S. José

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

DINHEIRO

Dá-se, sob penhores mercantis, heranças, titulos da praça, juros de apolices, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 76, sobrado, com Guimarães.

Novidades Musicaes PARA PIANO

ANTIGA CASA
Buschmann, Guimarães & Irmão

JURANDY
Polka de A. CARRAMONA
Preço 1$000

AMOR FALSO
Valsa de ALBERTO MOTTA
Preço 1$500

LA MIGNONNE
Polka de F. BISCHOF
Preço 1$000

BREVEMENTE
Successo Carnavalesco
PIERROT
Tango de PAULINO SACRAMENTO, 1$000
TANGO DOS COIÓS
De LUIZ MOREIRA, 1$500
COMEU OU NÃO?
Polka-tango de CARLOS P. CARVALHO, 1$

A' venda no estabelecimento de pianos e musicas de Buschmann, Guimarães & Irmão, successor
MANOEL ANTONIO GUIMARÃES
50, RUA DOS OURIVES, 50
Unico depositario dos verdadeiros pianos de JULIUS BLUTHNER

GLORITA
Valsa de AURELIO CAVALCANTI
Preço 1$000

ACANTHUS
Schottisch de A. CAVALCANTI
Preço 1$000

CORRECTA
Schottisch de FRANCISCO BASTOS
Preço 1$000

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje, rua Silva Jardim
Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes
Aberto até ás 8 horas da noite

CASA DO LAGE

E' devéras assombrosa a grande e real
Liquidação de calçados
nacionaes e estrangeiros a que esta casa está procedendo no seu STOCK
2 A RUA DOS ANDRADAS 2 A
Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco de Paula

GERMOL

PRODUCTO INGLEZ
O MAIS PODEROSO DESINFECTANTE CONHECIDO E O MAIS BARATO
INFALLIVEL CONTRA O CONTAGIO
DE
Variola, febre amarella, typho, peste bubonica e todas as molestias contagiosas
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
UNICOS IMPORTADORES A' — RUA GENERAL CAMARA N. 33
RIO DE JANEIRO
Victor Uslaender & C.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

LEILÃO DE PENHORES

EM
20 DE FEVEREIRO DE 1902
A. CAHEN & C.
LUIZ LEIB, successor
Rua Barbosa Alvarenga n. 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Tendo de fazer-se leilão, no dia 20 de fevereiro de 1902, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até ao dia do leilão.

VIOLINO E BANDOLIM

Acceitam-se meninas e meninos para aprenderem estes dois instrumentos, assim como musica pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Informa-se na rua Francisco Eugenio n. 89, S. Christovão.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é incontestavelmente o mais chic, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á rua Sete de Setembro, 27, e
125 RUA DO OUVIDOR 125
FREIRE, VEIGA & C.
RIO DE JANEIRO

MACHINAS DE COSTURA

Concertam-se e vendem-se afiançadas, casa de confiança.
Compram-se em qualquer estado, na rua Camerino n. 19, antiga da Imperatriz, Agencia PACHECO.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE
formula do dr. Francisco de Castro
Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.
COSTA, GASPAR & C.
55 ANDRADAS 55

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000

TORNEIO

Relogio de ouro e corrente, com a ultima da Candelaria do mez de janeiro, fica transferida para a 1ª de 5.000 do mez de fevereiro.

CONFETTI BEIJA-FLOR

O MAIS LEVE DE TODOS
PRAÇA TIRADENTES, 67 E 54

Collegio Diocesano de S. José
2 — Largo do Rio Comprido — 2
Equiparado ao Gymnasio Nacional
Reabrem-se as aulas no dia 4 de fevereiro. Acha-se aberta a matricula na secretaria do collegio, em todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde.
O secretario,
Alexandre Max. Kitzinger.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS --- C. MORAES

POLPA DE TAMARINDOS

Conservando perfeitamente o gosto e o cheiro da fructa. Refresco por excellencia na estação calmosa
Vidro. . . . 2$000
PHARMACIA ABREU SOBRINHO
72 LARGO DA LAPA 72

NOTRE DAME DE PARIS
ENCERRA-SE AMANHÃ A Grande Venda COM DESCONTO de 30 %

Passeio Publico

HOJE
Quinta-feira, 30 de janeiro
COLOSSAL
CONCERTO INSTRUMENTAL
No qual toma parte o excellente conjunto de professores, sob a regencia do maestro
TAVARES
NOVIDADES MUSICAES
Enthusiasticas diversões infantis
O concerto começará ás 7 1/2 horas.
ENTRADA FRANCA

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE 30 de janeiro de 1902 HOJE
INAUGURAÇÃO
DIVERSÕES, ATTRACÇÕES, SPORT, PREMIOS
Reabertura do Frontão pelos artistas pelotaris
Robles, Ignacio, Hermenegildo, Helú, Herrans, Alberdi, Goicoechea, Olosagasti, Abando, Martin, Guanabara, Vergara, Serafim e outros.
Bandas de musica — Bondes especiaes
Os srs. representantes da imprensa e convidados têm bonde especial no largo do Rocio, até 1 hora da tarde.

AO CAVAQUINHO DE OURO

92 RUA DA CARIOCA 92
Francisco G. de Andrade
Successor de Andrade, Cunha & C.
Fabrica de rabecas, violoncellos, contrabaixos, violões, violas, bandolins, bandurras, guitarras, cavaquinhos, arcos, etc. Recebe directamente da Europa todos os artigos pertencentes á instrumentos de musica e vende cordas para todos os instrumentos.
RIO DE JANEIRO

Moveis Baratissimos
37 RUA DO NUNCIO 37
FABRICA

LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO
DA
FABRICA PORTO ALEGRE

UNICO DEPOSITO NA CAPITAL
Calçado que não tem papelão
PARA HOMEM
Botinas bezerro (fortes)... [illegible]
» » pontradas... [illegible]
» » inteiriças... [illegible]
» » forma ... [illegible]
Botinas bezerro amarellas... [illegible]
» chagrin... [illegible]
PARA SENHORA
Borzeguins pellica salto alto... [illegible]
Sapatos pellica abotoados... [illegible]
Sapatos lona a pontos... [illegible]
Borzeguins pretos e amarellos... [illegible]
Botas de abotoar... [illegible]
Sapatos diversos para criança... [illegible]
Chinellos liga para homens, senhoras e crianças... [illegible]
Chinellos cara de gato para homem... [illegible]
E muitos outros calçados que estamos vendendo por preços nunca vistos.
134 Rua da Carioca 134
Proximo ao largo do Rocio
Não se enganem: é a segunda casa

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA, FUNDADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1882
HOJE—5ª-feira, 30 de janeiro de 1902—HOJE
GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL
Definitivamente ultima representação do magnifico drama de grande espectaculo, em 1 prologo, 5 actos e 9 quadros
ROCAMBOLE
Peça extrahida do celebre romance do mesmo titulo, do immortal escriptor francez
Ponson du Terrail
Os papeis de Cesar Andréa, sir Williams, dr. Gordon e o tabellião estão a cargo do artista
DIAS BRAGA
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
A acção passa-se em Paris e seus arredores. — A scena do 8º quadro, que a seu tempo é invadida pelas aguas do rio Sena, é de um effeito admiravel. — Mise-en-scène do artista Dias Braga. A's 8 1/2
Amanhã—Beneficio do JUCA, representar-se-á o espectaculoso drama — O COMBOIO N. 6.
Em ensaios — QUO VADIS?
Em preparo — A MULHER DAS LAGARTAS
No Carnaval é bailes á fantasia.